

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de Filosofia

MEMORIAL

Homero Silveira Santiago

Memorial apresentado ao Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo para obtenção do título de livre-docente na disciplina Filosofia Geral.

São Paulo, 2011.

ÍNDICE

<i>Apresentação</i>	3
<i>1. Curriculum vitæ</i>	4
<i>2. Sobre as atividades de docência e pesquisa</i>	37
<i>3. Currículo lattes</i>	52
<i>4. Programas das disciplinas ministradas</i>	94
<i>5. Lista de documentos e publicações</i>	128

APRESENTAÇÃO

O memorial busca dar notícia da totalidade de nosso percurso acadêmico, no que se refere a trabalhos e a outras atividades. Em conformidade com o solicitado pelo edital do concurso, a ênfase recai sobre o período que se seguiu ao doutoramento (o que no nosso caso quer dizer: janeiro de 2004) e, no interior desse período, sobre as atividades didáticas. Foram estas, sobretudo, que deram os principais argumentos desdobrados na parte narrativa que se encontra no capítulo 2; ali se pretendeu, mediante algumas notas, privilegiar a explicitação de razões, motivos, circunstâncias de nosso trajeto, em vez de números e dados, já que estes podem ser facilmente consignados a partir dos currículos oferecidos nos capítulos 1 e 3. A opção por esse redobro explica-se na medida em que, embora o currículo lattes tenha se imposto nos últimos anos como instrumento preferencial no meio acadêmico brasileiro, ainda nos parece padecer de uma série de problemas relativos às possibilidades de inserção de informações, sem contar que seu formato, ao menos em nossa opinião, não é dos mais cômodos.

Além da parte narrativa e dos currículos, o leitor encontrará os programas das disciplinas que ministramos no período (capítulo 4) e a listagem dos documentos e publicações que aferem as informações fornecidas (capítulo 5). Esses materiais foram acondicionados em caixa e depositados na Seção de Apoio Acadêmico da FFLCH-USP, no ato da inscrição para o concurso.

1

Curriculum vitæ

1. DADOS PESSOAIS

Nome: Homero Silveira Santiago

Filiação: Pedro Santiago e Ilda Silveira Santiago

Nascimento: 16 de maio de 1973, São Paulo / SP

Nacionalidade: brasileira

Estado civil: casado

Carteira de identidade: 20.897.197-X / SSP-SP

CPF: 119.877.918-78

Título de eleitor: 2007496001-91

Certificado de dispensa militar: 321273-J

Carteira de trabalho: nº 81339 série 048 SP

Passaporte: nº CZ446080

Endereço residencial: Rua Fradique Coutinho, 221 apto. 122

Pinheiros – São Paulo / SP – 05416-010

Fone: (11) 2366-0115

Endereço profissional: Av. Prof. Luciano Gualberto, 315

Departamento de Filosofia, FFLCH-USP

Cidade Universitária – São Paulo / SP – 05508-900

Fone: (11) 3091-1361

Página internet: <http://fflch.usp.br/df/site/>

Endereço eletrônico: homero@usp.br

2. DADOS PROFISSIONAIS

- * Professor Doutor do Departamento de Filosofia da FFLCH-USP, desde outubro de 2004, área de História da Filosofia Moderna I, em RDIDP (Regime de dedicação integral à docência e à pesquisa).
- * Coordenador da revista *Discutindo Filosofia*, publicada pela editora Escala Educacional, de outubro de 2005 a julho de 2006; atividade paralela ao RDIDP autorizada pela CERT (Comissão especial de regimes de trabalho da USP).
- * Estagiário do SIBI-USP (Sistema integrado de bibliotecas da Universidade de São Paulo), de 22/09/1994 a 31/07/1995.

3. HISTÓRICO ESCOLAR

3.1. FORMAÇÃO FUNDAMENTAL

- * E.E.P.S.G. Pres. Franklin D. Roosevelt, São Paulo / SP (1981)
- * Escola do Sítio do Pica-Pau Amarelo, Cornélio Procópio / PR (1982)
- * E.E.P.G. Leopoldo Gentil Júnior, Guarulhos / SP (1983-1986)
- * E.E.P.G. Profa. Celda Mello Oliveira, Pereira Barreto / SP (1987-1988)

3.2. FORMAÇÃO MÉDIA

- * E.E.P.S.G. Cel. Francisco Schmidt, Pereira Barreto / SP (1989-1990)
- * E.E.P.S.G. de Urubupungá, Ilha Solteira / SP (1990-1991)

3.3. FORMAÇÃO SUPERIOR

- * Bacharel em filosofia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (1993-1997).
- * Mestre em filosofia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, sob orientação da Profa. Marilena de Souza Chaui, com a dissertação *A ordenação geométrica da parte I dos “Princípios da filosofia cartesiana”* (1998-2000).
- * Doutor em filosofia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, sob orientação da Profa. Marilena de Souza Chaui, com a tese *O uso e a regra. Ensaio sobre a gramática espinosana* (2001-2003).

3.3. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

- * Curso de Desenho de observação. Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (de março a novembro de 2008).
- * Estágio de pesquisa junto à Università degli Studi di Milano-Bicocca, sob supervisão do Prof. Vittorio Morfino (de 13 de dezembro de 2009 a 11 de março de 2010).

4. BOLSAS E AUXÍLIOS À PESQUISA RECEBIDOS

4.1. BOLSAS

- * Iniciação científica: CNPq, de 01/08/1995 a 31/07/1996 (no âmbito do Programa de iniciação científica do Departamento de Filosofia da FFLCH-USP).
- * Iniciação científica: FAPESP, de 01/08/1996 a 31/12/1997 (processo 96/04865-9).
- * Mestrado: FAPESP, de 01/06/1998 a 30/11/2000 (processo 98/01089-3).
- * Doutorado: FAPESP, de 01/05/2001 a 30/09/2003 (processo 01/01292-8).

4.2. AUXÍLIOS

- * Auxílio financeiro do CNPq para o projeto “A questão do possível no espinosismo e suas implicações em Antonio Negri”, desde agosto/2010 (processo 400426/2010-2).
- * Auxílio da FAPESP para estágio de pesquisa junto à Università degli Studi di Milano-Bicocca, sob supervisão do Prof. Vittorio Morfino, de 13/12/2009 a 11/03/2010 (processo 09/09779-5).
- * Auxílio financeiro do CNPq para o projeto “Cartesianismo e espinosismo: confrontações”, de agosto/2008 a julho/2010 (processo 400124/2008-4).
- * Auxílio da FAPESP para publicação do livro *Espinosa e o cartesianismo. O estabelecimento da ordem nos Princípios da filosofia cartesiana*, pela editora Humanitas (processo 2003/00201-4).

5. ATIVIDADES ACADÊMICAS

5.1. COMISSÕES E ENTIDADES UNIVERSITÁRIAS

- * Membro do conselho consultivo da Editora da Universidade Estadual do Ceará (EdUECE), desde 2011.
- * Membro titular da Comissão de comunicação audiovisual da FFLCH-USP.
- * Membro suplente da Comissão de cooperação internacional da FFLCH-USP.
- * Integrante da direção da Associação de Pais e Funcionários da Creche-Oeste da USP, entre 2006 e 2010.
- * Diretor do Centro Acadêmico de Filosofia “Prof. João Cruz Costa” do Departamento de Filosofia da FFLCH-USP, entre 1994 e 1995.

5.2. GRUPOS DE PESQUISA

- * Membro do Grupo de estudos espinosanos do Departamento de Filosofia da FFLCH-USP, desde sua fundação em 1995.
- * Coordenador do projeto “A questão do possível no espinosismo e suas implicações em Antonio Negri”, financiado pelo CNPq (processo 400426/2010-2), desde agosto/2010.
- * Pesquisador do projeto temático “Ruptura e Continuidade: Investigações sobre a relação entre Natureza e História a partir de sua formulação pelo Grande Racionalismo Seiscentista”, financiado pela FAPESP e coordenado pela Profa. Maria das Graças de Souza (processo 07/56080-1), desde 2008.
- * Pesquisador do projeto “Ruptura e Continuidade: Investigações sobre a relação entre Natureza e História a partir de sua formulação pelo Grande Racionalismo Seiscentista”, financiado pelo convênio CAPES-MINCYT de cooperação entre a Universidade de São Paulo e a Universidad Nacional de Córdoba, na Argentina, coordenado pela Profa. Marilena de Souza Chaui e pelo prof. Diego Tatián (processo 162-09), de fevereiro/2009 a janeiro/2011.
- * Pesquisador do projeto “Crises e anátemas da modernidade filosófica: Spinoza e Nietzsche como sismos na metafísica da subjetividade”, financiado pelo acordo CAPES-COFECUB, coordenado pelo Prof. André Martins (processo 611/08), desde 2007.

- * Coordenador do projeto “Cartesianismo e espinosismo: confrontações”, financiado pelo CNPq (processo 400124/2008-4), de agosto/2008 a julho/2010.
- * Pesquisador do projeto “O projeto de reforma do saber na Instauração Magna de Bacon”, financiado pelo CNPq e coordenado pela Profa. Maria das Graças de Souza (processo 400857/2006-5), entre agosto/2006 e julho/2008.
- * Pesquisador do projeto temático “Experiência e razão no século XVII”, financiado pela FAPESP e coordenado pela Profa. Marilena de Souza Chaui (processo 02/06736-4), entre 2003 e 2006.

5.3. COMISSÕES E CONSELHOS DE PUBLICAÇÕES

- * Membro do conselho editorial da *Revista Conatus*, Fortaleza, desde 2007.
- * Membro do conselho editorial da revista *Exagium*, desde 2009.
- * Membro da comissão executiva dos *Cadernos espinosanos*, São Paulo: nº 2 (1997), nº 3 (1998), nº 4 (1998), nº 5 (1999), nº 6 (2000), nº 7 (2001), nº 10 (2003).
- * Membro da comissão executiva da revista *Dissenso (Revista de estudantes de filosofia)*, São Paulo: nº 1 (1997), nº 1 (1999).
- * Membro da comissão executiva do caderno de abertura do Núcleo de Estudos Jean Maugüé. São Paulo, novembro/1996.

5.4. PARECERES

- * Parecerista dos *Cadernos de ética e filosofia política*, USP, São Paulo.
- * Parecerista dos *Cadernos espinosanos*, USP, São Paulo.
- * *Dois Pontos*, UFPR-UFSC, Curitiba.
- * *Cadernos PET-Filosofia*, UFPR, Curitiba.
- * Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).
- * *Polymatheia*, UECE, Fortaleza.
- * *Perspectiva Filosófica*, UFPE, Recife.
- * Câmara de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Estadual de Santa Cruz/BA.

5.5. OUTRAS ATIVIDADES AFINS

- * Membro da coordenação da “Coleção Espinosa” da editora Autêntica, de Belo Horizonte [com Éricka Marie Itokazu e André Menezes Rocha].
- * Consultor literário da editora Martins Fontes, de São Paulo, para indicações de obras, pareceres e acompanhamento [títulos publicados sob nossa sugestão e

acompanhamento: Marilena Chaui, *Experiência do pensamento. Ensaaios sobre a obra de Merleau-Ponty*, 2002; Espinosa, *Tratado-teológico político*, 2003; Gabriel Cohn, *Crítica e resignação. Max Weber e a teoria social*, 2003; Descartes, *Carta-prefácio dos Princípios da filosofia*, 2003; Espinosa, *Tratado da reforma da inteligência*, 2004].

6. ENSINO E ORIENTAÇÃO

6.1. DISCIPLINAS MINISTRADAS

6.1.1. Graduação

- * Coordenação da monitoria da disciplina Filosofia geral. Segundo semestre de 2004, vespertino e noturno.
- * História da filosofia moderna III: “Introdução à leitura do *Novo órganon*”. Primeiro semestre de 2005, vespertino e noturno.
- * Filosofia geral: “Bacon e a sabedoria dos antigos”. Segundo semestre de 2005, vespertino e noturno.
- * História da filosofia moderna I: “Espinosa, *Ética*, parte I”. Primeiro semestre de 2006, vespertino e noturno.
- * Filosofia geral: “Espinosa, Nietzsche: o trabalho crítico”. Segundo semestre de 2006, vespertino.
- * Introdução à filosofia: “Introdução à leitura de Espinosa”. Primeiro semestre de 2007, vespertino e noturno.
- * História da filosofia moderna III: “Leitura do *Novo órganon*”. Segundo semestre de 2007, vespertino e noturno.
- * História da filosofia moderna I: “Superstição e filosofia a partir do apêndice da *Ética I* de Espinosa”. Primeiro semestre de 2008, vespertino e noturno.
- * Filosofia geral: “Merleau-Ponty e o mundo percebido”. Segundo semestre de 2008, vespertino e noturno.
- * Questões de ensino de filosofia: “A atitude filosófica”. Segundo semestre de 2009, vespertino e noturno.
- * Filosofia geral II: “Introdução à leitura de Antonio Negri: *Império*”. Primeiro semestre de 2010, vespertino e noturno.
- * Filosofia geral III: “Introdução à leitura de Antonio Negri: *Multidão*”. Segundo semestre de 2010, noturno.
- * Filosofia geral: “*O capital*, I, cap. 1-4”. Segundo semestre de 2010, vespertino.
- * História da filosofia moderna I: “O problema da superstição no espinosismo”. Primeiro semestre de 2011, vespertino e noturno.

- * Ética e filosofia política III: “O plano do capital: introdução ao operarismo italiano”. Segundo semestre de 2011, noturno.

6.1.2. Pós-graduação

- * “Superstição e liberdade no espinosismo”. Curso intensivo ministrado no Departamento de Filosofia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), como professor visitante, no âmbito do DINTER USP-UFMA com financiamento da CAPES, de 27 de outubro a 5 de novembro de 2009.

6.2. ORIENTAÇÕES

6.2.1. Em andamento

- * Carlos Eduardo Pereira Oliveira. *Sobre a teoria cartesiana da criação*. Doutorado; início: março de 2009.
- * Catia Cristina Benevenuto de Almeida. *A questão da superstição em Espinosa*. Mestrado, bolsista da CAPES; início: março de 2008.
- * Claudia Ferreira dos Santos. *Unidade e diversidade no espinosismo: o atributo como infinita expressividade da substância única*. Mestrado, bolsista da CAPES; início: março de 2009.
- * Diana Patrícia Ferreira de Santana. *O conceito de infinito na filosofia do século XVII*. Doutorado; início: agosto de 2009.
- * Fernando Antunes. *Intuição e representação na filosofia de Espinosa*. Doutorado; início: março de 2011.
- * Fernando Bonadia de Oliveira. *Geometria e democracia: o conceito de comum na filosofia de Espinosa*. Doutorado; início: março de 2011.
- * Josué Ribeiro Lima. *A natureza do conhecimento imaginativo segundo a teoria espinosana da mente*. Iniciação científica, bolsista do CNPq; início: agosto de 2008.
- * Leandro Gomes da Silva. *Guerra e paz em Espinosa: do conflito na solidão ao conflito e à pax no imperium multitudinis*. Iniciação científica, bolsista da Pró-Reitoria de Graduação-USP; início: agosto de 2011.
- * Thiago Silva Augusto da Fonseca. *Hardt, Negri e a organização do desejo: pelo Império ou contra o Império?* Mestrado; início: agosto de 2011.

6.2.2. Concluídas

- * Carlos Eduardo Pereira Oliveira. *Descartes: a livre criação das verdades eternas*. Mestrado; início: março de 2006; defesa: 26 de setembro de 2008.
- * Drayfine Teixeira Moura. *A metáfora dos cães: a crítica de Espinosa ao estoicismo no prefácio da Ética V*. Iniciação científica, bolsista do programa Ensinar com Pesquisa e Extensão-USP; início: agosto de 2008, término: julho de 2010.
- * Eduardo Carli de Moraes. *Investigações sobre o ateísmo na Filosofia*. Iniciação científica, bolsista FFLCH; início: agosto de 2008, término: julho de 2010.
- * Felipe Lima de Medeiros. *Os gêneros de conhecimento em Espinosa*. Iniciação científica, bolsista do CNPq; início: agosto de 2006, término: julho de 2007.
- * João Paulo Dias de Azevedo Dantas. *Os prejuízos da religião. Superstição e medo na filosofia de Espinosa*. Iniciação científica, bolsista do programa Ensinar com Pesquisa-USP; início: fevereiro de 2007, término: fevereiro de 2008.

7. PUBLICAÇÕES

7.1. LIVROS

- * *Amor e desejo*. São Paulo, WMF Martins Fontes, 2011, no prelo.
- * *Espinosa e o cartesianismo. O estabelecimento da ordem nos Princípios da filosofia cartesiana*. São Paulo, Humanitas, 2004, 304 pp.

7.2. ORGANIZAÇÃO DE LIVRO

- * *As ilusões do eu. Spinoza e Nietzsche*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2011, 574 pp. [com André Martins e Luís César Oliva].

7.3. CAPÍTULOS DE LIVROS

- * “Deleuze lector de Masoch: de la sintomatología a la ética”. Trad. de Mariana Larison. Em: *Configuraciones Formativas V: Cultura y formación*. Org. de José Ezcurdia. Guanajuato (México), Universidad de Guanajuato, 2011, no prelo.
- * “O problema da superstição no espinosismo”. Em: *Ética e subjetividade*. Org. de Emanuel Angelo da Rocha Fragoso e Reginaldo Rodrigues. Fortaleza, EdUECE, 2011, pp. 107-139, no prelo.
- * “Spinoza e Nietzsche: crítica ao sujeito e imanência”. Apresentação de *As ilusões do eu. Spinoza e Nietzsche*. Org. de André Martins, Homero Santiago e Luís César Oliva. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2011, pp. 9-15 [com André Martins e Luís César Oliva].
- * “O corpo da gramática”. Em: *As ilusões do eu. Spinoza Nietzsche*. Org. de André Martins, Homero Santiago e Luís César Oliva. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2011, pp. 559-573.
- * “Por uma teoria espinosana do possível”. Em: *Spinoza. Ser e agir*. Org. de Maria Luísa Ribeiro Ferreira, Diogo Pires Aurélio e Olivier Feron. Lisboa, Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2011, pp. 77-86.
- * “Adorno, Auschwitz y la esperanza en la educación”. Em: *Configuraciones Formativas IV: Poder y formación*. Org. de José Ezcurdia. Guanajuato (México), Universidad de Guanajuato, 2010, pp. 17-29.

- * “Gramática da língua e gramática da Escritura: necessidade e contingência na *Gramática hebraica espinosana*”. Em: *Necessidade e contingência na modernidade*. Org. de Luís César Guimarães Oliva. São Paulo, Barcarolla, 2009, pp. 187-218.
- * “Los excesos de la identidad: Benedicto XVI y la tolerancia”. Em: *Exceso y prudencia*. Org. Soledad Croce e Emmanuel Biset. Córdoba (Argentina), Brujas, 2009, pp. 337-344.
- * “Superstição e ordem moral do mundo”. Em: *O mais potente dos afetos. Spinoza e Nietzsche*. Org. André Martins. São Paulo, WMF Martins Fontes, 2009, pp. 171-212.
- * “Lo más fácil y lo más difícil: la experiencia y el inicio de la filosofía”. Em: *Spinoza. Cuarto Coloquio*. Org. de Diego Tatián. Córdoba (Argentina), Brujas, 2008, pp. 447-454.
- * “Os hebraísmos de João e o *Compêndio de gramática hebraica*”. Em: *Spinoza: Tercer coloquio*. Org. de Diego Tatián. Córdoba (Argentina), Brujas, 2007, pp. 193-205.
- * “Como ser feliz?”. Em: *Jornal de Resenhas: de abril de 2001 a novembro de 2002*. Org. de Milton Meira do Nascimento. São Paulo, Discurso Editorial, 2002, vol. III, pp. 2511-2512.

7.4. ARTIGOS EM PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS

- * “Por uma teoria espinosana do possível”. *Revista Conatus*, Fortaleza, vol. 5, nº 9, 2011, no prelo.
- * “Repensar a pulsão, reinventar a clínica”. *Cadernos de Psicanálise - CPRJ*, Rio de Janeiro, 2011, no prelo [com Marcos Ferreira de Paula].
- * “A questão do possível no espinosismo e suas implicações em Antonio Negri”. *Revista Conatus*, Fortaleza, vol. 4, nº 8, 2010, pp. 55-64. Disponível em: <http://www.benedictusdespinoza.pro.br/202527/202548.html>
- * “Spinoza, Nietzsche y la creación de valores”. *Valenciana. Estudios de Filosofía y Letras*, Guanajuato (México), nº 3, 2009, pp. 11-36.
- * “A poesia-dedicatória dos *Princípios da filosofia cartesiana*”. *Revista Conatus*, Fortaleza, vol. 2, nº 3, 2008, pp. 41-44. Disponível em: <http://www.benedictusdespinoza.pro.br/133384/133405.html>
- * “Os excessos da identidade: Bento XVI e a questão da tolerância”. *Lua Nova. Revista de cultura e política*, São Paulo, nº 74, 2008, pp. 195-210. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n74/08.pdf>
- * “Três notas sobre a relação entre filosofia e forma textual nos *Ensaio* de Bacon”.

- Cadernos espinosanos*, São Paulo, nº 17, 2008, pp. 58-70. Disponível em: <http://www.fflch.usp.br/df/espinosanos/espinosanos.html>
- * “O filósofo espinosista precisa criar valores?”. *Trans/Form/Ação*, São Paulo, vol. 30, nº 1, 2007, pp. 127-149. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31732007000100010&lng=pt&nrm=iso
- * “O mais fácil e o mais difícil: a experiência e o início da filosofia”. *Revista Conatus*, Fortaleza, vol. 1, nº 2, 2007, pp. 37-41. Disponível em: <http://www.benedictusdespinoza.pro.br/115005/115089.html>
- * “Sobre 14 ou 15 linhas espinosanas (Ep. 15, SO IV, 73, 20-21: ‘14 vel 14 reguilæ’)”. *Cadernos espinosanos*, São Paulo, nº 14, 2006, pp. 9-36.
- * “Tem-se a polícia que se merece”. *Cadernos de Ética e Filosofia Política*, São Paulo, nº 9, 2006, pp. 123-153. Disponível em: <http://www.fflch.usp.br/df/cefp/Cefp9/indice.html>
- * “Adorno, Auschwitz e a esperança na educação”. *Cadernos de ética e filosofia política*, São Paulo, nº 6, 2005, pp. 111-122. Disponível em: <http://www.fflch.usp.br/estrutura/departamentos/index.html>
- * “A cadeia dedutiva dos *Princípios da filosofia cartesiana* de Espinosa”. *Cadernos espinosanos*, São Paulo, nº 11, 2004, pp. 2-48.
- * “Espinosa e Merleau-Ponty: convergências?”. *Trans/Form/Ação*, São Paulo, vol. 27, nº 1, 2004, pp. 19-26. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31732004000100002
- * “Do cartesianismo ao espinosismo: estudo de um axioma”. *Cadernos espinosanos*, São Paulo, nº 9, 2003, pp. 109-121.
- * “Descartes, Espinosa e a necessidade das verdades eternas”. *Cadernos de história e filosofia da ciência*, Campinas, série 3, vol. 12, nº 1-2, 2002, pp. 315-325. Disponível em: <http://www.cle.unicamp.br/cadernos/pdf/Homero%20Santiago.pdf>
- * “Index Cartesii Rationum more geometrico dispositarum, quæ in Secundis Responcionibus continentur”. *Cadernos espinosanos*, São Paulo, nº 5, 1999, pp. 105-168.
- * “Merleau-Ponty, o conflito das filosofias e a teoria da expressão”. *Dissenso (revista de estudantes de filosofia)*, São Paulo, nº 2, 1999, pp. 35-54.
- * “As desmesuras jubilares (a propósito de um livro recente sobre Descartes)”. *Cadernos espinosanos*, São Paulo, nº 3, 1998, pp. 87-104.

- * “O filósofo Uriel da Costa: por que ler o *Exemplar Humanæ Vitæ*”. *Dissenso (revista de estudantes de filosofia)*, São Paulo, nº 1, 1997, pp. 17-44.
- * “Espinosa”. *Revista dos anais do I Congresso de iniciação científica*, nº 1: *Direito e perspectivas jurídicas*. São Paulo, Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito-FD-USP, 1996, pp. 79-85.
- * “O *conatus-cupiditas* na constituição do mundo”. *Cadernos espinosanos*, São Paulo, nº 1 (1), 1996, pp. 45-80.

7.5. ARTIGOS EM PUBLICAÇÕES NÃO-ACADÊMICAS

- * “Igualdade com diferença”. *Discutindo Filosofia*, São Paulo, nº 13, 2008, pp. 15-19.
- * “Imagine: e se tudo for um sonho? O que é regra?”. *Folha de S. Paulo*, Folhinha, São Paulo, 22 de novembro de 2008, p. 6.
- * “Depois que Deus se ausentou”. *Discutindo Filosofia*, São Paulo, nº 12, 2008, pp. 48-52.
- * “A descoberta de uma nova liberdade”. *O Estado de S. Paulo*, Cultura, São Paulo, 4 de novembro de 2007, p. D8.
- * “A Grande Instauração de Bacon”. *Discutindo Filosofia*, São Paulo, nº 10, 2007, pp. 52-55.
- * “Os anos de aprendizado (Entrevista com Marilena Chaui, II)”. *Discutindo Filosofia*, São Paulo, nº 9, 2007, pp. 14-17 [com Éricka Marie Itokazu e Marta Vitória de Alencar].
- * “A descoberta de Espinosa no século 20 (Entrevista com Marilena Chaui, I)”. *Discutindo Filosofia*, São Paulo, nº 8, 2007, pp. 54-59 [com Éricka Marie Itokazu e Marta Vitória de Alencar].
- * “O ente absolutamente infinito”. *Discutindo Filosofia*, São Paulo, nº 8, 2007, pp. 43-45.
- * “A morte é o ponto de partida”. *Discutindo Filosofia*, São Paulo, nº 7, 2007, pp. 14-17.
- * “Raciocinar é calcular”. *Discutindo Filosofia*, São Paulo, nº 6, 2006, pp. 52-56.
- * “Uma provocação terapêutica (Entrevista com Mônica Aiub)”. *Discutindo Filosofia*, São Paulo, nº 5, 2006, pp. 16-20 [com Silvana de Souza Ramos e Marta Vitória de Alencar].
- * “Carta ao leitor”. *Discutindo Filosofia*, São Paulo, nº 3, 2006, p. 3.
- * “Pensamento e extensão”. *Discutindo Filosofia*, São Paulo, nº 3, 2006, pp. 40-43.

- * “Carta ao leitor”. *Discutindo Filosofia*, São Paulo, nº 2, 2006, p. 3.
- * “Do cartesianismo ao espinosismo”. *Cult*, São Paulo, nº 109, 2006, pp. 61-63.
- * “Carta ao leitor”. *Discutindo Filosofia*, São Paulo, nº 1, 2005, p. 3.
- * “Filosofia ajuda o aluno a pensar (Entrevista com Celso Favaretto)”. *Discutindo Filosofia*, São Paulo, nº 1, 2005, pp. 26-29 [com Marta Vitória de Alencar].
- * “Penso, logo existo”. *Discutindo Filosofia*, São Paulo, nº 1, 2005, pp. 8-9.
- * “Uma obra visionária (O *Do avanço do saber* de Bacon)”. *Discutindo Filosofia*, São Paulo, nº 1, 2005, pp. 50-53.
- * “Como ser feliz?”. *Folha de São Paulo*, Jornal de resenhas, 6 de novembro de 2002, p. 2.

7.6. TRADUÇÕES

- * José Ezcurdia, “O autômato espiritual na filosofia de Espinosa: implicações de uma ontologia imanentista no plano do conhecimento científico”. *Cadernos espinosanos*, São Paulo, nº 24, 2011, no prelo.
- * Leibniz. “Sobre a Ética de Espinosa”. *Cadernos espinosanos*, São Paulo, nº 23, 2010, pp. 215-253. Disponível em: <http://www.fflch.usp.br/df/espinosanos/23.html>
- * Espinosa. “*Princípios da filosofia cartesiana*, I, axiomas 4-11, proposições 5-8”. *Revista Conatus*, Fortaleza, vol. 3, nº 5, 2009, pp. 103-108. Disponível em: <http://www.benedictusdespinoza.pro.br/157526/157547.html>
- * Jean-Paul Sartre. *As mãos sujas*. Texto traduzido para o grupo Teatro de Narradores, de São Paulo, para utilização em cena, 2009. Inédito.
- * Pascal Sévérac. “Conhecimento e afetividade em Spinoza”. Em: *O mais potente dos afetos. Spinoza e Nietzsche*. Org. de André Martins. São Paulo, WMF Martins Fontes, 2009, pp. 17-58.
- * Espinosa, “*Princípios da filosofia cartesiana*, I, definições, axiomas 1-3, proposições 1-4”. *Revista Conatus*, Fortaleza, 2008, nº 4, pp. 87-89. Disponível em: http://www.benedictusdespinoza.pro.br/Revista_Conatus_V2N4_Dez_2008_Traducao_Descartes_Por_Homero_Santiago.pdf
- * José Ezcurdia, “Imanência e amor na filosofia de Espinosa”. *Cadernos espinosanos*, São Paulo, nº 19, 2008, pp. 11-46. Disponível em: <http://www.fflch.usp.br/df/espinosanos/ARTIGOS/numero%2019/jose19.pdf>

- * Etienne Gilson, “Introdução e análise do *Discurso do método*”. Em Descartes, *Discurso do método*. Trad. de Maria Ermantina Galvão. São Paulo, Martins Fontes, 1^a 2007, pp. VII-XXXVII; 2^a ed. 2009.
- * Friedrich Nietzsche, “Carta sobre Espinosa”. *Cadernos espinosanos*, São Paulo, n^o 16, 2007, pp. 131-138. Disponível em: <http://www.fflch.usp.br/df/espinosanos/caderno16.pdf>
- * Luís Meyer, “Prefácio dos *Princípios da filosofia cartesiana*”. *Revista Conatus*, Fortaleza, vol. 1, n^o 1, 2007, pp. 105-110. Disponível em: <http://www.benedictusdespinoza.pro.br/57684/79947.html>
- * Henri Gouhier, *Blaise Pascal. Conversão e apologética*. São Paulo, Discurso Editorial, 2005, 350 pp. [com Éricka Marie Itozaku].
- * Descartes, *Carta-prefácio dos Princípios da filosofia*. Introdução e notas de Denis Moreau. São Paulo, Martins Fontes, 2003, 76 pp.
- * Lívio Teixeira, “Algumas considerações sobre a filosofia e o estudo da história da filosofia no Brasil”. *Cadernos espinosanos*, São Paulo, n^o 10, 2003, pp. 194-201.
- * Victor Delbos, *O espinosismo*. São Paulo, Discurso Editorial, 2002, 274 pp.
- * Descartes, “Prefácio ao leitor” [ed. latina], “Epístola dedicatória”, “O livreiro ao leitor”, “Resumo das seis meditações seguintes” [ed. francesa]. Em Descartes, *Meditações metafísicas*. Trad. de Maria Ermantina Galvão. São Paulo, Martins Fontes, 1^a 2000, pp. 3-28; 2^a ed. 2005; 3^a ed. 2011.
- * Espinosa, “Prolegômeno” [da primeira parte dos *Princípios da filosofia cartesiana*]. Em apêndice a Descartes, *Meditações metafísicas*. Trad. de Maria Ermantina Galvão. São Paulo, Martins Fontes, 1^a 2000, pp. 135-146; 2^a ed. 2005; 3^a ed. 2011.
- * Descartes, “Três cartas de abril-maio de 1630”. *Kriterion*, Belo Horizonte, n^o 99, 1999, pp. 107-131.
- * Leibniz, “Sobre a análise da situação”. *Cadernos de filosofia alemã*, São Paulo, n^o 5, 1999, pp. 64-75.

7.7. RESUMOS EM ANAIS DE EVENTOS

- * “Determinação e modalidades em Espinosa”. *Atas do XIV Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF*. Campinas, ANPOF, 2010, p. 242.
- * “A questão do possível em Espinosa e suas implicações em Antonio Negri”. *II Colóquio Internacional Benedictus de Spinoza. Caderno de resumos, palestras, minicursos e comunicações*. Fortaleza, EdUECE, 2009, pp. 11-12.

- * “O corpo da gramática, a gramática do corpo: os hebraísmos de João Evangelista”. *Caderno de resumos do II Congresso Internacional Spinoza & Nietzsche*. São Paulo, FFLCH-USP, 2009, p. 25.
- * “Superstição e liberdade”. *II Colóquio Internacional Benedictus de Spinoza. Caderno de resumos, palestras, minicursos e comunicações*. Fortaleza, EdUECE, 2009, pp. 23-24.
- * “O faz-tudo de Bernard Malamud e a filosofia espinosana”. *Atas do XIII Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF*. São Leopoldo/RS, Editora UNISINOS, 2008, pp. 301-302.
- * “Bacon utilitarista?”. *Atas do XII Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF*. Salvador, ANPOF, 2006, p. 236.
- * “O filósofo espinosista precisa criar valores?”. *Livro de resumos do I Congresso Internacional Spinoza & Nietzsche*. Rio de Janeiro, Grupo de pesquisas SpiN, 2006, p. 19.
- * “Espinoza e os milagres”. *Atas do XI Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF*, Salvador, Anpof, 2004, pp. 199-200.
- * “Imanência, uso e regra segundo a ‘Gramática hebraica’ de Espinoza”. *Atas do X Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF*. Org. de Fátima Regina R. Évora e Franklin Leopoldo e Silva. Campinas, ANPOF, 2002, p. 254.
- * “A ordem geométrica na *Gramática hebraica* de Espinoza”. *Atas do IX Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF*. Org. de Fátima Regina R. Évora et alii. Campinas, ANPOF, 2000, pp. 138-139.
- * “Dúvida e certeza em Descartes e Espinoza”. *Anais do III Simpósio de Filosofia da UNIOESTE*. Org. de Daniel Omar Perez e José Atílio Pires da Silveira. Cascavel, Edunioeste, 1998, p. 24.
- * “O círculo cartesiano nos *Princípios da filosofia cartesiana*”. *Livro de resumos do VIII Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF*. Campinas, ANPOF, 1998, pp. 120-121.
- * “A crítica à religião revelada nas primeiras obras de Baruch de Espinoza”. *Caderno de resumos do III Simpósio de iniciação científica da USP*. São Paulo, Pró-Reitoria de Pesquisa-USP, 1996, vol. I, p. 335.
- * “A crítica à religião revelada nas primeiras obras de Baruch de Espinoza”. *Caderno de resumos do IV Simpósio de iniciação científica da USP*. São Paulo, Pró-Reitoria de Pesquisa-USP, 1995, vol. I, p. 265.

7.8. REVISÕES TÉCNICAS

- * Charles Ramond. *O vocabulário de Espinosa*. Trad. de Claudia Berliner. São Paulo, WMF Martins Fontes, 2010, 84 pp.
- * Espinosa. *Tratado político*. Trad. de Diogo Pires Aurélio. São Paulo, WMF Martins Fontes, 2009, 140 pp.
- * Frédéric de Buzon, Denis Kambouchner. *O vocabulário de Descartes*. Trad. de Claudia Berliner. São Paulo, WMF Martins Fontes, 2009, 92 pp.
- * Pascal Dupond. *O vocabulário de Merleau-Ponty*. Trad. de Claudia Berliner. São Paulo, WMF Martins Fontes, 2009, 80 pp.
- * Christoph Helferich. *História da filosofia*. Trad. de Luiz Sérgio Repa, Maria Estela Heider Cavalheiro e Rodnei do Nascimento. São Paulo, Martins Fontes, 2006, 550 pp.
- * Laurent Bove. “Hilaritas et acquiescentia in se ipso”. Trad. de David Calderoni. Em: *Psicopatologia: clínicas de hoje*. Org. de David Calderoni. São Paulo, Via Lettera, 2006, pp. 43-58.
- * *Dicionário dos filósofos*. Direção de Denis Huisman. Trad. coordenada por Ivone Castilho Benedetti. São Paulo, Martins Fontes, 2001, 1054 pp. [com Luiz Sérgio Repa].
- * Januario Lucas Gaffrée, “Spinoza” [revisão, correções e notas adicionais]. *Cadernos espinosanos*, São Paulo, nº 7, 2001, pp. 83-142.
- * José Pérez, “Da correspondencia de Spinoza” [revisão, correções e notas adicionais]. *Cadernos espinosanos*, São Paulo, nº 7, 2001, pp. 175-179.
- * Marilena Chauí. *A nervura do real. Imanência e liberdade em Espinosa*. Vol. 1: *Imanência*. São Paulo, Companhia das Letras, 1999, 2 tomos, 1234 pp. [com José Eduardo Marques Baioni e Cristiano de Novaes Rezende].
- * Pierre François-Moreau. “Os princípios de leitura das Sagradas Escrituras no *Tratado teológico-político*”. Trad. de Cristiano Novaes de Rezende. *Cadernos espinosanos*, São Paulo, nº 4, 1998, pp. 75-89.

7.9. OUTRAS PUBLICAÇÕES

- * Orelha do livro de Mariana de Gainza, *Espinosa: uma filosofia materialista do infinito positivo*. São Paulo, Edusp, 2011, no prelo.

- * Orelha do livro *Spinoza & Nietzsche: filósofos contra a tradição*. Org. de Ana Claudia Gama Barreto, Danilo Bilate e Tiago Mota da Silva Barros. Rio de Janeiro, Mauad X, 2011.
- * Texto de apresentação da exposição sobre Lívio Teixeira realizada no Departamento de Filosofia da FFLCH-USP, 2003.
- * “Espinoza em português: um esboço de bibliografia”. Apêndice a Victor Delbos, *O espinosismo*. Trad. de Homero Santiago. São Paulo, Discurso Editorial, 2002, pp. 245-274 [com a colaboração de José Eduardo Marques Baioni].
- * Notas explicativas a Cícero, *Da amizade*. Trad. de Gilson Cesar Cardoso de Souza. São Paulo, Martins Fontes, 2001.
- * “Bibliografia Descartes”. *Cadernos espinosanos*, São Paulo, nº 6, 2000, São Paulo, pp. 95-112.
- * Introdução, revisão técnica, bibliografia e notas a Descartes, *Meditações metafísicas*. Trad. de Maria Ermantina Galvão. São Paulo, Martins Fontes, 1ª ed. 2000, 2ª ed. 2005, 3ª ed. 2011.
- * Nota introdutória a Martial Gueroult, “Prólogo” de *Descartes segundo a ordem das razões*. Trad. de Marcelo Koch e Sílvio Rosa Filho. *Dissenso (revista de estudantes de filosofia)*, São Paulo, nº 1, 1997, p. 181.

8. EVENTOS

8.1. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

- * “Deleuze leitor de Masoch da sintomatologia à ética”. Conferência apresentada no Centro de Humanidades-UECE, Fortaleza, 1º de julho de 2011.
- * “A recusa do trabalho (a experiência de Porto Marghera)”. Comunicação nas Jornadas Antonio Negri, Departamento de Direito, PUC-RJ, Rio de Janeiro, 13-14 de junho de 2011.
- * “Um mundo sem ações desinteressadas”. Palestra no Café CPFL, Campinas, 10 de junho de 2011. Vídeo disponível em: <http://www.cpflcultura.com.br/site/2011/06/10/um-mundo-sem-acoes-desinteressadas-%E2%80%93-homero-santiago-2/>
- * “A filosofia na história e na contemporaneidade”. Palestra no Café Filosófico das Faculdades Integradas Urubupungá & Associação Nativa da Arte, Faculdades Integradas Urubupungá, Pereira Barreto/SP, 19 de novembro de 2010.
- * “Por uma teoria espinosana do possível”. Conferência no Colóquio Internacional Spinoza: ser e agir, Colégio do Espírito Santo, Universidade de Évora, Évora (Portugal), 28-30 de outubro de 2010.
- * “Determinação e modalidades em Espinosa”. Comunicação no XIV Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF, Águas de Lindóia/SP, 4-8 de outubro de 2010.
- * “Spinoza e Negri”. Palestra no minicurso “Recepção do pensamento de Spinoza”, no XIV Encontro nacional da ANPOF, Águas de Lindóia/SP, 4-8 de outubro de 2010.
- * “Democracia e Império: o pensamento político de Antonio Negri”. Conferência na X Semana de Filosofia: Poder, representação e democracia, Departamento de Filosofia, ICHS-UFMT, Cuiabá, 15-17 de setembro de 2010.
- * “Império, multidão, poder constituinte”. Palestra no Café Filosófico Aúthos Pagano, Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano, São Paulo, 28 de agosto de 2010.
- * “Masoquismo, desejo e contrato (Deleuze leitor de Masoch)”. Comunicação no Colóquio Deleuze leitor dos modernos, Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 24-26 de agosto de 2010.

- * “Lutar hoje – por quê? contra quem? como? pelo quê?”. Comunicação nas Jornadas Antonio Negri, Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 7-9 de junho de 2010.
- * “Tronti no Império (O que pode a multidão?)”. Comunicação no III Colóquio Marx e os marxismos, Lemarx-CENEDIC, FFLCH-USP, São Paulo, 17-21 de maio de 2010.
- * “Per una teoria spinoziana del possibile”. Conferência no “Seminario Spinoza”, Fondazione Corrente, Milão, 14 de fevereiro de 2010.
- * “A questão do possível no espinosismo e suas implicações em Antonio Negri”. Conferência apresentada no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes-UFPB, João Pessoa, 17 de novembro de 2009.
- * “Superstição e liberdade”. Minicurso ministrado no II Colóquio Benedictus de Spinoza, Centro de Humanidades-UECE, Fortaleza, 16-20 de novembro de 2009.* “A questão do possível em Espinosa e suas implicações em Antonio Negri”. Conferência no II Colóquio Benedictus de Spinoza, Centro de Humanidades-UECE, Fortaleza, 16-20 de novembro de 2009.* “O corpo da gramática, a gramática do corpo: os hebraísmos de João Evangelista”. Conferência no II Congresso Internacional Spinoza & Nietzsche, FFLCH-USP, São Paulo, 28 de setembro a 1º de outubro de 2009.
- * “A melancolia e a natureza dos afetos em Espinosa”. Palestra apresentada no seminário “Saúde e filosofia – Reflexão sobre a depressão e a melancolia à luz de Espinosa”, Centro de Saúde Escola Prof. Samuel B. Pessoa, São Paulo, 13 de fevereiro de 2009. Vídeo disponível em: <http://www.redehumanizaus.net/node/5341>.
- * “O problema da superstição no espinosismo”. Conferência no I Colóquio Benedictus de Spinoza, Centro de Humanidades-UECE, Fortaleza, 16-20 de novembro de 2008.
- * “Imanência e transcendência em Espinosa”. Palestra no Instituto Sedes Sapientiae, São Paulo, 30 de outubro de 2008.
- * “*O faz-tudo* de Bernard Malamud e a filosofia espinosana”. Comunicação no XIII Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF, Canela/RS, 6-10 de outubro de 2008.
- * “Esquemas para a história no espinosismo: Espinosa viquiano?”. Comunicação nas Jornadas Vico, Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 27-28 de maio de 2008.
- * “Los excesos de la identidad – Benedicto XVI y la cuestión de la tolerancia”. Comunicação nas VII Jornadas de Filosofía Política, Universidad Nacional de Córdoba, Córdoba (Argentina), 14-16 de maio de 2008.

- * “Bento XVI e a (in)tolerância”. Comunicação na I Jornada Unifesp de Filosofia Moderna, Departamento de Filosofia, Unifesp, Guarulhos, 9 de novembro de 2007.
- * “Lo más fácil y lo más difícil: la experiencia y el inicio de la filosofía”. Comunicação no Cuarto Coloquio Internacional Spinoza, Valle Hermoso (Argentina), 24-27 de outubro de 2007.
- * “Os *Ensaio*s de Bacon: anúncio de uma filosofia?”. Comunicação no Colóquio Humanismos do Renascimento, Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 28-30 de agosto de 2007.
- * “A ciência de Adão e o progresso baconiano”. Comunicação nas Jornadas Bacon, Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 29-30 de maio de 2007.
- * “A questão da cientificidade do *Compêndio de gramática hebraica*”. Conferência no Seminário de Filosofia Moderna/Programa de Pós-Graduação em Filosofia e Contemporânea, Departamento de Filosofia, IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, 25 de abril de 2007.
- * “Os hebraísmos de João e o *Compêndio de gramática hebraica*”. Comunicação no Tercer Coloquio Internacional Spinoza, Valle Hermoso (Argentina), 2-4 de novembro de 2006.
- * “Apresentação da filosofia de Baruch de Spinoza”. Palestra no Curso de filosofia mantido pelo Centro Espírita Obreiros da Vida Eterna, São Paulo, 30 de setembro de 2006.
- * “O filósofo espinosista precisa criar valores?”. Conferência no I Congresso internacional Spinoza & Nietzsche, UFRJ-Maison de France, Rio de Janeiro, 5-7 de junho de 2006.
- * “Uma gramática geométrica? O problema do método na *Gramática hebraica* de Espinosa”. Conferência no Seminário de estudos Leibniz, Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 25-26 de abril de 2006.
- * “Democracia e universidade”. Palestra na Semana de recepção aos calouros promovida pelo Centro acadêmico da FOB-USP, Bauru, 2 de março de 2005.
- * “Espinosa e Merleau-Ponty: convergências?”. Comunicação no I Encontro de filosofia francesa contemporânea, Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 19-21 de maio de 2003.
- * “Imanência, uso e regra segundo a ‘Gramática hebraica’ de Espinosa”. Comunicação no X Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF, Centro de convenções Rebouças, São Paulo, 29 de setembro a 3 de outubro de 2002.

- * “Descartes, Espinosa e as verdades eternas”. Comunicação no IV Colóquio internacional de estudos filosóficos do século XVII: “Liberdade, necessidade e contingência”, Departamento de Filosofia, UFPR, Curitiba, 10-14 setembro de 2001.
- * “A ordem geométrica na *Gramática hebraica* de Espinosa”. Comunicação no IX Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF, Poços de Caldas/MG, 3-8 de outubro de 2000.
- * “A ordenação geométrica dos *Princípios da filosofia cartesiana*”. Exposição no minicurso “Em torno da filosofia seiscentista: a obra de Espinosa” promovido pela Associação de estudos filosóficos do século XVII no IX Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF, Poços de Caldas/MG, 3-8 de outubro de 2000.
- * “Passos iniciais da escolarização do cartesianismo na Holanda e na Alemanha a partir de quatro cartas de 1651 endereçadas à Hohe Schule Herborn”. Comunicação no III Colóquio internacional de estudos filosóficos do século XVII: “Cartas filosóficas, científicas e literárias: o papel da correspondência”, Centro Maria Antônia, São Paulo, 16-20 de agosto de 1999.
- * “Dúvida e certeza em Descartes e Espinosa”. Participação em mesa redonda no III Simpósio de filosofia da UNIOESTE, Departamento de Filosofia, UNIOESTE, Toledo/PR, 26-30 de outubro de 1998.
- * “O círculo cartesiano nos *Princípios da filosofia cartesiana*”. Comunicação no VIII Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF, Caxambu/MG, 25-30 de setembro de 1998.
- * “Espinosa e Descartes”. Comunicação no I Encontro de pesquisa de graduação em filosofia da UNICAMP, Departamento de Filosofia, IFCH-UNICAMP, Campinas, 5 de novembro de 1997.
- * “A teoria da criação das verdades eternas e o impasse da ciência cartesiana”. Comunicação no I Encontro de pesquisa na graduação em filosofia, Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 3-5 de junho de 1997.
- * “*Ética*, I: por que começar pela causa de si?”. Comunicação no II Encontro de estudos filosóficos do século XVII, Departamento de Filosofia da FFLCH-USP, São Paulo, 26-28 de maio de 1997.
- * “Espinosa: a lei e o extraordinário no mundo dos homens”. Comunicação no Colóquio Direito e Virtude, Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 25-26 de abril de 1997.

- * “A crítica à religião revelada nas primeiras obras de Baruch de Espinosa”. Comunicação no IV Simpósio de iniciação científica da USP, FAU-USP, São Paulo, 4-5 de novembro de 1996.
- * “A comunidade judaica de Amsterdam”. Comunicação no I Encontro de estudos sobre o século XVII, Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 17-19 de outubro de 1996.
- * “Imanência e racionalidade no *De Deus*: Espinosa versus Descartes”. Comunicação no I Congresso de iniciação científica: “Direito e perspectivas jurídicas”, Faculdade de Direito-USP, São Paulo, 6-10 de maio de 1996.
- * “A crítica à religião revelada nas primeiras obras de Baruch de Espinosa”. Comunicação no III Simpósio de iniciação científica da USP, FFLCH-USP, São Paulo, 13-14 de novembro de 1995.

8.2. ORGANIZAÇÃO

- * Jornadas Antonio Negri. Departamento de Direito, PUC-RJ, Rio de Janeiro, 13-14 de junho de 2011 [com Maurício Rocha, Ana Luisa Saramago Stern e Vanessa Barros do Canto].
- * Jornadas Antonio Negri. Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 7-9 de junho de 2010 [com Maurício Rocha, Douglas Ferreira Barros, Ana Luisa Saramago Stern e Francisco Guimaraens].
- * Colóquio Internacional Hobbes: Natureza, História e Política. Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 5-7 de outubro de 2009 [com Douglas Ferreira Barros e Marcelo Gross Villanova].
- * II Congresso Internacional Spinoza & Nietzsche. FFLCH-USP, São Paulo, 28 de setembro a 1º de outubro de 2009 [com Luís César Oliva e André Martins].
- * Jornadas Bacon. Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 29-30 de maio de 2007 [com Maria das Graças de Souza].
- * Jornadas Pascal. Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 3-4 de maio de 2005 [com André Menezes Rocha].
- * Exposição em homenagem ao Prof. Lívio Teixeira no V Congresso internacional da Associação nacional de estudos filosóficos do século XVII: “Experiência e razão no século XVII”, Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 25-28 de agosto de 2003 [com André Menezes Rocha, Cristiano Novaes Rezende e Moisés Floriano Machado Filho].

- * I Encontro de filosofia francesa contemporânea. Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 19-21 de maio de 2003 [com Marcus Sacrini A. Ferraz e Leandro Neves Cardim].
- * I Encontro de estudos sobre o século XVII. Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 17-19 de setembro de 1996.
- * Colóquio “Sartre 90 anos”. Centro Acadêmico Prof. João Cruz Costa, Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 16-19 de maio de 1995 [com Eduardo Garcia do Amaral, Maurício Keinert, André Luís Santos e Luís Fernandes dos Santos Nascimento].

8.3. COORDENAÇÃO DE MESAS

- * Coordenação da mesa “Espiritualidade e formas de transgressão” no V Encontro de Pós-Graduação da FFLCH-USP, São Paulo, 22-26 de novembro de 2010.
- * Coordenação da mesa “O sujeito e a política” no XVIII Simpósio internacional de iniciação científica da USP, São Paulo, 16-18 de novembro de 2010.
- * Coordenação da mesa “Ciência: discurso, cultura e valores” no IV Encontro de Pós-Graduandos da FFLCH-USP, São Paulo, 23-26 de novembro de 2009.
- * Coordenação de mesa de conferências no II Congresso Internacional Spinoza & Nietzsche, FFLCH-USP, São Paulo, 28 de setembro a 1^o de outubro de 2009.
- * Coordenação da mesa “Linguagem e liberdade” no III Colóquio de Psicopatologia e Saúde Pública: dominação ou liberdade, Faculdade de Saúde Pública-USP, São Paulo, 28-30 de novembro de 2008.
- * Coordenação da mesa “Filosofia moderna” no XVI Simpósio internacional de iniciação científica da USP, São Paulo, 3-7 de novembro de 2008.
- * Coordenação de mesa no Quarto Colóquio Internacional Spinoza, Valle Hermoso (Argentina), 24-27 de outubro de 2007.
- * Coordenação de mesa no GT Filosofia do século XVII no XIII Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF, Canela/RS, 6 a 10 de outubro de 2008.
- * Coordenação da mesa “Newton, Russell e Wittgenstein” no XIV Simpósio de iniciação científica da USP, São Paulo, 6-8 de novembro de 2006.
- * Coordenação da mesa “Teoria social e vivência” no XII Simpósio de iniciação científica da USP, Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 22-24 de novembro de 2004.

- * Coordenação de mesa no VII Encontro de pesquisa na graduação em filosofia, Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 5-9 de maio de 2003.
- * Coordenação da mesa “Ética e filosofia política” no VI Encontro de pesquisa na graduação em filosofia, Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 23-26 de abril de 2002.
- * Coordenação da mesa de Estética no II Encontro de pesquisa na graduação em filosofia. Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 18-22 de maio de 1998.

8.4. OUTRAS PARTICIPAÇÕES

- * “A militância hoje: meios, modos e objetivos”. Participação em debate promovido pelo grupo Ativismo ABC-Casa da Lagartixa Preta, Santo André/SP, 26 de junho de 2010.
- * Apresentação do curso de Filosofia no evento “Universidade e as profissões”, FFLCH-USP, São Paulo, 2008.
- * “Sobre o curso de filosofia”. Palestra na 15^a Jornada de informação profissional promovida pelo Anglo Vestibulares, Osasco/SP, 3 de setembro de 2005.
- * “O que fazer da filosofia?”. Participação em debate promovido pelo Centro acadêmico de Filosofia, Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, março de 2005.
- * Debatedor no V Congresso internacional da Associação nacional de estudos filosóficos dos século XVII: “Experiência e razão no século XVII”. Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 26-28 de agosto de 2003.
- * Debatedor na mesa-redonda de discussão de *A nervura do real*, de Marilena Chauí. Jornada Espinosa, Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 11 de maio de 1999.

9. BANCAS

9.1. DOUTORADO

- * André Menezes Rocha. *Espinosa e a inteligibilidade da história. Ensaio sobre a liberdade e a democracia no Tratado teológico-político*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 15 de junho de 2011 [com Marilena de Souza Chaui, Vittorio Morfino, Tessa Moura Lacerda e Diego Tatián].
- * Alex Sandro Leite. *Spinoza e o De Intellectus: o problema da transição*. IFCS-UFRJ, 25 de agosto de 2010 [com André Martins, Francisco Guimaraens, Laurent Bove e Celso Azar].
- * Marcos Ferreira de Paula. *Alegria e felicidade. A experiência do processo liberador em Espinosa*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 28 de agosto de 2009 [com Marilena de Souza Chaui, André Martins, Fernando Dias Andrade e Luís César Oliva].
- * Gisele Toassa. *Emoções e vivências em Vigotski: investigação para uma perspectiva histórico-cultural*. Instituto de Psicologia-USP, 3 de março de 2009 [com Arno Engelmann, Mitsuko Aparecida Makino Antunes, Elenita de Ricio Tanamachi e Marilene Proença Rebello de Souza].
- * Mariana Cecilia de Gainza. *Espinosa: uma filosofia materialista do infinito positivo*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 6 de fevereiro de 2009 [com Marilena de Souza Chaui, Vladimir Safatle, Paulo Vieira Neto e Vittorio Morfino].
- * Sérgio Luís Persch. *Imaginação e profecias no Tratado teológico-político de Espinosa*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 10 de novembro de 2007 [com Marilena de Souza Chaui, Fernando Dias Andrade, André Martins Vilar de Carvalho e Maria das Graças de Souza].
- * Sandro Kobol Fornazari. *O esplendor do ser. A composição da filosofia da diferença em Gilles Deleuze (1952-1968)*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 31 de outubro de 2005 [com Marilena de Souza Chaui, Daniel Soares Lins, Clademir Luís Araldi e Vladimir Safatle].

9.2. QUALIFICAÇÕES DE DOUTORADO

- * Daniel Santos da Silva. *O conceito de indivíduo e sua realidade na política em Espinosa*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 27 de junho de 2011 [com Marilena de Souza Chaui e Maria das Graças de Souza].
- * André Menezes Rocha. *História e política no Tratado Teológico-Político de Espinosa*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 11 de dezembro de 2009 [com Marilena de Souza Chaui, Fernando Dias Andrade e Maria das Graças de Souza].
- * Antonio José Pereira Filho. *Linguagem e práxis: Vico e a crítica à concepção cartesiana da linguagem*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 1º de julho de 2009 [com Marilena de Souza Chaui e Maria das Graças de Souza].
- * Alex Sandro Leite. *Ética e conhecimento no De intellectus de Spinoza*. IFCS-UFRJ, 19 de dezembro de 2008 [com André Martins, Maurício de Albuquerque Rocha e Gilvan Luiz Fogel].
- * Silvana de Souza Ramos. *O paradoxo do corpo. Natureza e ordem humana na filosofia de Merleau-Ponty*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 27 de fevereiro de 2008 [com Marilena de Souza Chaui e Vladimir Safatle].
- * Mariana Cecilia de Gainza. *Uma leitura materialista da parte V da Ética de Espinosa*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 2 de julho de 2007 [com Marilena de Souza Chaui e Vladimir Safatle].
- * Marcos Ferreira de Paula. *A alegria espinosana. Um estudo sobre o conceito de afeto, de alegria na Parte III da Ética de Espinosa*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 18 de março de 2007 [com Marilena de Souza Chaui, Luís César Oliva].
- * Sérgio Luís Persch. *Espinosa intérprete das profecias: do método aos exemplos*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 3 de maio de 2006 [com Marilena de Souza Chaui e Luís César Oliva].

9.3. MESTRADO

- * Claudio de Souza Rocha. *Os fundamentos da democracia em Benedictus de Spinoza*. Centro de Humanidades-UECE, 1º de julho de 2011 [com Emanuel Angelo da Rocha Fragoso e João Emiliano Fortaleza de Aquino].
- * José Soares das Chagas. *O ético e o hermenêutico sob o viés imanentista de Spinoza*. Centro de Humanidades-UECE, 1º de julho de 2011 [com Emanuel Angelo da Rocha Fragoso e João Emiliano Fortaleza de Aquino].

- * Fábio Cristiano de Moraes. *Blaise Pascal: a ciência diante da incerteza*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 15 de março de 2011 [com Franklin Leopoldo e Silva e Ivonil Parraz].
- * Fernando Antunes. *A noção de idéia e o problema da representação na Ética de Espinosa*. Departamento de Filosofia-UFPR, 24 de setembro de 2010 [com Paulo Vieira Neto e Maria Isabel Papaterra Limongi].
- * Cleiton Zóia Münchow. *Da natureza naturante à natureza naturada: considerações sobre os fundamentos ontológicos da gênese do finito na filosofia de Espinosa*. Departamento de Filosofia-UFPR, 10 de dezembro de 2009 [com Paulo Vieira Neto e Maria Isabel Papaterra Limongi].
- * Maria Tereza Mendes de Castro. *A concepção de liberdade a partir de uma ética não-normativa em Benedictus de Spinoza*. Centro de Humanidades-UECE, 21 de novembro de 2008 [com Emanuel Angelo da Rocha Fragoso e João Emiliano Fortaleza de Aquino].
- * Carlos Eduardo Pereira Oliveira, *Descartes: a livre criação das verdades eternas*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 26 de setembro de 2008 [com Enéias Júnior Forlin e Marilena de Souza Chaui].
- * Adriano Albuquerque Gomes. *A substância divina e a subjetividade em Descartes*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 22 de fevereiro de 2008 [com Franklin Leopoldo e Silva e Enéias Júnior Forlin].
- * Fernando Bonadia de Oliveira. *O lugar da educação na filosofia de Espinosa*. Faculdade de Educação-UNICAMP, 15 de fevereiro de 2008 [com Sílvio Donizetti de Oliveira Gallo e Lídia Maria Rodrigo].
- * André Menezes Rocha. *Fortuna e superstição. Um estudo destes temas no Tratado Teológico-Político de Espinosa*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 18 de janeiro de 2007 [com Fernando Dias Andrade e Marilena de Souza Chaui].
- * Adriano Luís Andrade Justino. *Traduzir os ensinamentos: considerações sobre as formas de interpretar no Tratado teológico-político de Espinosa*. Departamento de Filosofia-UFPR, 4 de agosto de 2006 [com Paulo Vieira Neto e Maria Isabel Papaterra Limongi].

9.4. QUALIFICAÇÕES DE MESTRADO

- * Anderson Augusto dos Anjos. *O divertimento nos escritos de Pascal*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 22 de dezembro de 2010 [com Luís César Oliva e Franklin

Leopoldo e Silva].

- * Cátia Cristina Benevenuto de Almeida. *Imaginação e superstição*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 21 de dezembro de 2010 [com Luís César Oliva e Marcos Ferreira de Paula].
- * Maria Elisabeth Egydio de Carvalho. *A noção de sujeito em psicanálise a partir da leitura de J. Lacan do cogito de R. Descartes*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 4 de julho de 2008 [com Vladimir Safatle e Christian Ingo Lenz Dunker].
- * Carlos Eduardo Pereira Oliveira. *Descartes: a teoria da livre criação das verdades eternas*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 2 de outubro de 2007 [com Enéias Júnior Forlin e Marilena de Souza Chaui].
- * Henrique Piccinato Xavier. *Eternidade sob a duração das palavras. Simultaneidade, geometria e infinito na Ética de Espinosa*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 26 de julho de 2007 [com José Eduardo Marques Baioni e Marilena de Souza Chaui].
- * Fernando Bonadia de Oliveira, *O lugar da educação na filosofia de Espinosa*. Faculdade de Educação-UNICAMP, 27 de fevereiro de 2007 [com Sílvio Donizetti de Oliveira Gallo e Lídia Maria Rodrigo].
- * André Menezes Rocha. *Fortuna e superstição. Sobre o prefácio do Tratado teológico-político de Espinosa*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 8 de dezembro de 2006 [com Fernando Dias Andrade e Marilena de Souza Chaui].
- * Adriano Albuquerque Gomes. *A ordem do ser e a ordem do conhecer: subordinação da ordem das razões à ordem do Ser*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 29 de novembro de 2006 [com Franklin Leopoldo e Silva e Enéias Júnior Forlin].

9.5. CONCURSO

- * Participação em banca de concurso público para o cargo de docente de História da Filosofia Contemporânea. Departamento de Filosofia, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), 2010, 19-21 de outubro de 2010 [com Fabio Di Clemente e José Carlos Leite].

9.6. OUTRAS

- * Participação na banca examinadora da monografia de Ana Galleti M. de Oliveira, *O conceito de liberdade em Sartre*. Colégio Oswald de Andrade, São Paulo, novembro de 1994.

* Participação na banca examinadora da monografia de Pedro Carvalho, *A cultura underground enquanto núcleo de questionamento da realidade urbana moderna*. Colégio Oswald de Andrade, São Paulo, novembro de 1995.

10. OUTRAS PRODUÇÕES

- * Entrevista concedida ao programa “Fala sério” da AllTV, São Paulo, 23 de novembro de 2005.
- * Depoimento sobre o filme *Descartes* de Roberto Rossellini, incluído como extra do DVD lançado pela Versátil Vídeo, São Paulo, 2009, 69 minutos.

2

**Sobre as atividades
de docência e pesquisa**

DOCÊNCIA

Assumi oficialmente o cargo de professor de História da Filosofia Moderna I junto ao Departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo em fins de outubro de 2004 e até o final daquele semestre minhas atividades resumiram-se a coordenar o programa de monitoria que fora implantado experimentalmente para apoiar os estudantes do primeiro ano da graduação. A idéia geral era que pós-graduandos pudessem, em sessões específicas e fora do horário normal de aula, auxiliar os iniciantes na elaboração dos seminários e dissertações do curso. Sendo assim, minhas funções didáticas só se iniciaram realmente no semestre seguinte.

Posso dizer, sem exagero, que o começo não foi tranquilo, em virtude da coincidência de dois fatores precisos; um de ordem estritamente pessoal, outro concernente à formação recebida. Primeiro, o início das aulas em março de 2005 coincidiu, com uma diferença de uns trinta dias, com o evento da paternidade, em abril. Redução significativa do tempo disponível, sono, insegurança e dificuldade de concentração, alastraram-se para os momentos de elaboração das aulas e para a atuação em sala. Em segundo lugar, e devo declarar que sobretudo, tive de enfrentar um problema incontornável que me fora impingido pela trajetória acadêmica de bolsista, da iniciação científica até o final do doutorado: o fato de nunca ter tido experiência didática. Simplesmente não sabia como portar-me em sala de aula, como conceber um curso, preparar uma aula. Não possuía nada daquele traquejo, vamos dizer assim, que permite pressentir o que dá e o que não dá certo em aula; como vim a descobrir, há coisas que podem ser extremamente interessantes para o público de um colóquio e numa sala de aula não despertar senão o sono. Até então a ausência da experiência docente nunca me incomodara; só que a partir daquele março de 2005 tornou-se um defeito claro que tive de ir tentando sobrepujar de pouco em pouco, ao longo do tempo, entre trancos e barrancos.

Daquele momento em diante, passei a oferecer cursos semestralmente, com uma única exceção, e nos períodos vespertino e noturno. Os programas desses vários cursos podem ser consultados em sua integridade no capítulo 3; pareceu-me que valia a pena reuni-los e apresentá-los, uma vez que dão conta de uma atividade que pautou meu percurso ao longo dos anos, determinando leituras, problemas e textos. A despeito da

cronologia, é possível repartir a totalidade desses cursos em três grandes grupos que representam, por assim dizer, três linhas gerais de interesses.

Primeiramente, durante um período que se seguiu imediatamente à contratação, dediquei-me por um tempo à filosofia de Francis Bacon. Era um autor com quem havia topado aqui e ali no decorrer do mestrado e do doutorado, só que sempre sem oportunidade de aprofundar a leitura. Foi o que pude fazer então em dois cursos dedicados ao *Novo órgãoon*, um inclusive com a proposta levada a cabo de leitura integral da obra, incluindo a extenuante parte II; e um curso de seminários no primeiro ano dedicado ao *Da sabedoria dos antigos*, o qual permitiu abordar um ponto que sempre me despertara a curiosidade: por um lado, Bacon é um filósofo do novo, da transformação; por outro, e coerentemente, rejeita toda a contemporaneidade para poder vincular-se ao que havia de mais antigo, a um saber venerável e escondido, esquecido nos mitos, nos filósofos pré-socráticos, em Adão (ponto este, aliás, que busquei precisar em 2007, quando das Jornadas Bacon, com a exposição intitulada “A ciência de Adão e o progresso baconiano”: o ápice do “progresso” é o retorno à condição adâmica). A usual dubiedade na tradução do termo *instauratio*, ora “instauração”, ora “restauração”, injustificável no plano lexical, vem indicar esse aspecto de grande complexidade do conteúdo filosófico do projeto baconiano.

Outra linha de trabalho foi a desenvolvida nos cursos de História da Filosofia Moderna I, nos quais me voltei inteiramente ao espinosismo, com ênfase particular na temática da superstição, que até então pouco me atraía e para a qual despertei por via de um erro de planejamento. Assim que me foi incumbida a tarefa de ministrar o curso de Moderna I no primeiro semestre de 2006, pareceu-me natural dedicá-lo ao núcleo básico da ontologia espinosana como expresso na primeira parte da *Ética*, o que era facilitado pelo contato anterior dos estudantes com Descartes que podia pressupor. Por razões didáticas planejei, após uma introdução básica, começar pelo fim da parte I, ou seja, pelo apêndice, que me parecia ser um texto mais palatável aos estudantes que o início abrupto pela cadeia geométrica e suas definições. A intenção era rapidamente passar pelo apêndice e a partir do final, quando Espinosa afirma que “a perfeição das coisas é a estimar pela só natureza e potência delas”, entroncar com o tema da verdadeira definição (capaz exatamente de apreender o *quid proprium* de uma coisa) e da norma de verdade trazida pela matemática, e daí rumar para o estudo do “De Deus”. O que de fato ocorreu, no entanto, foi que não cumpri nem metade do previsto, tanto o tema da superstição (para mim novo, como indicado) me ocupou, obsedou. O curso

terminou quase que inteiramente restrito ao apêndice e ao prefácio do *Tratado teológico-político*. De toda forma, foi um bom aprendizado. Outros cursos de Moderna I ainda se seguiram equilibrando-se na dualidade entre os conceitos de superstição e de Deus, transcendência e imanência, até que da derradeira vez, no primeiro semestre de 2011, creio ter podido a contento conciliar as coisas, formando uma espécie de díptico composto por aulas expositivas que versaram sobre a afetividade humana e a superstição e a leitura integral da *Ética I*, conjuntamente em sala – estratégia, aliás, que se mostrou mais frutífera que a de seminários, uma vez que os textos dessa primeira parte da *Ética* são curtos demais para serem repartidos entre 100 alunos (média da turma de Moderna I no noturno) e necessitam, para uma apreensão que saia da superfície, de algo além da leitura ordinária. Foi assim que penso ter conseguido finalmente apresentar de maneira razoável o que a partir de certo momento passei a denominar o “problema da superstição”: como da imanência surge a transcendência, determinadamente, naturalmente, isto é, imanentemente? A força desta questão que atravessou quase todos os meus cursos sobre Espinosa pode ser medida pela sua presença ostensiva nos textos da tese apresentada.

A terceira e última linha de atuação na docência teve lugar principalmente nos cursos que escaparam à área de Moderna e foram ministrados em optativas ou no primeiro ano. O trabalho aí, bem mais que noutros casos, acabou se orientando em primeiro lugar pelos interesses de descoberta e estudo do professor. Lembro-me de ter ouvido certa feita do Prof. Paulo Arantes, à época em que sempre falava aos alunos da história do Departamento de Filosofia da USP, que noutros tempos, sem o despotismo das especialidades, a oferta de disciplinas podia se regular entre a formação do estudante e a do próprio professor. Assim, era seu exemplo, Bento Prado que era ruim em Aristóteles podia ser incumbido ou incumbir-se de moto próprio de dar um curso sobre a *Metafísica* para poder dedicar-se ao estudo do estagirita por um ano. A lembrança disso inspirou-me arriscar um pouco e usei alguns cursos com o propósito de conseguir tempo para ler coisas que me interessavam: Merleau-Ponty, Nietzsche, Negri, Marx. A experiência foi, de maneira geral, boa. E não só para mim. Tenho certeza que também para os alunos o resultado foi em geral satisfatório. Para ficar só no exemplo mais recente, o curso de Filosofia Geral II no primeiro semestre de 2010, dedicado a *Império*, encontrou tal acolhida que foi possível prosseguir a leitura de Negri e Hardt passando à *Multidão* no semestre seguinte, em Geral III, e com a frequência persistente de parte substancial da turma.

Mais ou menos se encaixa também nesse grupo o curso de Questões de Ensino de Filosofia oferecido no segundo semestre de 2009. Digo “mais ou menos” porque sua história tem particularidades. No primeiro semestre daquele ano, tendo recorrentemente ultrapassado o número de horas-aula requerido pela universidade, em acordo com os colegas da área de Moderna I tive direito a uma “folga” e pude livremente dedicar-me à leitura sem o imperativo urgente da preparação de aulas (o que sempre me custava e ainda custa muito). Basicamente, passei alguns meses lendo os cursos de Merleau-Ponty sobre a *Instituição* e a *Passividade*. Diletantemente. Quer dizer, sem o compromisso de falar deles na semana seguinte eu podia ir a autores ali tratados: Freud e o caso Dora, Proust e a *Recherche*, e outros; podia ficar indo e voltando, passando a outros textos de Merleau-Ponty; não menos, buscando pensar as mesmas questões em outros autores e fatos que os tratados por Merleau-Ponty. Foi uma ótima experiência e cheguei a esboçar planos de um curso que tomaria como fio condutor a idéia de instituição de uma filosofia. Como estava decidido que eu deveria oferecer uma disciplina de Moderna III logo na sequência, por força do arranjo pensei em tomar três filósofos seiscentistas (Bacon, Descartes, Espinosa) e pôr a todos a seguinte questão: em que momento, em quais circunstâncias, cada um toca aquilo que constitui o cerne de seu pensamento? Noutros termos, como cada um chega a instituir a sua filosofia característica (no sentido exato, vinculado a seu caráter e dele inseparável)? Eu tomaria como guias alguns textos que descrevessem a trajetória de vida deles (o *Proêmio à interpretação da natureza*, texto que cheguei a traduzir para uso em aula, o *Discurso do método* e o *Tratado da emenda do intelecto*) e usaria amplamente a correspondência de cada um. Tinha como modelo de abordagem aquela presente no texto que dedicara anteriormente à forma textual dos *Ensaio*s de Bacon.

Ora, gasto algum tempo para descrever a idéia geral de um curso não dado apenas para ilustrar o fato de que a atividade docente não deixa de ter surpresas, muitas desagradáveis, como já descobrira, algumas excelentes. Ocorre que por obra do acaso, próximo ao final do semestre tive de interromper a preparação do curso planejado porque me coube assumir a disciplina Questões de Ensino de Filosofia. Vale explicar que se trata de uma disciplina nova, oferecida pelo departamento há poucos anos e de maneira compulsória, por exigência de mudanças que recentemente se introduziram na licenciatura obrigando os departamentos a criar, dentro de sua grade, uma disciplina obrigatória aos licenciandos. Não conheço bem a história burocrática do parto da disciplina, mas fato é que se tornou um calo no pé do departamento, já que em regra

ninguém sabia direito o que fazer na disciplina nem quem dela se encarregar. Na ausência de outro candidato e diante da incontornabilidade da oferta da disciplina, fui convidado a assumi-la.

Não sabia bem o que fazer. Com a grande liberdade, tentei aproveitar um pouco do anteriormente planejado e propus como tema a “atitude filosófica”. O que é? Não sabia, tinha preconceitos contra a generalidade da expressão e nem achava algo de grande importância. O propósito foi justamente, pela primeira vez, tentar discernir o que seria isto de que tanto fala sem saber explicar direito: *assumir* uma atitude filosófica. Ponho os itálicos no verbo porque foi o ponto que me interessou. Não abordar os momentos magnânicos em que um filósofo maduro, tarimbado, apresenta ao mundo teses formidáveis que lhe garantem um lugar na tradição. A questão era saber como uma pessoa, vamos dizer assim, “normal” pode tomar uma atitude que lhe transforma a vida, filosoficamente. Há várias atitudes possíveis, o que seria peculiar à *atitude filosófica*? Logo me fascinou a complexidade que a expressão envolve e gastei uma aula discutindo “atitude filosófica” conjunta coisas à primeira vista díspares: *atitude* → ato → ação → prática; *filosófica* → filosofia → saber → teoria. Foi tal o mote de todo o curso. Como eixo bibliográfico, selecionei quatro textos: a *Apologia de Sócrates*, o *Tratado da emenda do intelecto*, um romance do americano Bernard Malamud, *O faz-tudo*, e o *Livro de Jó*. Não foi possível trabalhar este último, que pensava fazê-lo sobretudo a partir da interpretação de Antonio Negri (em *Jó. A força do escravo*), mas o resultado com os outros três, em aulas expositivas, foi excepcional. Na parte dedicada aos seminários propus, por outro lado, pensar o negativo da atitude filosófica, uma atitude que chamava de normal, fácil, previsível; tudo o que impede que assumamos uma atitude filosófica. A seleção recaiu sobre textos de Deleuze, Freud, Adorno, e outros.

Concluo dizendo que a experiência do curso, ao fim e ao cabo, acho que foi exitosa. Para os estudantes e também para mim, que pude aplicar muito do que lera e pensara no semestre anterior (desnecessário dizer que usei fartamente o *Elogio da filosofia* de Merleau-Ponty) e alcançar alguma clareza, pequena é verdade, acerca do que entendia da especificidade da atividade filosófica, sua utilidade, seus limites. Em particular, e por isso estender-me sobre esse curso, pude reencontrar, de forma mais madura, alguns problemas que me impusera antes, ao início da docência

* * *

Para que serve o ensino de filosofia? O que pode, o que não pode? Foram essas, em síntese, questões que me pus logo após ser aprovado no concurso para professor em junho de 2004. E quando do início dos cursos, ao lado do problema de como ensinar, como preparar uma aula, avaliar um trabalho, sempre estiveram presentes tais interrogações, de maneira até mais premente, pois o “como” devia submeter-se ao “para quê” e ser calibrado pela pergunta “o que pode?”

Frutos imediatamente decorrentes dessa reflexão foram os textos sobre Adorno e a polícia francesa recolhidos em nossa tese, como o atesta a frequência das menções ao ensino e ao aprendizado da liberdade neles presente. O importante para mim era que, apesar da fragilidade das possibilidades, elas existiam e podiam ter alguma eficácia. A filosofia e seu ensino, mesmo sem exclusividade, podiam e deviam tentar algo de mais profundo, o suficiente para desencorajar alguém a tornar-se funcionário de campo de concentração ou colaborador, ou então, para atualizar as coisas, homófobo, anti-imigrante, defensor das atrocidades policiais. (Permito-me recordar, aliás, que as palavras finais do texto sobre a polícia foram escritas tendo em mente a impactante, terrível propaganda da campanha do PT ao governo de São Paulo em 2002, na qual o candidato José Genoíno aparecia sendo alvejado por balas no interior de um veículo do qual saía dizendo algo como: “esse carro é blindado, mas se não fosse...”).

Não vou dizer que esses objetivos iniciais desapareceram, mas a convicção neles (que não escondiam certo pendor ilustrador) fraquejou bastante, ao menos no que se refere à possibilidade de um saber, a filosofia, poder efetivá-los. Para mim, nesse concernente, crucial foi o momento do aludido curso sobre a atitude filosófica, quando me dei conta de que já não nutria grandes esperanças sobre o saber a ser transmitido. Claro que nos cursos era necessária essa transmissão, mas a partir de certa altura ela tinha de submeter-se a outra coisa, à tentativa de despertar uma transformação de nossas relações com a ignorância e com os acontecimentos. Não vou tentar elucidar aqui o sentido disso porque o assunto surge amplamente em alguns textos da tese. Só recordo que a pergunta que me surgiu como mais relevante era como essa mudança, essa novidade no modo de estar no mundo, se podia dar. Seria o professor de filosofia capaz de causá-la? Sobrevinham as dúvidas, particularmente quanto ao como. Sinto-me hoje próximo daquilo que surge no *Proust* de Deleuze: o que nos faz pensar é sempre algo quem vem de fora, um acontecimento que nos cobra, que nos abala; todo pensar depende de certa violência (no texto “O mais fácil e o mais difícil”, de 2007, tentara pensar isso a partir da experiência espinosana). O professor pode ser agente dessa

violência? Ou isso está fora de sua alçada? Não saberia responder. E como os cursos têm de prosseguir semana após semana, posso dizer-me próximo de uma solução como a de Pascal com relação ao projeto de apologia: o saber não salva, mas muita fé nele pode levar à condenação; o que ele pode, o que pode o ensino de filosofia, é inclinar; preparar à inclinação, dispor para, chegado o momento, estar apta a pessoa a aproveitar o acontecimento que faz pensar.

* * *

Salvo pela experiência rápida de um curso intensivo de duas semanas na Universidade Federal do Maranhão, nunca dei uma disciplina de pós-graduação. Isso não reflete nenhuma falta de interesse; nada nos cursos de pós me fez deles fugir. Apenas calhou que na divisão de tarefas interna à área de Filosofia Moderna I nunca fui incumbido da tarefa. A referida área claramente sempre privilegiou, ao lado de suas obrigações mais imediatas, a participação nas atividades do primeiro ano da graduação; seja porque tradicionalmente a própria filosofia do século XVII sempre lá esteve presente, quase sempre na figura do cartesianismo, seja porque se entende que é um momento decisivo na formação dos estudantes e que merece empenho – e de fato foi para o primeiro ano que mais frequentemente desloquei-me quando não envolvido nas disciplinas de Moderna. Sendo assim, minha experiência relativamente à pós-graduação refere-se quase totalmente ao papel de orientador. É do que gostaria de falar um pouco.

Como dito nunca fora professor, e evidentemente isso teve uma influência enorme em minhas dificuldades com o papel de orientador. Achava (e o verbo no passado revela uma mudança de opinião) que qualquer um podia fazer um trabalho acadêmico desde que se dedicasse à tarefa. Foi com essa certeza que acolhi orientandos de iniciação científica e de mestrado despreocupadamente, no mais das vezes sem sequer um projeto, tomando como base apenas uma conversa. Minha experiência pessoal de pós-graduação incutira-me como modelo de orientação o da Profa. Marilena. Como ela sempre dizia, só se sabe mesmo fazer um bom projeto de pesquisa depois de terminada a pesquisa, e foi por que eu nunca dera grande importância a isso. Apenas cobrava algumas idéias interessantes, da parte do aluno, e de meu lado impunha-me a tarefa de ler o que liam, ou ao menos o fundamental da bibliografia de cada um, a fim de poder conversar com algum conhecimento de causa.

O arranjo funcionou umas poucas vezes, noutras foi preciso intervir. O problema maior que encontrei foi que, ao contrário da maestria da professora Marilena em

“conduzir pela mão” (como Espinosa afirmava fazer na *Ética*) um estudante com mais dificuldades, logo me senti incapaz de tanto. Não falta de vontade; mas, novamente, de traquejo. Não sabia lidar com contratempos como um estudante que mesmo aplicadamente lendo inúmeras vezes um texto a nada chegava, vários que simplesmente não conseguiam dar formulação adequada às próprias idéias, alguns com enorme dificuldade em elaborar um parágrafo claro e minimamente elegante. Em particular, devido às minhas convicções, era incapaz de assinalar com ênfase num texto um problema (ou erro) que pudesse comprometer o que cria ser o desenvolvimento natural da descoberta. O que explica algumas vezes ter deixado estudantes enveredarem por caminhos tortos e dos quais eu suspeitava, com a confiança de que concluiriam por si o descaminho. Na quase totalidade das vezes, infelizmente, a opção mostrou-se mal-sucedida.

Aos poucos, com as primeiras experiências, fui mudando de opinião. Hoje já não acho que o trabalho intelectual, ao menos o de produzir uma tese, seja algo aberto a todos (no que não vejo maiores problemas, pois já temos teses em demasia) e com isso revi minha concepção do papel do orientador (ele não faz milagres) e tornei-me bem mais criterioso na seleção de candidatos. Ademais, perdi a ilusão de que possa ler o mais importante dos que os orientandos leem; com o número deles (hoje são 9), chegou o momento em que tive certeza de que não daria mais conta; e por isso inclusive na última seleção decidi não abrir vagas: se a orientação para mim já é algo difícil, a dificuldade multiplicada por nove torna-se esgotante. De qualquer modo, tenho de confessar que essas novas opiniões ainda não se refletiram tão decididamente nas atitudes. Continuo a ter ojeriza da situação de cobrar qualquer coisa, de advertir a alguém que um parágrafo é ilegível, de sugerir mais imperativamente vá por aqui e não por ali, correndo o risco de obstruir caminhos espontâneos. No fundo, a dificuldade é simples: há pessoas que uma hora deslancham, outras que nunca o fazem. Como saber de antemão? Ainda é meu principal dilema no que se refere à orientação.

Para concluir este tópico, apenas algumas palavras sobre os temas dos trabalhos orientados. Como era de se esperar, a quase totalidade deles tem como objeto o espinosismo; mas também tem sido possível acompanhar de maneira frutífera uma pesquisa sobre Descartes, cujos resultados aliás deram forma à primeira dissertação de mestrado defendida sob minha orientação, em setembro de 2008. Nunca fui procurado por alguém interessado em Bacon, infelizmente. No mais, em 2011 pela primeira vez

passsei a orientar um mestrado dedicado a um tema que não a filosofia moderna, um trabalho sobre o tema do desejo na trilogia de Michael Hardt e Antonio Negri.

PESQUISA

Muitas vezes nos últimos anos, ao preencher diversos formulários, tive de responder a perguntas, preencher campos, fornecer resumos, dar palavras-chave sobre a minha “pesquisa”, meu “projeto de pesquisa” ou “linha de pesquisa”. Sempre a dúvida sobre ter ou não algo verdadeiro a dizer me bateu; a partir de certa altura, a certeza de não ter nada semelhante a uma pesquisa me abateu.

Dar-me conta da situação, foi chocante. Vinha de uma vida de bolsista; iniciação, mestrado, doutorado, sem interrupção do trabalho apesar dos interregnos de estiagem financeira. Podia dedicar-me ao estudo, manter coerentemente ao longo do tempo a preocupação com um conjunto de questões; havia um objeto, um rumo, etapas a serem cumpridas; podia ler um livro do começo ao fim, tomar notas, ir às fontes quando achava necessário; quando vinham à mente algumas ideias que pareciam valer a pena, era possível tentar desdobrá-las em textos. Com o início da carreira docente foi como se tudo isso tivesse repentinamente evaporado, dando lugar a um trabalho sisífico. Explico. Um bolsista de pós-graduação tem um prazo, o do depósito da tese e esse é imperativo, exige dedicação, chega a produzir sofrimento; mas no final, pelo menos, há algo, um resultado pelo qual de maneira geral é possível reconhecer que valeu a pena o esforço. Já um professor, nas circunstâncias universitárias de hoje, tem uma imensidão de pequenos prazos impostos por pequenas tarefas que vão se desenrolando uma imediatamente atrás da outra e competindo com a própria possibilidade de qualquer ocupação que exija um pouco mais de tempo, por exemplo a leitura ponderada de um livro. O pior é que o cumprimento de todos esses pequenos compromissos não garante nenhuma sensação de alívio por ver algo finalmente realizado; é só uma massa de obrigações de que se precisa dar cabo, e quanto mais se faz mais coisas surgem; ao lado da sensação de dever cumprido vem amiúde a de falta de sentido. Acho que Sísifo sofria menos com o esforço de subir sua pedra, carregar seu fardo a cada vez, do que tê-lo de fazer sempre para nada.

Por um bom tempo, nos primeiros anos, esse sentimento assolou-me. Uma das causas principais foi exatamente não conseguir manter o que os formulários chamam de “pesquisa”, nenhum trabalho contínuo digno do nome. Só muito recentemente, acho, pude voltar a pensar em algo assim. Não porque as circunstâncias tenham mudado; só

porque o passar dos anos me ensinaram a lidar melhor com elas, quer lançando mão de certos expedientes, quer pondo de lado pequenos pudores.

Foi nesse clima, profissional e espiritual, que os trabalhos relacionados neste memorial puderam ser realizados. E isso também ajuda a explicar por que outros, que havia desde o início da docência pretendido levar a cabo, não lograram encontrar termo; notadamente a finalização de uma tradução dos *Princípios da filosofia cartesiana* e um estudo da *Gramática hebraica* de Espinosa que retomaria o doutorado.

Pondo de lado o só almejado para concentrar-me no que foi efetuado, a totalidade das publicações pode ser dividida em dois grupos. O primeiro engloba desdobramentos do mestrado e do doutorado, e daí a opção de não os incluir na compilação que apresentamos como tese de livre-docência. Dos demais textos, acerca dos quais é possível com honestidade afirmar que remetem a um trabalho iniciado após o doutoramento, vinculam-se todos aos cursos ministrados no Departamento de Filosofia: temas, autores, problemas neles desenvolvidos. Não será difícil verificá-lo cotejando a lista de publicações e a de cursos. Mesmo quando isso não é tão evidente, não é menos verdadeiro, como no caso dos textos sobre Adorno e a polícia francesa, conforme já relatado, ou então o estudo sobre Deleuze leitor de Masoch que foi ganhando forma a partir da tentativa de compreensão de algumas passagens de Hardt e Negri em *Império*.

* * *

Dito isso, especialmente após a confissão da incapacidade de sustentar um trabalho de pesquisa em sentido forte nos últimos anos, pode ocorrer ao leitor uma indagação à qual gostaria de responder. Interrogação que também me acometeu em certo momento. De fato, quase toda pergunta que num texto vem atribuída ao leitor é na verdade algo que nos sobreveio quando da elaboração do material; a invocação do outro nesses casos é só um subterfúgio para um pouco de honestidade consigo próprio. Pois a mencionada questão seria mais ou menos a seguinte: na ausência de um trabalho de pesquisa decidido, uma vez que tudo ficou meio que ao sabor dos acontecimentos, como atrever-se a reunir materiais dispersos, trabalhos autônomos sob a forma de tese e com título e justificativas que lhes vêm alardear uma unidade?

Não posso prestar contas disso senão reclamando os benefícios, ilusórios ou reais, da releitura. Ao começar a pensar no concurso de livre-docência pus-me a repassar o material que tinha e refletir um pouco sobre o seu significado. Creio ter encontrado neles algumas constantes que, embora não tomem a forma de um conjunto de teses, pelo

menos podem aspirar à condição de um núcleo de preocupações dotado de certa coerência. Não vem ao caso cansar o leitor com a explicitação da presença desse núcleo em cada texto, em cada autor ou tema abordado. Só posso dizer que, ao reler, algumas passagens de um texto meio desgarrado como “Tem-se a polícia que se merece” pareceram-me afinar-se de maneira razoável com um texto mais orgânico como “Superstição e ordem moral do mundo”. O prefácio da tese foi uma tentativa de esboçar esse núcleo de preocupações.

De maneira geral, esse alegado núcleo de preocupações desenvolveu-se seguindo duas direções temáticas principais que, embora simultâneas só nos últimos tempos, conectam-se com naturalidade. Uma que concerne ao trabalho sobre Espinosa, outra ao estudo do pensamento de Antonio Negri.

Quanto ao espinosismo, usei e abusei em cursos, colóquios e publicações do que havia trabalhado na pós-graduação. O que se poderia qualificar de novo foi o aprofundamento de um aspecto antes só tangenciado, graças a novas conexões que foram surgindo: a questão da historicidade, de uma história espinosana que permitisse pensar rigorosamente determinação absoluta e ação transformadora, ação inovadora. O tópico não era totalmente novo, pois até certo ponto corria subjacente ao meu doutorado, em que a intenção não fora menos abordar a linguagem em geral que as relações entre uma língua e sua gramática, se posso assim dizer, entre uma natureza e as regras que sobre ela agem transformando-a e sendo por ela transformadas. A tensão que se erguia me levava, nas últimas linhas, a fazer menção a uma geometria do instituído que constituiria um verdadeiro método histórico, além de invocar a necessidade de se repensar o que entendemos por história a partir de Espinosa.

Dois trabalhos foram realizados especialmente no intuito de abordar esse ponto. Num primeiro tratei de retomar um tema do doutorado, os hebraísmos que Espinosa identifica em João Evangelista, que embora mencionados não eram devidamente aprofundados. O problema era semelhante ao da tese: há uma língua, uma natureza que persevera além de toda mudança; cumpria entender como essa persistência de uma natureza podia constituir o que eu chamava de “tradição”, a determinar numa pessoa um ato, no caso de João um torneio de linguagem.

Um segundo trabalho foi uma tentativa bem mais extensa, um texto intitulado “Esquemas para uma história espinosana” apresentado nas Jornadas Vico em maio de 2008 e logo em seguida, em seminário, no grupo de estudos espinosanos. Basicamente tratava-se de esboçar a tensão entre Natureza (natureza primeira ou dada, a regularidade

de uma língua) e Instituição (natureza segunda ou trabalhada, uma regra gramatical). Para tanto, eu partia de uma afirmação de Merleau-Ponty que acreditava (e ainda acredito) exprimir exatamente o que deve pautar a investigação sobre a história em Espinosa: “história a compreender não como atos, mas como instituição que se produz e se re-produz, a conceber no sentido da φύσις”. Bem, a destacar é que, quando dessa apresentação, críticas severas me foram feitas por minha amiga Mariana de Gainza. Resumindo o que entendi (depois de muito custo, conversas), a dificuldade residia no fato de que em meu esquema a “estrutura” (o termo era da Mariana) funcionava sozinha, como se sobrasse natureza primeira e faltasse a segunda ou terceira que eu justamente invocava como essencial à historicidade. Ela estava correta, compreendi; faltava uma consideração precisa do sujeito que age, que transforma. E por isso que passei a concentrar-me na última parte do texto, que era então só sugerida e que tocava a questão do possível.

Vinculei esse tema com o problema da superstição que vinha me interessando mais e mais e terminei por dar novos rumos às interrogações. A questão tomou outra forma: diante de uma estrutura rígida, saturada como é a superstição (que no que mais interessa é sinônimo de fatalismo), como se pode pensar a transformação? Foi essa a problemática que se desenvolveu e deu forma a muitos dos textos presentes em nossa tese, especialmente à perspectiva que aos poucos fui tentando ajustar para a abordagem do assunto, qual seja, a necessidade de se pensar em conjunto potência e impotência, liberdade e servidão, ou ainda recordando os termos deleuzianos postos lá em epígrafe, a necessidade de avaliar em cada ponto (mesmo que na forja da insondabilidade divina) o que há aí de resistência e de submissão ao controle.

Que a questão de uma história espinosana continue a interressar-me, isso se evidencia por algumas menções aqui e ali na tese. Não saberia hoje, porém, dar conta do assunto. O fato mesmo de aquele texto de 2008 não ter sido acrescentado à reunião de artigos que compõe nossa tese o demonstra bem. Nada a lastimar. Há textos que nos ocupam alguns meses e que, cumprida sua função, em geral ser publicado ou apresentado, ficam esquecidos; há aqueles que nunca terminam e ficam numa gaveta próxima para a qual sempre nos voltamos em busca de inspiração. O texto de 2008 é desses.

Foi com o mesmo escopo – pensar a historicidade e o sujeito da transformação – que em certo momento tentei cruzar as questões que me vinham de Espinosa com a filosofia de Negri, particularmente com o que ele fazia do espinosismo. Ir além das

leituras ocasionais dedicando-me ao estudo do italiano pareceu-me uma via oportuna não só para aprofundar aqueles problemas como ainda para deslocar-me um pouco rumo à filosofia e à política contemporâneas, o que havia muito desejava e não foi alcançado, ou melhor, está sendo alcançado, sem empecilhos.

Por força da vida institucional de um professor, acaba sendo-lhe uma agrura mudar de assunto. Faz-se um mestrado e doutorado sobre uma coisa e a partir daí é como se se decretasse uma condenação a não versar jamais outro assunto. Todos os compromissos cobram aquilo que se quer por um momento deixar de lado; o tempo para o novo tem de ser roubado à dedicação àquilo que no momento não é prioritário. Nessa medida, foi-me de enorme importância o estágio de pesquisa na Universidade de Milão-Bicocca entre dezembro de 2009 e março de 2010, quando por três meses pudemos reencontrar a tranquilidade, o prazer da vida estudiosa e percorrer seriamente muito da obra de Negri e travar conhecimento de parte importante do operarismo italiano. O trabalho refletiu-se nos dois cursos de 2010 sobre *Império* e *Multidão*, num curso sobre Marx, que a certa altura senti necessidade de ler com atenção, em alguns textos incluídos na tese e no curso atual que propõe uma introdução ao operarismo tomando como fio condutor a ideia de “plano do capital”. Creio que depois de um longo pela primeira vez reaproximei-me de um trabalho que pode merecer o nome de “pesquisa” em bom sentido: o gosto da leitura e da descoberta, formulação de problemas e hipóteses, vontade de ir além. Acredito que insistirei nessa via por algum tempo, pois felizmente sobram várias questões que ainda espero poder aprofundar.

3

Currículo lattes

Homero Silveira Santiago
Curriculum Vitae

Agosto/2011

Homero Silveira Santiago

Curriculum Vitae

Dados Pessoais

Nome Homero Silveira Santiago
Nome em citações bibliográficas SANTIAGO, Homero
Sexo masculino
Filiação Pedro Santiago e Ilda Silveira Santiago
Nascimento 16/05/1973 - São Paulo/SP - Brasil
Carteira de Identidade 20897197X SSP - SP - 04/11/1997
CPF 11987791878

Endereço residencial Rua Fradique Coutinho, 221 apto. 122
Pinheiros - Sao Paulo
05416-010, SP - Brasil
Telefone: 11 23660115
URL da home page: <http://>

Endereço profissional Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, Departamento de Filosofia
Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 Departamento de Filosofia
Cidade Universitária - Sao Paulo
05508-900, SP - Brasil
Telefone: 11 30913761

URL da home page: <http://www.fflch.usp.br/df/site/>

Endereço eletrônico

e-mail para contato : homero@usp.br
e-mail alternativo : homerosantiago@yahoo.fr

Formação Acadêmica/Titulação

- 2001 - 2003** Doutorado em Filosofia.
Universidade de São Paulo, USP, Sao Paulo, Brasil
Título: O uso e a regra. Ensaio sobre a gramática espinosana, Ano de obtenção: 2004
Orientador: Marilena de Souza Chaui
Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
Palavras-chave: Imanência, Método geométrico, Espinosismo, Racionalidade, Experiência, Gramática
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
- 1998 - 2000** Mestrado em Filosofia.
Universidade de São Paulo, USP, Sao Paulo, Brasil
Título: A ordenação geométrica da parte I dos, Ano de obtenção: 2001
Orientador: Marilena de Souza Chaui
Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
Palavras-chave: Espinosa, Descartes, Método geométrico, Cartesianismo
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
- 1993 - 1997** Graduação em Filosofia.
Universidade de São Paulo, USP, Sao Paulo, Brasil
Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
- 1990 - 1991** Ensino Médio (2o grau).
E.E.P.S.G. de Urubupungá, EEPSP U, Brasil

1989 - 1990	Ensino Médio (2o grau). E.E.P.S.G. Cel. Francisco Schmidt, EEPSG FS, Brasil
1987 - 1988	Ensino Fundamental (1o grau). E.E.P.G. Profa. Celda Mello de Oliveira, EEPG CMO, Brasil
1983 - 1986	Ensino Fundamental (1o grau). E.E.P.G. Leopoldo Gentil Júnior, EEPG LGJ, Brasil
1982 - 1982	Ensino Fundamental (1o grau). Escola do Sítio do Pica-Pau Amarelo, ESPPA, Brasil
1981 - 1981	Ensino Fundamental (1o grau). E.E.P.S.G. Pres. Franklin D. Roosevelt, EEPSG FDR, Brasil

Formação complementar

2009 - 2010	Estágio de pesquisa. Universidade de Milao-Bicocca, UNIMIBicocca, Itália Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo <i>Palavras-chave: Ação, Antonio Negri, Decisão, Espinosa, História, Possível</i>
2008 - 2008	Extensão universitária em Desenho de observação. Escola de Comunicações e Artes, ECA-USP, Brasil <i>Palavras-chave: Arte, Desenho, Desenho de observação</i>

Atuação profissional

1. Universidade de São Paulo - USP

Vínculo institucional

2004 - Atual	Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Professor Doutor , Carga horária: 0, Regime: Dedicção Exclusiva
1994 - 1995	Vínculo: Outro , Enquadramento funcional: Estagiário , Carga horária: 20, Regime: Parcial

Atividades

07/2011 - Atual	Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas <i>Especificação: Membro do Conselho Consultivo da Editora da Universidade Estadual do Ceará-EdUECE</i>
08/2010 - Atual	Projetos de pesquisa, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas <i>Participação em projetos: A questão do possível no espinosismo e suas implicações em Antonio Negri</i>
02/2009 - 01/2011	Projetos de pesquisa, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas <i>Participação em projetos:</i>

Ruptura e Continuidade: investigações sobre a relação entre Natureza e História a partir de sua formulação pelo Grande Racionalismo Seiscentista

- 08/2008 - Atual** Graduação, Filosofia
Disciplinas Ministradas:
Ética e Filosofia Política III (O plano do capital: introdução ao operarismo italiano) , Filosofia Geral II (Introdução à leitura de Antonio Negri: Império) , Filosofia Geral III (Introdução à leitura de Antonio Negri: Multidão) , Filosofia Geral (Merleau-Ponty e o mundo percebido) , Filosofia Geral (O capital, I, cap. 1-4) , História da Filosofia Moderna I (O problema da superstição no espinosismo) , Questões de Ensino de Filosofia (A atitude filosófica)
- 07/2008 - 06/2010** Projetos de pesquisa, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas
Participação em projetos:
Cartesianismo e espinosismo: confrontações
- 06/2008 - Atual** Outra atividade técnico-científica, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas
Especificação:
Assessor ad hoc da Fapesp
- 05/2008 - Atual** Projetos de pesquisa, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas
Participação em projetos:
Ruptura e Continuidade: Investigações sobre a relação entre Natureza e História a partir de sua formulação pelo Grande Racionalismo Seiscentista
- 2007 - 2011** Projetos de pesquisa, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas
Participação em projetos:
Crises e anátemas da modernidade filosófica: Spinoza e Nietzsche como sismos na metafísica da subjetividade
- 09/2006 - Atual** Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, Departamento de Filosofia
Especificação:
Membro suplente da Comissão de cooperação internacional da FFLCH-USP
- 05/2006 - 07/2008** Projetos de pesquisa, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas
Participação em projetos:
O projeto de reforma do saber na Instauração Magna de Bacon
- 10/2005 - 07/2006** Outra atividade técnico-científica, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, Departamento de Filosofia
Especificação:
Coordenador da revista Discutindo Filosofia
- 06/2005 - Atual** Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, Departamento de Filosofia
Especificação:
Membro da comissão de comunicação audiovisual da FFLCH-USP
- 10/2004 - 06/2008** Graduação, Filosofia
Disciplinas Ministradas:
Coordenação da monitoria da disciplina Filosofia Geral , Filosofia Geral (Bacon e a sabedoria dos antigos) , Filosofia Geral (Espinoza, Nietzsche: o trabalho crítico) , História da Filosofia Moderna I (Espinoza, Ética, I) , História da Filosofia Moderna I (Superstição e filosofia a partir do apêndice da Ética I de Espinoza) , História da Filosofia Moderna III (Introdução à leitura do Novo órgãoon) , História da Filosofia Moderna III (Leitura do Novo órgãoon) , Introdução à Filosofia (Introdução à leitura de Espinoza)
- 01/2003 - 12/2006** Projetos de pesquisa, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas
Participação em projetos:
Experiência e razão no pensamento moderno

- 09/1996 - Atual** Outra atividade técnico-científica, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, Departamento de Filosofia
Especificação:
Membro do Grupo de estudos espinosanos
- 09/1994 - 07/1995** Estágio, Sistema Integrado de Bibliotecas da Usp, Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes
Estágio:
Atendimento ao usuário, catalogação e tombamento de documentos bibliográficos

2. Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Vínculo institucional

- 2009 - 2009** Vínculo: Professor visitante , Enquadramento funcional: Professor visitante , Carga horária: 20, Regime: Parcial
Outras informações:
 Curso intensivo sobre 'Superstição e liberdade no espinosismo', entre 27 de outubro e 5 de novembro de 2009.

Projetos

- 2010 - Atual** A questão do possível no espinosismo e suas implicações em Antonio Negri
 Descrição: Muito da renovação recente do pensamento político se tem baseado numa retomada de categorias espinosanas, as quais seriam dotadas de força suficiente para questionar o prolapado "fim da história". Um caso paradigmático desse movimento de idéias é o do filósofo italiano Antonio Negri, cujas obras são atravessadas e declaradamente inspiradas pelo legado espinosano. Dado isso, perguntaríamos: como entender que um filósofo da determinação, e no qual a temática da história não é nada evidente, pode servir a pensadores que dão como tarefa principal do pensamento hodierno abrir novos horizontes de transformações possíveis? Partindo daí, nosso objetivo é investigar a questão do possível e da ação transformadora no espinosismo e na obra negriana, indagando pela coerência teórica dos vínculos que se estabelecem entre tais filosofias. Fundamentalmente, trata-se de: 1) uma investigação, no âmbito da filosofia de Espinosa, acerca do lugar e da realidade do possível e da possibilidade como modalidades determinadas do real; 2) um confronto dessas considerações com alguns dos desdobramentos atuais do espinosismo no que tange ao liame entre política e ontologia, especialmente nos trabalhos de Antonio Negri.
 Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa
 Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado acadêmico (2); Doutorado (1);
 Integrantes: Homero Silveira Santiago (Responsável); ; Carlos Eduardo Pereira Oliveira; Josué Ribeiro Lima; Catia Cristina Benevenuto de Almeida; Cláudia Ferreira dos Santos
 Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq
 Número de orientações: 4;
- 2009 - 2011** Ruptura e Continuidade: investigações sobre a relação entre Natureza e História a partir de sua formulação pelo Grande Racionalismo Seiscentista
 Descrição: Trata-se de um convênio CAPES-MINCYT de cooperação entre a Universidade de São Paulo e a Universidad Nacional de Córdoba (Argentina). A investigação se volta para a elaboração das relações entre Natureza e História na Filosofia do Século XVII buscando não somente as concepções seiscentistas, mas também o legado sobre o qual se apóiam, bem como as críticas e retomadas das formulações dos Seiscentos na filosofia posterior, particularmente na Ilustração Francesa, no Idealismo Alemão e em alguns filósofos contemporâneos, como Nietzsche, Merleau-Ponty, Deleuze e Foucault. O ponto de partida serão as formulações renascentistas dos florentinos e dos juristas franceses, sua presença e

modificações nas obras de Bacon, Espinosa, Pascal e Leibniz. O primeiro contraponto, em que a ruptura se apresenta superior à continuidade, será feito com a obra de Vico, que anuncia os trabalhos da Ilustração Francesa. Da Renascença à Ilustração, as relações entre Natureza e História não são tensas: não só a História está inserida na Natureza, como esta, pensada como artefato e artesã, está embebida na História; além disso, a idéia de natureza humana fornece a mediação necessária entre ambas. Tudo muda e a ruptura se torna patente com as obras do Idealismo Alemão, isto é, com a distinção entre Natureza e Cultura, ainda que o Romantismo pretenda retomar sua inseparabilidade, graças a uma nova Filosofia da Natureza. Tomando como referência a análise do Grande Racionalismo, por Merleau-Ponty, suas críticas ao fracasso das filosofias dialéticas e sua hipótese da possibilidade de fundar na Natureza uma nova concepção da História, algumas das pesquisas examinarão o papel dos conceitos de devir e acontecimento nas filosofias de Nietzsche e Deleuze, a ênfase na idéia de descontinuidade temporal, nas primeiras obras de Foucault, e o ressurgimento da determinação natural do histórico em suas últimas obras, dedicadas ao conceito de biopoder

Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa

Integrantes: Homero Silveira Santiago; Marilena de Souza Chauí (Responsável)

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES

2008 - 2010 Cartesianismo e espinosismo: confrontações

Descrição: As relações entre cartesianismo e espinosismo constituem um dos tópicos mais ricos da filosofia do século XVII e, como sugere a ponderação leibniziana que afirma o primeiro sistema como pródromo do segundo, a tomada de posição acerca dessas relações é uma das chaves possíveis para uma avaliação mais ampla do desenvolvimento do pensamento seiscentista. Continuando uma pesquisa iniciada em nosso período de mestrado, pretendemos aprofundar o estudo das confrontações entre o pensamento de Descartes e o de Espinosa (no que se afastam e no que se aproximam) a partir de duas linhas de trabalho: 1) a realização de uma tradução dos "Princípios da filosofia cartesiana", obra de Espinosa publicada em 1663 e que se propõe a expor segundo a ordem sintética os "Princípios da filosofia" de Descartes; 2) o estudo da teoria cartesiana da livre criação das verdades eternas por Deus, de suas razões e suas conseqüências, bem como de sua recepção no espinosismo, via pela qual nos parece possível assinalar uma inesperada convergência entre os dois sistemas em questão

Situação: Concluído Natureza: Pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado acadêmico (2);

Integrantes: Homero Silveira Santiago (Responsável); ; Carlos Eduardo Pereira Oliveira; Josué Ribeiro Lima; Catia Cristina Benevenuto de Almeida

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

Número de orientações: 3;

2008 - Atual Ruptura e Continuidade: Investigações sobre a relação entre Natureza e História a partir de sua formulação pelo Grande Racionalismo Seiscentista

Descrição: O projeto se volta para a elaboração das relações entre Natureza e História na Filosofia do Século XVII buscando não somente as concepções seiscentistas, mas também o legado sobre o qual se apóiam, bem como as críticas e retomadas das formulações dos Seiscentos na filosofia posterior, particularmente na Ilustração Francesa, no Idealismo Alemão e em alguns filósofos contemporâneos, como Nietzsche, Merleau-Ponty, Deleuze e Foucault. O ponto de partida serão as formulações renascentistas dos florentinos e dos juristas franceses, sua presença e modificações nas obras de Bacon, Espinosa, Pascal e Leibniz. O primeiro contraponto, em que a ruptura se apresenta superior à continuidade, será feito com a obra de Vico, que anuncia os trabalhos da Ilustração Francesa. Da Renascença à Ilustração, as relações entre Natureza e História não são tensas: não só a História está inserida na Natureza, como esta, pensada como artefato e artesã, está embebida na História; além disso, a idéia de natureza humana fornece a mediação necessária entre ambas. Tudo muda e a ruptura se torna patente com as obras do Idealismo Alemão, isto é, com a distinção entre Natureza e Cultura, ainda que o Romantismo pretenda retomar sua inseparabilidade, graças a uma nova Filosofia da Natureza. Tomando como referência a análise do Grande Racionalismo, por Merleau-Ponty, suas críticas ao "fracasso das filosofias dialéticas" e sua hipótese da possibilidade de fundar na Natureza uma nova concepção da História, algumas das pesquisas examinarão o papel dos conceitos de devir e acontecimento nas filosofias de Nietzsche e Deleuze, a ênfase na idéia de descontinuidade temporal, nas primeiras obras de Foucault, e o ressurgimento da

determinação natural do histórico em suas últimas obras, dedicadas ao conceito de biopoder.
Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa
Integrantes: Homero Silveira Santiago; Marilena de Souza Chauí (Responsável)
Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP

2007 - Atual Crises e anátemas da modernidade filosófica: Spinoza e Nietzsche como sismos na metafísica da subjetividade

Descrição: Spinoza e Nietzsche representam, cada um a seu modo, pedras de tropeço na marcha triunfal da racionalidade emergente na modernidade, tanto em seu apogeu, quanto no esgotamento de suas virtualidades. O projeto tem como objetivo aprofundar o estudo das relações entre esses dois pensadores, de um ponto de vista historiográfico e conceitual, assim como revisar a contribuição crítica de ambos para pensar os problemas e dilemas de nosso próprio tempo. Trata-se de um convênio Capes-Cofecub envolvendo as seguintes universidades: UFRJ, USP, Unicamp, Université d'Amiens, Université de Reims

Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa

Integrantes: Homero Silveira Santiago; André Martins Vilar de Carvalho (Responsável)

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES

2006 - 2008 O projeto de reforma do saber na Instauração Magna de Bacon

Descrição: Embora Bacon seja muito citado em trabalhos sobre outros autores e temas, são ainda raras no Brasil as pesquisas que examinam diretamente a sua obra. Propomos, assim, aqui, com o objetivo de desenvolver as pesquisas sobre a filosofia baconiana, examinar a reforma do saber na obra de Bacon e suas relações com os outros planos de fundamentação da ciência que caracterizaram a filosofia do século XVII. Em particular, pretendemos investigar o lugar da filosofia do homem no interior do projeto baconiano de reforma, tanto no que se refere ao estudo das paixões humanas quanto no concernente ao homem em sociedade. Este último aspecto, com efeito, põe alguns problemas. Se por um lado há vários indícios da aplicação do método baconiano da filosofia natural ao domínio da filosofia do homem ou das humanidades, tal como diz Bacon, pelo menos no que diz respeito à história como material necessário à construção da filosofia moral e civil; por outro lado, é certo que nem todas as etapas do método de interpretação da natureza convêm ao conhecimento do homem. Sem falar da questão do experimento, se consideramos que a etapa final da interpretação da natureza é a descoberta da forma das naturezas simples (uma das noções mais difíceis no pensamento de Bacon), a dificuldade da hipótese de um único método para ambos os domínios se torna ainda maior. Mas se assim for, como fica o todo do projeto de restauração, construído sobretudo sobre um novo organon, ou seja, um novo método?

Situação: Concluído Natureza: Pesquisa

Integrantes: Homero Silveira Santiago; Maria das Graças de Souza (Responsável)

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2003 - 2006 Experiência e razão no pensamento moderno

Descrição: O projeto examina um tema que, atualmente, vem ocupando os pesquisadores do pensamento seicentista, a saber, a relação entre experiência e razão na formulação da filosofia e da ciência modernas. Para tanto, a pesquisa se distribuirá em três vertentes principais: 1) vertente epistêmica, na qual recusaremos a distinção tradicional entre empirismo e racionalismo no pensamento clássico, uma vez que o racionalismo é a marca do pensamento moderno, a diferença entre “empiristas” e “racionalistas” encontrando-se simplesmente no lugar que atribuem à experiência e à razão na fundamentação do conhecimento; 2) vertente ético-política, na qual examinaremos o nascimento do pensamento ético-político moderno a partir do lugar que a experiência passa a ocupar na formulação de uma teoria das ações humanas cuja racionalidade depende, justamente, da relação entre a experiência prática e sua elaboração pela razão; 3) vertente ontológica, na qual examinaremos a relação entre experiência e razão, filosofia e ciência, teoria e prática a partir da idéia de infinito positivo ou de infinito atual

Situação: Concluído Natureza: Pesquisa

Integrantes: Homero Silveira Santiago; Marilena de Souza Chauí (Responsável)

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP

Revisor de periódico

1. Cadernos de Ética e Filosofia Política (USP) -

Vínculo

2006 - Atual Regime: Parcial

2. Cadernos Espinosanos (USP) -

Vínculo

2000 - Atual Regime: Parcial

Membro do corpo editorial

1. Revista Exagium -

Vínculo

2009 - Atual Regime: Parcial
Outras informações:
Membro do conselho editorial

2. Revista Conatus -

Vínculo

2007 - Atual Regime: Parcial
Outras informações:
Membro do conselho editorial

3. Cadernos Espinosanos (USP) -

Vínculo

1997 - 2003 Regime: Parcial
Outras informações:
Membro da comissão executiva

4. Dissenso. Revista de estudantes de filosofia -

Vínculo

1997 - 1999 Regime: Parcial
Outras informações:
Membro da comissão executiva

Áreas de atuação

1. Filosofia Moderna
2. Ética

Produção em C, T& A

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. SANTIAGO, Homero

A questão do possível no espinosismo e suas implicações em Antonio Negri. Revista Conatus (UECE. Online). , v.8, p.55 - 64, 2010.

Palavras-chave: Espinosa, Espinosismo, Possível, História, Antonio Negri

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna, Filosofia Contemporânea

Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: VáriosHome page:
[<http://www.benedictusdespinoza.pro.br/202527/202548.html>]

2. SANTIAGO, Homero

A poesia-dedicatória dos 'Princípios da filosofia cartesiana'. Revista Conatus (UECE. Online). , v.3, p.41 - 44, 2008.

Palavras-chave: Espinosa, Johannes Bouwmeester, Luís Meyer, Cartesianismo, Círculo espinosano

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: VáriosHome page:
[<http://www.benedictusdespinoza.pro.br/133384/133405.html>]

3. SANTIAGO, Homero

Os excessos da identidade: Bento XVI e a questão da tolerância. Lua Nova. Revista de Cultura e Política. , v.74, p.195 - 210, 2008.

Palavras-chave: Bento XVI, Cristianismo, Tolerância, Religião, Diferença

Áreas do conhecimento : Ética

Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: VáriosHome page:
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0102-644520080002&lng=pt&nrm=iso]

4. SANTIAGO, Homero

Três notas sobre a relação entre filosofia e forma textual nos 'Ensaio' de Bacon. Cadernos Espinosanos (USP). , v.17, p.58 - 70, 2008.

Palavras-chave: Bacon, Ensaio, Forma filosófica

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: VáriosHome page:
[<http://www.fflch.usp.br/dl/epinosanos/17.html>]

5. SANTIAGO, Homero

O filósofo espinosista precisa criar valores?. Trans/Form/Ação. , v.30/1, p.127 - 149, 2007.

Palavras-chave: Espinosa, Nietzsche, Valores, Moralidade, Bem e mal

Áreas do conhecimento : Ética

Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: VáriosHome page:
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0101-317320070001&lng=pt&nrm=iso]

6. SANTIAGO, Homero

O mais fácil e o mais difícil: a experiência e o início da filosofia. Revista Conatus (UECE. Online). , v.2, p.37 - 41, 2007.

Palavras-chave: Espinosa, Experiência, Filosofia, Razão, Superstição

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: VáriosHome page: [http://www.benedictusdespinoza.pro.br/115005/115089.html]

7. SANTIAGO, Homero

Sobre 14 ou 15 linhas espinosanas (Ep. 15, SO IV, 73, 20-21:'14 vel 15 regulae'). Cadernos Espinosanos (USP). , v.14, p.9 - 36, 2006.

Palavras-chave: Espinosa, Correspondência de Espinosa, Tradução

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Impresso

8. SANTIAGO, Homero

Tem-se a polícia que se merece. Cadernos de Ética e Filosofia Política (USP). , v.9, p.123 - 153, 2006.

Palavras-chave: Colaboracionismo, Polícia, Democracia, Segunda guerra mundial

Áreas do conhecimento : Ética

Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: VáriosHome page: [http://www.fflch.usp.br/df/cefp/cefp9/indice.html]

9. SANTIAGO, Homero

Adorno, Auschwitz e a esperança na educação. Cadernos de Ética e Filosofia Política (USP). , v.6, p.111 - 122, 2005.

Palavras-chave: Educação, Emancipação, Adorno, Teoria e prática

Áreas do conhecimento : Ética

Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: VáriosHome page: [http://www.fflch.usp.br/df/cefp/cefp6/indice.html]

10. SANTIAGO, Homero

A cadeia dedutiva dos 'Princípios da filosofia cartesiana'. Cadernos Espinosanos (USP). , v.11, p.2 - 48, 2004.

Palavras-chave: Método geométrico, Espinosa, Filosofia moderna

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna, História da Filosofia

Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Impresso

11. SANTIAGO, Homero

Espinosa e Merleau-Ponty: convergências?. Trans/Form/Ação. , v.27, p.19 - 26, 2004.

Palavras-chave: Espinosa, Merleau-Ponty, Imanência, Expressão

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna, Filosofia Contemporânea

Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: VáriosHome page: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31732004000100002]

12. SANTIAGO, Homero

Do cartesianismo ao espinosismo (estudo de um axioma). Cadernos Espinosanos (USP). , v.9, p.109 - 121, 2003.

Palavras-chave: Imanência, Cartesianismo, Espinosa, Causalidade

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Impresso

13. SANTIAGO, Homero

Descartes, Espinosa e a necessidade das verdades eternas. Cadernos de História e Filosofia da Ciência (UNICAMP). , v.12, p.315 - 325, 2002.

Palavras-chave: Cartesianismo, Descartes, Espinosa, Imanência, Verdades eternas

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: VáriosHome page: [http://www.cle.unicamp.br/cadernos/12-12.html]

14. SANTIAGO, Homero

Bibliografia Descartes. Cadernos Espinosanos (USP). , v.6, p.95 - 112, 2000.

Palavras-chave: Cartesianismo, Descartes, História da filosofia

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Impresso

15. SANTIAGO, Homero

Index Cartesii Rationum more geometrico dispositarum, quae in Secundis Responionibus continentur. Cadernos Espinosanos (USP). , v.6, p.105 - 168, 1999.

Palavras-chave: Cartesianismo, Descartes, Método geométrico

Áreas do conhecimento : *Filosofia Moderna*
Referências adicionais : *Português. Meio de divulgação: Impresso*

16. SANTIAGO, Homero

Merleau-Ponty, o conflito das filosofias e a teoria da expressão. *Dissenso Revista de Estudantes de Filosofia.* , v.2, p.35 - 54, 1999.

Palavras-chave: Merleau-Ponty, Expressão, História da filosofia
Áreas do conhecimento : *Filosofia Contemporânea*
Referências adicionais : *Português. Meio de divulgação: Impresso*

17. SANTIAGO, Homero

As desmesuras jubilares (a propósito de um livro recente sobre Descartes). *Cadernos Espinosanos (USP).* , v.3, p.87 - 104, 1998.

Palavras-chave: Cartesianismo, Descartes, Filosofia moderna
Áreas do conhecimento : *Filosofia Moderna*
Referências adicionais : *Português. Meio de divulgação: Impresso*

18. SANTIAGO, Homero

O filósofo Uriel da Costa: por que ler o 'Exemplar humanae vitae'. *Dissenso Revista de Estudantes de Filosofia.* , v.1, p.17 - 44, 1997.

Palavras-chave: Filosofia moderna, Marranismo, Judaísmo, Uriel da Costa
Áreas do conhecimento : *Filosofia Moderna*
Referências adicionais : *Português. Meio de divulgação: Impresso*

19. SANTIAGO, Homero

O conatus-cupiditas na constituição do mundo. *Cadernos Espinosanos (USP).* , v.1, p.45 - 80, 1996.

Palavras-chave: Espinosa, Desejo, Ética
Áreas do conhecimento : *Filosofia Moderna*
Referências adicionais : *Português. Meio de divulgação: Impresso*

Artigos aceitos para publicação

1. SANTIAGO, Homero

Por uma teoria espinosana do possível. *Revista Conatus (UECE. Online).* , 2011.

Palavras-chave: Espinosa, Modalidades, Possível, Liberdade, Determinação
Áreas do conhecimento : *Filosofia Moderna*
Referências adicionais : *Português.*

2. PAULA, Marcos Ferreira de, SANTIAGO, Homero

Repensar a pulsão, reinventar a clínica. *Cadernos de Psicanálise (Círculo Psicanalítico/RJ).* , 2011.

Palavras-chave: Freud, Pulsao de morte, Natureza, Potencia, Cultura
Áreas do conhecimento : *Psicanálise*
Referências adicionais : *Português.*

Livros publicados

1. SANTIAGO, Homero

Espinosa e o cartesianismo. O estabelecimento da ordem nos 'Princípios da filosofia cartesiana'. São Paulo : Humanitas, 2004, v.1. p.304.

Palavras-chave: Cartesianismo, Espinosa, Experiência, Método geométrico, Imanência
Áreas do conhecimento : *Filosofia Moderna*
Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 8598292028*

Capítulos de livros publicados

1. SANTIAGO, Homero

O corpo da gramática In: *As ilusões do eu: Spinoza e Nietzsche*. 1 ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2011, p. 559-573.

Palavras-chave: Espinosa, Imanência, Gramática, Linguagem
Áreas do conhecimento : *Filosofia Moderna*
Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788520010174*

2. SANTIAGO, Homero
O problema da superstição no espinosismo In: *Ética e Subjetividade*. 1 ed. Fortaleza : EdUECE, 2011, p. 107-139.
Palavras-chave: Espinosa, Superstição, Transcendência, Imanência, Preconceito, Liberdade
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788578260
3. SANTIAGO, Homero
Por uma teoria espinosana do possível In: *Spinoza. Ser e agir*. 1 ed. Lisboa : Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2011, p. 77-86.
Palavras-chave: Espinosa, Modalidades, Possível, Liberdade, Determinação
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9789728531959
4. SANTIAGO, Homero
Adorno, Auschwitz y la esperanza en la educación In: *Configuraciones Formativas IV: Poder y formación*. 1 ed. Guanajuato (México) : Universidad de Guanajuato, 2010, p. 17-29.
Palavras-chave: Educação, Emancipação, Adorno, Teoria e prática
Áreas do conhecimento : Ética
Referências adicionais : México/Espanhol. Meio de divulgação: Vários, ISBN: 9786074410747, Home page: <http://www.educatio.ugto.mx/home.html>
5. SANTIAGO, Homero
Gramática da língua e gramática da Escrita: Necessidade e contingência na 'Gramática hebraica' espinosana In: *Necessidade e contingência na modernidade*. 1 ed. São Paulo : Barcarolla, 2009, p. 187-218.
Palavras-chave: Gramática, Espinosa, Necessidade, Contingência, Linguagem
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788598233413
6. SANTIAGO, Homero
Los excesos de la identidad: Benedicto XVI y la tolerancia In: *Exceso y prudencia*. 1 ed. Córdoba (Argentina) : Editorial Brujas, 2009, v.1, p. 337-344.
Palavras-chave: Bento XVI, Catolicismo, Tolerância, Diferença
Áreas do conhecimento : Ética
Referências adicionais : Argentina/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 978-987-591-1
7. SANTIAGO, Homero
Superstição e ordem moral do mundo In: *O mais potente dos afetos. Spinoza e Nietzsche*. 1 ed. São Paulo : WMF Martins Fontes, 2009, v.1, p. 171-212.
Palavras-chave: Nietzsche, Espinosa, Superstição, Ordem moral do mundo, Ética, Moralidade
Áreas do conhecimento : Ética, Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788578271664
8. SANTIAGO, Homero
Lo más fácil y lo más difícil: la experiencia y el inicio de la filosofía In: *Spinoza. Cuarto Coloquio*. 1 ed. Córdoba (Argentina) : Editorial Brujas, 2008, v.1, p. 447-454.
Palavras-chave: Espinosa, Experiência, Filosofia, Razão, Superstição
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Argentina/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9875911445
9. SANTIAGO, Homero
Os hebraísmos de João e o 'Compêndio de gramática hebraica' In: *Spinoza: Tercer coloquio*. 1 ed. Córdoba : Editorial Brujas, 2007, v.1, p. 193-205.
Palavras-chave: Espinosa, Imanência, Gramática, Linguagem
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Argentina/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9875910945
10. SANTIAGO, Homero
Como ser feliz In: *Jornal de resenhas: de abril de 2001 a novembro de 2002* ed. São Paulo : Discurso editorial, 2002, v.1, p. 2511-2512.
Palavras-chave: Espinosa, Lívio Teixeira, Abstração
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna, Filosofia Brasileira
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 858659041X
Resenha de Lívio Teixeira, A doutrina dos modos de percepção e o conceito de abstração na filosofia de Espinosa, São Paulo, Ed. da Unesp, 2001.

Livros organizados

1. MARTINS, André, SANTIAGO, Homero, OLIVA, Luís César
As ilusões do eu: Spinoza e Nietzsche. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2011 p.574.
Palavras-chave: Espinosa, Nietzsche, Imanência, Metafísica, Sujeito
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna, Filosofia Contemporânea
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. SANTIAGO, Homero
Espinosa In: I Congresso de iniciação científica do Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito da FD-USP, 1996, São Paulo.
Direito e perspectivas jurídicas. São Paulo: Saraiva, CA XI de Agosto, 1996. v.1. p.79 - 85
Palavras-chave: Espinosa, Filosofia, Razão
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. SANTIAGO, Homero
Determinação e modalidades em Espinosa In: XIV Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF, 2010, Águas de Lindóia.
Atas do XIV Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF. Campinas: ANPOF, 2010. p.242 - 242
Palavras-chave: Espinosa, Determinação, Necessidade, Modalidades
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
2. SANTIAGO, Homero
A questão do possível em Espinosa e suas implicações em Antonio Negri In: II Colóquio Internacional Benedictus de Spinoza, 2009, Fortaleza.
II Colóquio Internacional Benedictus de Spinoza Cadernos de resumos, palestras, minicursos e comunicações. Fortaleza: EdUECE, 2009. p.11 - 12
Palavras-chave: Espinosa, Espinosismo, História, Possível, Antonio Negri
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna, Filosofia Contemporânea
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
3. SANTIAGO, Homero
O corpo da gramática, a gramática do corpo: os hebraísmos de João Evangelista In: II Congresso Internacional Spinoza & Nietzsche, 2009, São Paulo.
Cadernos de Resumos do II Congresso Internacional Spinoza & Nietzsche. São Paulo: FFLCH-USP, 2009. p.25 - 25
Palavras-chave: Espinosa, Gramática, Linguagem
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
4. SANTIAGO, Homero
Superstição e liberdade In: II Colóquio Internacional Benedictus de Spinoza, 2009, Fortaleza.
II Colóquio Internacional Benedictus de Spinoza Cadernos de resumos, palestras, minicursos e comunicações. Fortaleza: EdUECE, 2009. p.23 - 24
Palavras-chave: Espinosa, Liberdade, Superstição, Racionalidade, Ética
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português.
5. SANTIAGO, Homero
'O faz-tudo' de Bernard Malamud e a filosofia espinosana In: XIII Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF, 2008, Canela.
Atas do XIII Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF. São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2008. p.301 - 302
Palavras-chave: Bernard Malamud, Espinosa, Espinosismo, Experiência, Liberdade
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna, Ética
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

6. SANTIAGO, Homero

Bacon utilitarista? In: XII Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF, 2006, Salvador.

Atas do XII Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF. Salvador: ANPOF, 2006. v.1. p.236 - 236

Palavras-chave: Bacon, Verdade, Filosofia moderna

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

7. SANTIAGO, Homero

O filósofo espinosista precisa criar valores? In: I Congresso Internacional Spinoza e Nietzsche, 2006, Rio de Janeiro.

Livro de resumos do I Congresso Internacional Spinoza e Nietzsche. Rio de Janeiro: Grupo de pesquisa SpiN, 2006. v.1. p.19 - 19

Palavras-chave: Espinosa, Liberdade, Nietzsche

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

8. SANTIAGO, Homero

Espinosa e os milagres In: XI Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF, 2004, Salvador.

Atas do XI Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF. Salvador: ANPOF, 2004. v.1. p.199 - 200

Palavras-chave: Espinosa, Imanência, Milagre

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

9. SANTIAGO, Homero

Imanência, uso e regra segundo a 'Gramática hebraica' de Espinosa In: X Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF, 2002, São Paulo.

Atas do X Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF. Campinas: ANPOF, 2002. v.1. p.254 - 254

Palavras-chave: Espinosa, Imanência, Experiência, Gramática

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

10. SANTIAGO, Homero

A ordem geométrica na 'Gramática hebraica' de Espinosa In: IX Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF, 2000, Poços de Caldas.

Atas do IX Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF. Campinas: ANPOF, 2000. v.1. p.138 - 139

Palavras-chave: Espinosa, Gramática, Método geométrico

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

11. SANTIAGO, Homero

Dúvida e certeza em Descartes e Espinosa In: III Simpósio de Filosofia Moderna e Contemporânea da Uniãoeste, Toledo.

Anais do III Simpósio de filosofia moderna e contemporânea da Uniãoeste. Cascavel: Edunioeste, 1998. v.1. p.24 - 24

Palavras-chave: Descartes, Espinosa, Verdade

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

12. SANTIAGO, Homero

O círculo cartesiano nos 'Princípios da filosofia cartesiana' In: VIII Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF, 1998, Caxambu.

Livro de resumos do VIII Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF. Campinas: ANPOF, 1998. v.1. p.120 - 121

Palavras-chave: Círculo cartesiano, Descartes, Cartesianismo, Espinosa

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

13. SANTIAGO, Homero

A crítica à religião revelada nas primeiras obras de Baruch de Espinosa In: IV Simpósio de iniciação científica da Universidade de São Paulo, 1996, São Paulo.

IV Simpósio de iniciação científica da Universidade de São Paulo. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1996. v.1. p.335 - 335

Palavras-chave: Espinosa, Judaísmo, Religião
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

14. SANTIAGO, Homero

A crítica à religião revelada nas primeiras obras de Baruch de Espinosa In: III Simpósio de iniciação científica da Universidade de São Paulo, 1995, São Paulo.

III Simpósio de iniciação científica da Universidade de São Paulo. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1995. v.1. p.265 - 265

Palavras-chave: Espinosa, Judaísmo, Religião
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Artigos em jornal de notícias

1. SANTIAGO, Homero

Imagine: e se tudo for um sonho? O que é regra?. Folha de S. Paulo, Folhinha. São Paulo, p.6 - 6, 2008.

Palavras-chave: Sonho, Regra, Filosofia
Áreas do conhecimento : História da Filosofia
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
Respostas a indagações feitas por crianças, no interior de uma matéria sobre filosofia e infância.

2. SANTIAGO, Homero

A descoberta de uma nova liberdade. O Estado de S. Paulo. São Paulo, p.D8 - D8, 2007.

Palavras-chave: Liberdade, Espinosa, Espinosismo
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
Resenha de: Espinosa, Ética, trad. de Tomaz Tadeu, Belo Horizonte, Autêntica, 2007; A vida e o espírito de Baruch de Espinosa, São Paulo, Martins Fontes, 2007.

3. SANTIAGO, Homero

Como ser feliz?. Folha de S. Paulo, Jornal de Resenhas. São Paulo, p.2 - 2, 2002.

Palavras-chave: Espinosa, Lívio Teixeira, Abstração
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna, Filosofia Brasileira
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
Resenha de Lívio Teixeira, A doutrina dos modos de percepção e o conceito de abstração na filosofia de Espinosa, São Paulo, Ed. da Unesp, 2001.

Artigos em revistas (Magazine)

1. SANTIAGO, Homero

Depois que Deus se ausentou. Discutindo Filosofia. São Paulo, v.12, p.48 - 52, 2008.

Palavras-chave: Deus, Ética, Bernard Malamud
Áreas do conhecimento : Ética
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

2. SANTIAGO, Homero

Igualdade com diferença. Discutindo Filosofia. São Paulo, p.15 - 19, 2008.

Palavras-chave: Bento XVI, Catolicismo, Tolerância, Diferença
Áreas do conhecimento : Ética
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

3. ITOKAZU, Éricka Marie, ALENCAR, Marta Vitória, SANTIAGO, Homero

A descoberta de Espinosa no século 20 (Entrevista com Marilena Chaui, I). Discutindo Filosofia. São Paulo, v.8, p.54 - 59, 2007.

Palavras-chave: Espinosa, História da filosofia, Espinosismo
Áreas do conhecimento : Filosofia Brasileira
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

4. SANTIAGO, Homero

A Grande Instauração de Bacon. Discutindo Filosofia. São Paulo, v.10, p.52 - 55, 2007.

Palavras-chave: Bacon, Conhecimento, Filosofia moderna
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

5. SANTIAGO, Homero

A morte é o ponto de partida. *Discutindo Filosofia*. São Paulo, v.7, p.14 - 17, 2007.

Palavras-chave: José Saramago, Morte, Desejo

Áreas do conhecimento : Filosofia Contemporânea

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

6. SANTIAGO, Homero

O ente absolutamente infinito. *Discutindo Filosofia*. São Paulo, v.8, p.43 - 45, 2007.

Palavras-chave: Espinosa, Deus, Imanência

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

7. ITOKAZU, Éricka Marie, ALENCAR, Marta Vitória, SANTIAGO, Homero

Os anos de aprendizado (Entrevista Com Marilena Chaui, II). *Discutindo Filosofia*. São Paulo, v.9, p.14 - 17, 2007.

Palavras-chave: Espinosa, Filosofia no Brasil, Ensino de filosofia

Áreas do conhecimento : Filosofia Brasileira

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

8. SANTIAGO, Homero

Carta ao leitor. *Discutindo Filosofia*. São Paulo, v.2, p.3 - 3, 2006.

Áreas do conhecimento : Filosofia Contemporânea

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

9. SANTIAGO, Homero

Carta ao leitor. *Discutindo Filosofia*. São Paulo, v.3, p.3 - 3, 2006.

Áreas do conhecimento : Filosofia Contemporânea

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

10. SANTIAGO, Homero

Do cartesianismo ao espinosismo. *Cult*. São Paulo, v.109, p.61 - 63, 2006.

Palavras-chave: Cartesianismo, Espinosismo, Método geométrico

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

11. SANTIAGO, Homero

Pensamento e extensão. *Discutindo Filosofia*. São Paulo, v.3, p.40 - 43, 2006.

Palavras-chave: Cartesianismo, Descartes, Método geométrico, Substância extensa

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

12. SANTIAGO, Homero

Raciocinar é calcular. *Discutindo Filosofia*. São Paulo, v.6, p.52 - 56, 2006.

Palavras-chave: Hobbes, Cálculo, Raciocínio

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

13. SANTIAGO, Homero, ALENCAR, Marta Vitória, RAMOS, Silvana de Souza

Uma provocação terapêutica (Entrevista com Mônica Aiub). *Discutindo Filosofia*. São Paulo, v.5, p.16 - 20, 2006.

Palavras-chave: Filosofia no Brasil, Filosofia clínica

Áreas do conhecimento : Filosofia Brasileira

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

14. SANTIAGO, Homero

Carta ao leitor. *Discutindo Filosofia*. São Paulo, v.1, p.3 - 3, 2005.

Áreas do conhecimento : Filosofia Contemporânea

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

15. SANTIAGO, Homero, ALENCAR, Marta Vitória

Filosofia ajuda o aluno a pensar (Entrevista com Celso Favaretto). *Discutindo Filosofia*. São Paulo, v.1, p.26 - 29, 2005.

Palavras-chave: Ensino de filosofia, História da filosofia

Áreas do conhecimento : Filosofia Brasileira

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

16. SANTIAGO, Homero

Penso, logo existo. *Discutindo Filosofia*. São Paulo, v.1, p.8 - 9, 2005.

Palavras-chave: Cartesianismo, Descartes, Cogito

Áreas do conhecimento : *Filosofia Moderna*
Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

17. SANTIAGO, Homero
Uma obra visionária (O 'Do avanço do saber' de Bacon). *Discutindo Filosofia*. São Paulo, v.1, p.50 - 53, 2005.

Palavras-chave: *Bacon, Reforma do saber, Filosofia moderna*
Áreas do conhecimento : *Filosofia Moderna*
Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

Apresentação de Trabalho

1. SANTIAGO, Homero
A recusa do trabalho (a experiência de Porto Marghera), 2011. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: *Antonio Negri, Trabalho, Porto Marghera, Lutas*
Áreas do conhecimento : *Ética*
Referências adicionais : *Brasil/Português; Local: PUC-Rio; Cidade: Rio de Janeiro; Evento: Jornadas Antonio Negri; Inst.promotora/financiadora: Grupo de Estudos Espinosanos (USP), Núcleo de Estudos Constitucionais (PUC-Rio)*

2. SANTIAGO, Homero
Deleuze leitor de Masoch: da sintomatologia à ética, 2011. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: *Deleuze, Desejo, Ética, Masoquismo*
Áreas do conhecimento : *Ética, Filosofia Contemporânea*
Referências adicionais : *Brasil/Português; Local: Centro de Humanidades-UECE; Cidade: Fortaleza; Inst.promotora/financiadora: Curso de Mestrado Acadêmico em Filosofia*

3. SANTIAGO, Homero
Um mundo sem ações desinteressadas, 2011. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: *Espinosa, Nietzsche, Interesse, Desinteresse*
Áreas do conhecimento : *Ética*
Referências adicionais : *Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital Home page: <http://www.cpfcultura.com.br/site/2011/06/09/um-mundo-sem-aco-es-desinteressadas-%E2%80%93-homero-santiago/>; Local: CPFL Cultura; Cidade: Campinas; Evento: Café Filosófico CPFL; Inst.promotora/financiadora: CPFL*

4. SANTIAGO, Homero
A filosofia na história e na contemporaneidade, 2010. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: *Sócrates, História da filosofia, Emancipação, Possível*
Áreas do conhecimento : *História da Filosofia*
Referências adicionais : *Brasil/Português. 19/11/2010; Local: Faculdades Integradas Urubupungá; Cidade: Pereira Barreto; Evento: Café Filosófico; Inst.promotora/financiadora: Faculdades Integradas Urubupungá-Associação Nativa da Arte*

5. SANTIAGO, Homero
A militância hoje: meios, modos e objetivos, 2010. (Outra, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: *Antonio Negri, Militância, Lutas, Multidão*
Áreas do conhecimento : *Ética, Filosofia Contemporânea*
Referências adicionais : *Brasil/Português; Local: Casa da Lagartixa Preta; Cidade: Santo André; Evento: Debate: A militância hoje: meios, modos e objetivos; Inst.promotora/financiadora: Ativismo ABC*

6. SANTIAGO, Homero
Democracia e Império: o pensamento político de Antonio Negri, 2010. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: *Antonio Negri, Democracia, Império, Multidão*
Áreas do conhecimento : *Ética, Filosofia Contemporânea*
Referências adicionais : *Brasil/Português; Local: Departamento de Filosofia-ICHS-UFMT; Cidade: Cuiabá; Evento: X Semana de Filosofia: Poder, representação e democracia; Inst.promotora/financiadora: Departamento de Filosofia-ICHS-UFMT*

7. SANTIAGO, Homero
Determinação e modalidades em Espinosa, 2010. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: *Espinosa, Determinação, Necessidade, Modalidades*
Áreas do conhecimento : *Filosofia Moderna*
Referências adicionais : *Brasil/Português; Local: Hotel Panorama; Cidade: Águas de Lindóia; Evento: XIV Encontro*

8. SANTIAGO, Homero

Espinosa e Negri, 2010. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Espinosa, Espinosismo, Antonio Negri, Multidão

Áreas do conhecimento : Filosofia Contemporânea, Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português.

Palestra ministrada no minicurso "Recepção do pensamento de Spinoza", no XIV Encontro Nacional da ANPOF; Local: Hotel Panorama; Cidade: Águas de Lindóia; Evento: XIV Encontro Nacional da ANPOF; Inst.promotora/financiadora: ANPOF

9. SANTIAGO, Homero

Império, multidão, poder constituinte, 2010. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Antonio Negri, Império, Poder constituinte, Arte, Multidão

Áreas do conhecimento : Filosofia Contemporânea, Ética

Referências adicionais : Brasil/Português; Local: Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano; Cidade: São Paulo; Evento: Café Filosófico Aúthos Pagano – 10 anos; Inst.promotora/financiadora: Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano

10. SANTIAGO, Homero

Lutar hoje: por quê? contra quem? como? pelo quê?, 2010. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Antonio Negri, Multidão, Lutas

Áreas do conhecimento : Ética

Referências adicionais : Brasil/Português; Local: FFLCH-USP; Cidade: São Paulo; Evento: Jornadas Antonio Negri; Inst.promotora/financiadora: Grupo de Estudos Espinosanos (USP), Núcleo de Estudos Constitucionais (PUC-Rio)

11. SANTIAGO, Homero

Masoquismo, desejo e contrato (Deleuze leitor de Masoch), 2010. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Masoquismo, Deleuze, Desejo

Áreas do conhecimento : Filosofia Contemporânea, Ética

Referências adicionais : Brasil/Português; Local: FFLCH-USP; Cidade: São Paulo; Evento: Colóquio Deleuze leitor dos modernos; Inst.promotora/financiadora: Grupo de Estudos Espinosanos (USP)

12. SANTIAGO, Homero

Per una teoria spinoziana del possibile, 2010. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Espinosa, Possível, Liberdade, Decisão, Modalidades

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna, Ética

Referências adicionais : Brasil/Italiano; Local: Fondazione Corrente; Cidade: Milão; Evento: Seminario Spinoza 2009/2010; Inst.promotora/financiadora: Fondazione Corrente

13. SANTIAGO, Homero

Por uma teoria espinosana do possível, 2010. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Espinosa, Modalidades, Possível, Liberdade, Determinação

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna, Ética

Referências adicionais : Brasil/Português; Local: Universidade de Évora; Cidade: Évora (Portugal); Evento: Spinoza. Ser e agir; Inst.promotora/financiadora: Seminário Spinoza (Espanha), Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, Instituto de Filosofia da Linguagem da Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Évora

14. SANTIAGO, Homero

Tronti no Império (O que pode a multidão?), 2010. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Antonio Negri, Marxismo, Mario Tronti, Multidão, Operarismo

Áreas do conhecimento : Filosofia Contemporânea

Referências adicionais : Brasil/Português; Local: Departamento de Sociologia-FFLCH-USP; Cidade: São Paulo; Evento: III Colóquio Marx e os marxismos; Inst.promotora/financiadora: LEMARX-CENEDIC

15. SANTIAGO, Homero

A melancolia e a natureza dos afetos em Espinosa, 2009. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Espinosa, Melancolia, Superstição, Tristeza, Alegria

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: OutroHome page: <http://www.redehumanizausus.net/node/5341>; Local: Centro de Saúde Escola Prof. Samuel B. Pessoa; Cidade: São Paulo; Evento: Saúde e Filosofia - Reflexão sobre a depressão e a melancolia à luz de Espinosa; Inst.promotora/financiadora: Centro de Saúde Escola Prof. Samuel B. Pessoa, Instituto deSaúde-SES-SP

16. SANTIAGO, Homero
A questão do possível em Espinosa e suas implicações em Antonio Negri, 2009.
 (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Espinosismo, Espinosa, Possível, História, Antonio Negri
Áreas do conhecimento: Filosofia Moderna, Filosofia Contemporânea
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Centro de Humanidades-UECE; Cidade: Fortaleza; Evento: II Colóquio Internacional Benedictus de Spinoza; Inst.promotora/financiadora: GT Benedictus de Spinoza
17. SANTIAGO, Homero
A questão do possível no espinosismo e suas implicações em Antonio Negri, 2009.
 (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Espinosismo, Espinosa, Possível, Antonio Negri, História
Áreas do conhecimento: Filosofia Moderna, Filosofia Contemporânea
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes-UFPB; Cidade: João Pessoa; Inst.promotora/financiadora: Programa Integrado de Pós-Graduação em Filosofia-UFPB/UFPE/UFRN
18. SANTIAGO, Homero
O corpo da gramática, a gramática do corpo: os hebraísmos de João Evangelista, 2009.
 (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Espinosa, Gramática, Linguagem
Áreas do conhecimento: Filosofia Moderna
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: FFLCH-USP; Cidade: São Paulo; Evento: II Congresso Internacional Spinoza & Nietzsche; Inst.promotora/financiadora: USP-UFRJ-UNICAMP
19. SANTIAGO, Homero
Superstição e liberdade, 2009. (Outra, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Espinosa, Liberdade, Superstição, Racionalidade, Ética
Áreas do conhecimento: Filosofia Moderna
Referências adicionais: Brasil/Português.
Minicurso no interior do colóquio; Local: Centro de Humanidades-UECE; Cidade: Fortaleza; Evento: II Colóquio Internacional Benedictus de Spinoza; Inst.promotora/financiadora: GT Benedictus de Spinoza
20. SANTIAGO, Homero
Esquemas para a história no espinosismo: Espinosa viquiano?, 2008.
 (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Espinosa, História, Natureza, Instituição
Áreas do conhecimento: Filosofia Moderna
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: Departamento de Filosofia - USP; Cidade: São Paulo; Evento: Jornadas Vico; Inst.promotora/financiadora: Grupo de Estudos Espinosanos (USP)
21. SANTIAGO, Homero
Imanência e transcendência em Espinosa, 2008. (Seminário, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Espinosa, Superstição, Imanência, Transcendência, Deus
Áreas do conhecimento: Filosofia Moderna
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: Sedes Sapientiae; Cidade: São Paulo; Evento: Encontros preparatórios para a visita do prof. Laurent Bove; Inst.promotora/financiadora: Departamento de Psicanálise-Sedes Sapientiae
22. SANTIAGO, Homero
Los excesos de la identidad - Benedicto XVI y la cuestión de la tolerancia, 2008.
 (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Bento XVI, Catolicismo, Tolerância, Diferença
Áreas do conhecimento: Ética
Referências adicionais: Argentina/Espanhol. Meio de divulgação: Outro; Local: Facultad de Filosofía y Humanidades - Universidad Nacional de Córdoba; Cidade: Córdoba (Argentina); Evento: VII Jornadas de Filosofía Política; Inst.promotora/financiadora: Centro de Investigaciones - Facultad de Filosofía y Humanidades - Universidad Nacional de Córdoba
23. SANTIAGO, Homero
'O faz-tudo' de Bernard Malamud e a filosofia espinosana, 2008.
 (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Bernard Malamud, Espinosa, Espinosismo, Experiência, Liberdade
Áreas do conhecimento: Filosofia Moderna, Ética
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: Hotel Continental; Cidade: Canela; Evento: XIII Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF; Inst.promotora/financiadora: ANPOF
24. SANTIAGO, Homero
O problema da superstição no espinosismo, 2008. (Conferência ou palestra, Apresentação

de Trabalho)

Palavras-chave: Espinosa, Superstição, Transcendência, Imanência, Preconceito, Liberdade

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português; Local: Centro de Humanidades-UECE; Cidade: Fortaleza; Evento: I Colóquio Benedictus de Spinoza; Inst.promotora/financiadora: Universidade Estadual do Ceará-UECE

25. SANTIAGO, Homero

A ciência de Adão e o progresso baconiano, 2007. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Bacon, Cristianismo, Progresso, Reforma do saber

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português; Local: Departamento de Filosofia, FFLCH-USP; Cidade: São Paulo; Evento: Jornadas Bacon; Inst.promotora/financiadora: Grupo de Estudos Espinosanos (USP)

26. SANTIAGO, Homero

A questão da cientificidade do 'Compêndio de gramática hebraica', 2007. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Espinosa, Método geométrico, Gramática, Experiência, Racionalidade

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português; Local: Departamento de Filosofia - UFRJ; Cidade: Rio de Janeiro; Evento: Seminário de Filosofia Moderna e Contemporânea; Inst.promotora/financiadora: Grupo Spin - Programa de Pós-Graduação em Filosofia - UFRJ

27. SANTIAGO, Homero

Bento XVI e a (in)tolerância, 2007. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Tolerância, Cristianismo, Bento XVI, Diferença

Áreas do conhecimento : Ética

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: Unifesp - Campus Guarulhos; Cidade: Guarulhos; Evento: I Jornada Unifesp de Filosofia Moderna; Inst.promotora/financiadora: Unifesp - Filosofia e Ciências Humanas

28. SANTIAGO, Homero

Lo más fácil y lo más difícil: la experiencia y el inicio de la filosofía, 2007. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Espinosa, Experiência, Filosofia, Razão, Superstição

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Argentina/Espanhol. Meio de divulgação: Outro; Local: Complejo Vaquerías; Cidade: Valle Hermoso - Córdoba; Evento: Cuarto Coloquio Internacional Spinoza; Inst.promotora/financiadora: Centro de Investigaciones - Facultad de Filosofía y Humanidades - Universidad Nacional de Córdoba

29. SANTIAGO, Homero

Os 'Ensaio' de Bacon: anúncio de uma filosofia?, 2007. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Bacon, Ética, Ensaio

Áreas do conhecimento : História da Filosofia

Referências adicionais : Brasil/Português; Local: Departamento de Filosofia, FFLCH-USP; Cidade: São Paulo; Evento: Colóquio Humanismos do Renascimento; Inst.promotora/financiadora: Departamento de Filosofia-USP, GT Ética e política na filosofia do Renascimento

30. SANTIAGO, Homero

Apresentação da filosofia de Baruch de Spinoza, 2006. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Espinosa, Espinosismo, Filosofia moderna

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português; Local: Centro Espírita Obreiros da Vida Eterna; Cidade: São Paulo; Evento: Curso de Filosofia Espírita; Inst.promotora/financiadora: Centro Espírita Obreiros da Vida Eterna

31. SANTIAGO, Homero

O filósofo espinosista precisa criar valores?, 2006. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Espinosa, Nietzsche, Valores, Moralidade, Bem e mal

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna, Filosofia Contemporânea

Referências adicionais : Brasil/Português; Local: Teatro da Maison de France; Cidade: Rio de Janeiro; Evento: 1. Congresso internacional Spinoza e Nietzsche; Inst.promotora/financiadora: Grupo de pesquisa SpiN - UFRJ

32. SANTIAGO, Homero

Os hebraísmos de João e o 'Compêndio de gramática hebraica', 2006. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Espinosa, Imanência, Gramática

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Argentina/Português. Meio de divulgação: Vários; Local: Complejo Vaquerías; Cidade: Valle Hermoso - Córdoba; Evento: Tercer Coloquio Internacional Spinoza; Inst.promotora/financiadora: Centro de Investigaciones - Facultad de Filosofía y Humanidades - Universidad Nacional de Córdoba

33. SANTIAGO, Homero

Uma gramática geométrica? O problema do método na Gramática hebraica de Espinosa, 2006. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: *Experiência, Espinosa, Gramática, Racionalidade*

Áreas do conhecimento : *Filosofia Moderna*

Referências adicionais : *Brasil/Português; Local: Departamento de Filosofia, FFLCH-USP; Cidade: São Paulo; Evento: Seminário de estudos Leibniz; Inst.promotora/financiadora: Grupo de Estudos Espinosanos (USP)*

34. SANTIAGO, Homero

Democracia e universidade, 2005. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: *Universidade, Democracia*

Áreas do conhecimento : *Ética*

Referências adicionais : *Brasil/Português; Local: Faculdade de Odontologia de Bauru-USP; Cidade: Bauru; Evento: Semana de recepção aos calouros da FOB-USP; Inst.promotora/financiadora: Grupo setorial pró-calouros da USP, Centro acadêmico XVII de maio, CA IX de dezembro*

35. SANTIAGO, Homero

O que fazer da filosofia?, 2005. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: *Filosofia no Brasil, História da filosofia, Metafísica*

Áreas do conhecimento : *Filosofia Brasileira*

Referências adicionais : *Brasil/Português; Local: Departamento de Filosofia-FFLCH-USP; Cidade: São Paulo; Evento: Semana de recepção dos calouros; Inst.promotora/financiadora: Centro acadêmico de Filosofia*

36. SANTIAGO, Homero

Espinosa e Merleau-Ponty: convergências?, 2003. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: *Merleau-Ponty, Espinosa, Expressão, Ontologia*

Áreas do conhecimento : *Filosofia Moderna, Filosofia Contemporânea*

Referências adicionais : *Brasil/Português; Local: Departamento de Filosofia, FFLCH-USP; Cidade: São Paulo; Evento: I Encontro de filosofia francesa contemporânea; Inst.promotora/financiadora: Grupo de estudos de filosofia francesa contemporânea (USP)*

37. SANTIAGO, Homero

Imanência, uso e regra segundo a Gramática hebraica de Espinosa, 2002. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: *Espinosa, Experiência, Gramática, Racionalidade*

Áreas do conhecimento : *Filosofia Moderna, Filosofia Brasileira, Filosofia Antiga*

Referências adicionais : *Brasil/Português; Local: Centro de Convenções Rebouças; Cidade: São Paulo; Evento: X Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF; Inst.promotora/financiadora: ANPOF*

38. SANTIAGO, Homero

Descartes, Espinosa e as verdades eternas, 2001. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: *Cartesianismo, Espinosa, Verdades eternas, Racionalidade*

Áreas do conhecimento : *Filosofia Moderna*

Referências adicionais : *Brasil/Português; Local: Universidade Federal do Paraná; Cidade: Curitiba; Evento: IV Colóquio internacional de estudos filosóficos do século XVII; Inst.promotora/financiadora: Associação de estudos filosóficos do século XVII*

39. SANTIAGO, Homero

A ordem geométrica na 'Gramática hebraica' de Espinosa, 2000. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: *Espinosa, Experiência, Gramática, Método geométrico, Racionalidade*

Áreas do conhecimento : *Filosofia Moderna*

Referências adicionais : *Brasil/Português; Cidade: Poços de Caldas; Evento: IX Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF; Inst.promotora/financiadora: ANPOF*

40. SANTIAGO, Homero

A ordenação geométrica dos 'Princípios da filosofia cartesiana', 2000. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: *Espinosa, Cartesianismo, Método geométrico*

Áreas do conhecimento : *Filosofia Moderna*

Referências adicionais : *Brasil/Português.*

Seminário de pesquisa apresentado no minicurso "Espinosa"; Cidade: Poços de Caldas; Evento: IX Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF; Inst.promotora/financiadora: Associação de estudos filosóficos do século XVII-ANPOF

41. SANTIAGO, Homero
Passos iniciais da escolarização do cartesianismo na Holanda e na Alemanha a partir de quatro cartas de 1651 endereçadas à Hohe Schule Herborn, 1999.
 (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Cartesianismo, Método geométrico
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português; Local: Centro Universitária Maria Antônia; Cidade: São Paulo; Evento: III Colóquio internacional de estudos filosóficos do século XVII; Inst.promotora/financiadora: Associação de estudos filosóficos do século XVII
42. SANTIAGO, Homero
O círculo cartesiano nos 'Princípios da filosofia cartesiana', 1998.
 (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Cartesianismo, Espinosa, Racionalidade, Círculo cartesiano
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: Hotel Glória; Cidade: Caxambu; Evento: VIII Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF; Inst.promotora/financiadora: ANPOF
43. SANTIAGO, Homero
A teoria da criação das verdades eternas e o impasse da ciência cartesiana, 1997.
 (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Cartesianismo, Descartes, Verdades eternas, Racionalidade
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português; Local: Departamento de Filosofia-FFLCH-USP; Cidade: São Paulo; Evento: I Encontro de pesquisa na graduação em filosofia; Inst.promotora/financiadora: Departamento de Filosofia-FFLCH-USP
44. SANTIAGO, Homero
Espinosa: a lei e o extraordinário no mundo dos homens, 1997.
 (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Espinosa, Liberdade, Lei
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português; Local: Departamento de Filosofia, FFLCH-USP; Cidade: São Paulo; Evento: Colóquio Direito e Virtude; Inst.promotora/financiadora: Grupo de estudos de filosofia alemã (USP)
45. SANTIAGO, Homero
Espinosa e Descartes, 1997. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Cartesianismo, Descartes, Espinosa, Espinosismo, Imanência
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português; Local: Departamento de Filosofia-IFCH-UNICAMP; Cidade: Campinas; Evento: I Encontro de pesquisa de graduação em filosofia; Inst.promotora/financiadora: Departamento de Filosofia-IFCH-UNICAMP
46. SANTIAGO, Homero
Ética, I: por que começar pela causa de si?, 1997. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Espinosa, Imanência, Causalidade, Causa de si
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português; Local: Departamento de Filosofia-FFLCH-USP; Cidade: São Paulo; Evento: II Encontro de estudos filosóficos do século XVII; Inst.promotora/financiadora: Grupo de Estudos Espinosanos (USP)
47. SANTIAGO, Homero
A comunidade judaica de Amsterdam, 1996. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Judaísmo, Espinosa, Marranismo
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português; Local: Departamento de Filosofia-FFLCH-USP; Cidade: São Paulo; Evento: I Encontro de estudos filosóficos do século XVII; Inst.promotora/financiadora: Grupo de Estudos Espinosanos (USP)
48. SANTIAGO, Homero
A crítica à religião revelada nas primeiras obras de Baruch de Espinosa, 1996.
 (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Espinosa, Judaísmo, Religião
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português; Local: FAU-USP; Cidade: São Paulo; Evento: IV Simpósio de iniciação científica da USP; Inst.promotora/financiadora: Universidade de São Paulo
49. SANTIAGO, Homero
Imanência e racionalidade no 'De Deus': Espinosa versus Descartes, 1996.
 (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Espinosa, Descartes, Racionalidade, Imanência

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português; Local: Faculdade de Direito-USP; Cidade: São Paulo; Evento: I Congresso de iniciação científica.; Inst.promotora/financiadora: Centro acadêmico XI de agosto

50. SANTIAGO, Homero

A crítica à religião revelada nas primeiras obras de Baruch de Espinosa, 1995. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Espinosa, Judaísmo, Religião

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português; Local: FFLCH-USP; Cidade: São Paulo; Evento: III Simpósio de iniciação científica da USP; Inst.promotora/financiadora: Universidade de São Paulo

Demais produções bibliográficas

1. SANTIAGO, Homero

Pascal Sévérac, Conhecimento e afetividade em Spinoza. São Paulo:WMF Martins Fontes, 2009. (Artigo, Tradução)

Palavras-chave: Espinosa, Conhecimento, Imaginação

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Em: O mais potente dos afetos. Spinoza e Nietzsche, org. André Martins, São Paulo, WMF Martins Fontes, 2009, pp. 171-212

2. SANTIAGO, Homero

José Ezcurdia, Imanência e amor na filosofia de Espinosa. São Paulo:Cadernos espinosanos, 2008. (Artigo, Tradução)

Palavras-chave: Vida, Caridade, Cristo, Amor, Imanência, Espinosa

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: VáriosHome page:

<http://www.fflch.usp.br/df/espinosanos/19.html>

Cadernos espinosanos, n. 19, pp. 2008, pp. 11-46.

3. SANTIAGO, Homero

Lívio Teixeira, Algumas considerações sobre a filosofia e o estudo da história da filosofia no Brasil. São Paulo:Cadernos espinosanos, 2003. (Artigo, Tradução)

Palavras-chave: Lívio Teixeira, História da filosofia, Filosofia no Brasil

Áreas do conhecimento : Filosofia Brasileira

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Cadernos espinosanos, São Paulo, n. 10, 2003, pp. 194-201.

4. SANTIAGO, Homero

Leibniz, Sobre a análise da situação. São Paulo:Cadernos espinosanos, 1999. (Artigo, Tradução)

Palavras-chave: Filosofia moderna, Leibniz, Análise

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Cadernos de filosofia alemã, n. 5, 1999, pp. 64-75.

5. SANTIAGO, Homero

Jean-Paul Sartre, As mãos sujas. , 2009. (Livro, Tradução)

Palavras-chave: Sartre, Engajamento, Ética, Liberdade, Comunismo

Áreas do conhecimento : Filosofia Contemporânea

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

Peça de teatro traduzida para montagem de espetáculo pelo grupo Teatro de Narradores, de São Paulo

6. SANTIAGO, Homero, ITOKAZU, Éricka Marie

Henri Gouhier, Blaise Pascal - Conversão e apologética. São Paulo:Discurso Editorial, Paulus, 2005. (Livro, Tradução)

Palavras-chave: Pascal, Filosofia moderna, Cristianismo

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

7. SANTIAGO, Homero

René Descartes, Carta-prefácio dos Princípios da filosofia. São Paulo:Martins Fontes, 2003. (Livro, Tradução)

Palavras-chave: Cartesianismo, Descartes, Filosofia moderna

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

8. SANTIAGO, Homero

Victor Delbos, O espinosismo. São Paulo:Discurso Editorial, 2002. (Livro, Tradução)

Palavras-chave: Espinosismo, Filosofia moderna, Espinosa

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

9. SANTIAGO, Homero

Bento de Espinosa, Prolegômeno dos Princípios da filosofia de René Descartes demonstrados à maneira geométrica. São Paulo:WMF Martins Fontes, 2011. (Outro, Tradução)

Palavras-chave: Espinosa, Cartesianismo, Filosofia moderna

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Em apêndice a: Descartes, Meditações metafísicas, São Paulo, WMF Martins Fontes, 2011

10. SANTIAGO, Homero

René Descartes, Prefácio ao leitor, Epístola dedicatória, O livreiro ao leitor, Resumo das seis meditações seguintes. São Paulo:WMF Martins Fontes, 2011. (Outro, Tradução)

Palavras-chave: Descartes, Cartesianismo, Filosofia moderna

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Tradução do prefácio latino das 'Meditationes de prima philosophia' e dos textos introdutórios da versão francesa

11. LACERDA, Tessa Moura, SANTIAGO, Homero

Leibniz, Sobre a Ética de Bento de Espinosa. São Paulo:Cadenros espinosanos, 2010. (Outro, Tradução)

Palavras-chave: Espinosa, Leibniz, Espinosismo

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

Cadernos espinosanos, n. 23, 2010, pp. 215-253

12. SANTIAGO, Homero

Espinosa, 'Princípios da filosofia cartesiana', I, axiomas 4-11, proposições 5-8. Fortaleza:Revista Conatus, 2009. (Outro, Tradução)

Palavras-chave: Espinosa, Espinosismo, Cartesianismo

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: VáriosHome page:

<http://www.benedictusdespinoza.pro.br/157526/157547.html>

Revista Conatus, v. 3, n. 5, 2009, pp. 103-108

13. SANTIAGO, Homero

Etienne Gilson, Introdução e análise do Discurso do método. São Paulo:WMF Martins Fontes, 2009. (Outro, Tradução)

Palavras-chave: Cartesianismo, Descartes, Filosofia moderna

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Em: Descartes, Discurso do método, São Paulo, WMF Martins Fontes, 2009

14. SANTIAGO, Homero

Espinosa, 'Princípios da filosofia cartesiana', I, definições, axiomas 1-3, proposições 1-4. Fortaleza:Revista Conatus, 2008. (Outro, Tradução)

Palavras-chave: Espinosa, Espinosismo, Cartesianismo

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: VáriosHome page:

<http://www.benedictusdespinoza.pro.br/143384/143405.html>

Revista Conatus, v. 2, n. 4, 2008, pp. 87-89

15. SANTIAGO, Homero

Etienne Gilson, Introdução e análise do Discurso do método. São Paulo:Martins Fontes, 2007. (Outro, Tradução)

Palavras-chave: Descartes, Cartesianismo, Filosofia moderna

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Em: Descartes, Discurso do método, São Paulo, Martins Fontes, 2007

16. SANTIAGO, Homero

Friedrich Nietzsche, Carta sobre Espinosa. São Paulo:Cadernos espinosanos, 2007. (Outro, Tradução)

Palavras-chave: Espinosa, Nietzsche, Espinosismo
Áreas do conhecimento : Filosofia Contemporânea
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
Cadernos espinosanos, n. 16, 2008, pp. 131-138

17. SANTIAGO, Homero

Luís Meyer, Prefácio dos Princípios da filosofia cartesiana. Fortaleza:Revista Conatus, 2007. (Outro, Tradução)

Palavras-chave: Espinosismo, Cartesianismo, Luís Meyer

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: VáriosHome page:

<http://www.benedictusdespinoza.pro.br/57684/79884.html>

Revista Conatus, v. 1, n. 1, 2007, pp. 105-110

18. SANTIAGO, Homero

Bento de Espinosa, Prolegômeno dos Princípios da filosofia de René Descartes demonstrados à maneira geométrica. São Paulo:Martins Fontes, 2005. (Outro, Tradução)

Palavras-chave: Espinosa, Cartesianismo, Filosofia moderna

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Em apêndice a: Descartes, Meditações metafísicas, São Paulo, Martins Fontes, 2005

19. SANTIAGO, Homero

René Descartes, Prefácio ao leitor, Epístola dedicatória, O livreiro ao leitor, Resumo das seis meditações seguintes. São Paulo:Martins Fontes, 2005. (Outro, Tradução)

Palavras-chave: Descartes, Cartesianismo, Filosofia moderna

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Tradução do prefácio latino das 'Meditationes de prima philosophia' e dos textos introdutórios da versão francesa.

20. SANTIAGO, Homero

Bento de Espinosa, Prolegômeno dos Princípios da filosofia de René Descartes demonstrados à maneira geométrica. São Paulo:Martins Fontes, 2000. (Outro, Tradução)

Palavras-chave: Espinosa, Cartesianismo, Filosofia moderna

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Em apêndice a: Descartes, Meditações metafísicas, São Paulo, Martins Fontes, 2005

21. SANTIAGO, Homero

René Descartes, Prefácio ao leitor, Epístola dedicatória, O livreiro ao leitor, Resumo das seis meditações seguintes. São Paulo:Martins Fontes, 2000. (Outro, Tradução)

Palavras-chave: Descartes, Cartesianismo, Filosofia moderna

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Tradução do prefácio latino das 'Meditationes de prima philosophia' e dos textos introdutórios da versão francesa.

22. SANTIAGO, Homero

Descartes: três cartas de abril-maio de 1630. Belo Horizonte:Kriterion, UFMG, 1999. (Outro, Tradução)

Palavras-chave: Descartes, Cartesianismo, Verdades eternas, Racionalidade

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Kriterion, Belo Horizonte, n. 99, 1999, pp. 107-131.

23. MARTINS, André, SANTIAGO, Homero, OLIVA, Luís César

Spinoza e Nietzsche: crítica ao sujeito e imanência. Rio de Janeiro:Civilização Brasileira, 2011. (Apresentação, Prefácio, Posfácio)

Palavras-chave: Espinosa, Nietzsche, Imanência, Metafísica, Sujeito

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna, Filosofia Contemporânea

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

24. SANTIAGO, Homero

Introdução, bibliografia e notas a Descartes, Meditações metafísicas. São Paulo:WMF Martins Fontes, 2011. (Introdução, Prefácio, Posfácio)

Palavras-chave: Cartesianismo, Descartes, Filosofia moderna

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

25. SANTIAGO, Homero

Introdução, bibliografia e notas a Descartes, Meditações metafísicas. São Paulo: Martins Fontes, 2005. (Introdução, Prefácio, Posfácio)

Palavras-chave: Cartesiano, Descartes, Filosofia moderna

Áreas do conhecimento: Filosofia Moderna

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Introdução, revisão técnica, notas, bibliografia e índice analítico.

26. SANTIAGO, Homero

Introdução, bibliografia e notas a Descartes, Meditações metafísicas. São Paulo: Martins Fontes, 2000. (Introdução, Prefácio, Posfácio)

Palavras-chave: Cartesiano, Descartes, Filosofia moderna

Áreas do conhecimento: Filosofia Moderna

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Introdução, revisão técnica, notas, bibliografia e índice analítico.

27. SANTIAGO, Homero

Spinoza e Nietzsche: filósofos contra a tradição. Orelha de livro. Rio de Janeiro: Mauad, 2011. (Outra produção bibliográfica)

Palavras-chave: Espinosa, Espinosismo, Nietzsche, Imanência

Áreas do conhecimento: Filosofia Contemporânea, Filosofia Moderna

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

28. SANTIAGO, Homero

Charles Ramond, O vocabulário de Espinosa. Revisão técnica. São Paulo: Martins Fontes, 2010. (Outra produção bibliográfica)

Palavras-chave: Espinosa, Filosofia moderna, História da filosofia

Áreas do conhecimento: Filosofia Moderna

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

29. SANTIAGO, Homero

Frédéric de Buzon, Denis Kambouchner, O vocabulário de Descartes. Revisão técnica. São Paulo: Martins Fontes, 2010. (Outra produção bibliográfica)

Palavras-chave: Descartes, Filosofia moderna, História da filosofia

Áreas do conhecimento: Filosofia Moderna

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

30. SANTIAGO, Homero

Pascal Dupond, O vocabulário de Merleau-Ponty. Revisão técnica. São Paulo: Martins Fontes, 2010. (Outra produção bibliográfica)

Palavras-chave: Filosofia contemporânea, Merleau-Ponty, História da filosofia

Áreas do conhecimento: Filosofia Contemporânea

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

31. SANTIAGO, Homero

Espinosa, Tratado político. Revisão técnica. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. (Outra produção bibliográfica)

Palavras-chave: Espinosa, Democracia, Política, Filosofia moderna

Áreas do conhecimento: Filosofia Moderna, Ética

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

32. SANTIAGO, Homero

Spinoza, Nietzsche y la creación de valores. Artigo. Guanajuato (México): Universidad de Guanajuato, 2009. (Outra produção bibliográfica)

Palavras-chave: Espinosa, Nietzsche, Valores

Áreas do conhecimento: Filosofia Moderna, Ética

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Artigo publicado na revista Valenciana. Estudios de Filosofía y Letras, n. 3, janeiro-junho de 2003 (ISSN em tramitação).

33. SANTIAGO, Homero

Christoph Helferich, História da filosofia. Revisão técnica. São Paulo: Martins Fontes, 2006. (Outra produção bibliográfica)

Palavras-chave: História da filosofia, Filosofia

Áreas do conhecimento: História da Filosofia

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Revisão técnica: Christoph Helferich, História da filosofia. Tradução de Luiz Sérgio Repa, Maria Estela Heider Cavalheiro e Rodnei do Nascimento. São Paulo, Martins Fontes, 2006.

34. SANTIAGO, Homero

Laurent Bove, Hilaritas et acquiescentia in se ipso. Revisão técnica. São Paulo:Via Lettera, 2006. (Outra produção bibliográfica)

Palavras-chave: Espinosa, Conatus, Hilaritas

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Laurent Bove, "Hilaritas et acquiescentia in se ipso", tradução de David Calderoni, em Psicopatologia: clínicas de hoje, org. David Calderoni, São Paulo, Via Lettera, 2006, pp. 43-58.

35. SANTIAGO, Homero

René Descartes, Meditações metafísicas. Revisão técnica. São Paulo:Martins Fontes, 2005. (Outra produção bibliográfica)

Palavras-chave: Descartes, Cartesianismo, Filosofia moderna

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Revisão técnica: René Descartes, Meditações metafísicas. Tradução de Maria Ermantina Galvão. São Paulo, Martins Fontes, 2005.

36. SANTIAGO, Homero

Apresentação (Exposição em homenagem ao prof. Lívio Teixeira). Apresentação de exposição. São Paulo, 2003. (Outra produção bibliográfica)

Palavras-chave: Filosofia no Brasil, Lívio Teixeira, História da filosofia

Áreas do conhecimento : Filosofia Brasileira

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Texto de apresentação no folheto da exposição em homenagem ao professor Lívio Teixeira realizada no interior do V Congresso internacional da Associação nacional de estudos filosóficos dos séculos XVII: "Experiência e razão no século XVII". Departamento de Filosofia da FFLCH-USP, São Paulo, 25-28 de agosto de 2003.

37. SANTIAGO, Homero, BAIONI, José Eduardo Marques

Espinosa em português: um esboço de bibliografia. Apêndice bibliográfico. São Paulo:Discurso editorial, 2002. (Outra produção bibliográfica)

Palavras-chave: Espinosa, Filosofia moderna, Filosofia no Brasil

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna, Filosofia Brasileira

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Apêndice à tradução brasileira de Víctor Delbos, O espinosismo, São Paulo, Discurso editorial, 2002.

38. SANTIAGO, Homero

Dicionário dos filósofos. Revisão técnica. São Paulo:Martins Fontes, 2001. (Outra produção bibliográfica)

Palavras-chave: Filosofia, História da filosofia

Áreas do conhecimento : História da Filosofia

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Revisão técnica: Dicionário dos filósofos. Dirigido por Denis Huisman. Tradução coordenada por Ivone Castilho Benedetti. São Paulo, Martins Fontes, 2001. [com Luiz Sérgio Repa].

39. SANTIAGO, Homero

Januario Lucas Gaffrée, Spinoza. Revisão técnica. São Paulo:FFLCH-USP, 2001. (Outra produção bibliográfica)

Palavras-chave: Espinosismo, Espinosa, Filosofia no Brasil

Áreas do conhecimento : Filosofia Brasileira, Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Revisão, correções e notas adicionais: Januario Lucas Gaffrée, "Spinoza". Cadernos espinosanos, n. 7, 2001, pp. 83-142.

40. SANTIAGO, Homero

José Pérez, Da correspondencia de Spinoza. Revisão técnica. São Paulo, 2001. (Outra produção bibliográfica)

Palavras-chave: Espinosismo, Espinosa, Filosofia no Brasil

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Revisão, correções e notas adicionais: José Pérez, "Da correspondencia de Spinoza". Cadernos espinosanos, n. 7, 2001, pp. 175-179.

41. SANTIAGO, Homero

Notas a Cicero, Da amizade. Notas explicativas. São Paulo:Martins Fontes, 2001. (Outra produção bibliográfica)

Palavras-chave: Ética, História da filosofia, Amizade

Áreas do conhecimento : Filosofia Antiga

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

42. SANTIAGO, Homero

A ordenação geométrica da parte I dos 'Princípios da filosofia cartesiana'. Resumo. São Paulo:FFLCH-USP, 2000. (Outra produção bibliográfica)

Palavras-chave: Espinosa, Descartes, Método geométrico, Cartesianismo

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português.

Resumo de dissertação de mestrado: A ordenação geométrica da parte I dos "Princípios da filosofia cartesiana", Universidade de São Paulo, 2001. Cadernos espinosanos, n. 6, 2001, pp. 17-18

43. SANTIAGO, Homero

René Descartes, Meditações metafísicas. Revisão técnica. São Paulo:Martins Fontes, 2000. (Outra produção bibliográfica)

Palavras-chave: Descartes, Cartesianismo, Filosofia moderna

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Revisão técnica: René Descartes, Meditações metafísicas. Tradução de Maria Ermantina Galvão. São Paulo, Martins Fontes, 2000.

44. SANTIAGO, Homero, BAIONI, José Eduardo Marques, REZENDE, Cristiano Novaes de

Marilena Chauí, A nervura do real. Imanência e liberdade em Espinosa. Revisão técnica. São Paulo:Companhia das Letras, 1999. (Outra produção bibliográfica)

Palavras-chave: Espinosa, Espinosismo, História da filosofia

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Revisão técnica: Marilena Chauí, A nervura do real. Imanência e liberdade em Espinosa. Vol. 1: Imanência. São Paulo, Companhia das Letras, 1999, 2 tomos. [com José Eduardo Marques Baioni e Cristiano de Novaes Rezende].

45. SANTIAGO, Homero

Pierre François-Moreau, Os princípios de leitura das Sagradas Escrituras no Tratado teológico-político. Revisão técnica. São Paulo, 1998. (Outra produção bibliográfica)

Palavras-chave: Espinosa, Interpretação bíblica, Religião

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Revisão técnica: Pierre François-Moreau, "Os princípios de leitura das Sagradas Escrituras no Tratado teológico-político". Tradução de Cristiano Novaes de Rezende. Cadernos espinosanos, n. 4, 1998, pp. 75-89.

46. SANTIAGO, Homero

Nota introdutória à tradução de Martial Gueroult, Prólogo a 'Descartes segundo a ordem das razões'. Nota introdutória. São Paulo, 1997. (Outra produção bibliográfica)

Palavras-chave: Descartes, História da filosofia, Cartesianismo

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Nota introdutória à tradução de Martial Gueroult, "Prólogo" a Descartes segundo a ordem das razões, por Marcelo Koch e Sílvio Rosa Filho. Dissenso (revista de estudantes de filosofia), São Paulo, n. 1, 1997, p. 181.

Produção Técnica

Trabalhos técnicos

1. SANTIAGO, Homero

Parecer ad hoc para a Fapesp, 2010

Referências adicionais : Brasil/Português.

2. SANTIAGO, Homero

Parecer ad hoc para a Fapesp, 2010

Referências adicionais : Brasil/Português.

3. SANTIAGO, Homero

Parecer ad hoc para a revista Perspectiva Filosófica, 2010

Referências adicionais : Brasil/Português.

4. SANTIAGO, Homero

Parecer ad hoc para a Fapesp, 2009

Referências adicionais : Brasil/Português.

5. SANTIAGO, Homero
Parecer ad hoc para a Fapesp, 2009

Referências adicionais : Brasil/Português.

6. SANTIAGO, Homero
Parecer ad hoc para a revista Polymatheia, 2009

Referências adicionais : Brasil/Português.

7. SANTIAGO, Homero
Parecer ad hoc para a Fapesp, 2008

Referências adicionais : Brasil/Português.

8. SANTIAGO, Homero
Parecer ad hoc para a Fapesp, 2008

Referências adicionais : Brasil/Português.

9. SANTIAGO, Homero
Parecer ad hoc para os Cadernos PET-Filosofia (UFPR), 2008

Referências adicionais : Brasil/Português.

10. SANTIAGO, Homero
Parecer ad hoc para a revista Polymatheia, 2007

Referências adicionais : Brasil/Português.

11. SANTIAGO, Homero
Parecer ad hoc para a revista Dois Pontos, 2006

Referências adicionais : Brasil/Português.

12. SANTIAGO, Homero
Parecer ad hoc para a Câmara de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Estadual de Santa Cruz - BA, 2005

Referências adicionais : Brasil/Português.

13. SANTIAGO, Homero
Indicação de obra para publicação: Baruch de Espinosa, Tratado da reforma da inteligência, São Paulo, Martins Fontes, 2004, 2004

Referências adicionais : Brasil/Português.

14. SANTIAGO, Homero
Indicação de obra para publicação: G. W. Leibniz, Discurso de metafísica e outros textos, São Paulo, Martins Fontes, 2004, 2004

Referências adicionais : Brasil/Português.

15. SANTIAGO, Homero
Indicação de obra para publicação: Baruch de Espinosa, Tratado-teológico político, São Paulo, Martins Fontes, 2003, 2003

Referências adicionais : Brasil/Português.

16. SANTIAGO, Homero
Indicação de obra publicação: René Descartes, Carta-prefácio dos Princípios da filosofia, São Paulo, Martins Fontes, 2003, 2003

Referências adicionais : Brasil/Português.

17. SANTIAGO, Homero
Indicação de obra para publicação: Marilena Chaui, Experiência do pensamento. Ensaios sobre a obra de Merleau-Ponty, São Paulo, Martins Fontes, 2002, 2002

Referências adicionais : Brasil/Português.

Demais produções técnicas

1. SANTIAGO, Homero

Depoimento sobre 'Descartes' de Roberto Rossellini, 2009. (Outra produção técnica)

Palavras-chave: Descartes, Cartesianismo, Rossellini

Áreas do conhecimento : História da Filosofia

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

2. SANTIAGO, Homero

Programa 'Fala sério', 2005. (Entrevista, Programa de Rádio ou TV)

Palavras-chave: Filosofia no Brasil, Ensino de filosofia, Universidade, Filosofia

Áreas do conhecimento : Filosofia Brasileira

Referências adicionais : Brasil/Português.

Orientações e Supervisões

Orientações e Supervisões concluídas

Dissertações de mestrado : orientador principal

1. Carlos Eduardo Pereira Oliveira. **Descartes: a livre criação das verdades eternas**. 2008.

Dissertação (Filosofia) - Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Descartes, Necessidade, Verdade, Liberdade, Criação, Deus

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português.

Iniciação científica

1. Drayfne Teixeira Moura. **A metáfora dos cães: a crítica de Espinosa ao estoicismo no prefácio da Ética V**. 2008. Iniciação científica (Filosofia) - Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Espinosa, Estoicismo, Razão, Paixões

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna, Filosofia Antiga

Referências adicionais : Brasil/Português.

2. Eduardo Carli de Moraes. **Investigações sobre o ateísmo na Filosofia**. 2008. Iniciação científica (Filosofia) - Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Ateísmo, Deus, Nietzsche, Comte-Sponville, Ética

Áreas do conhecimento : Filosofia Contemporânea, Ética

Referências adicionais : Brasil/Português.

3. João Paulo Dias de Azevedo Dantas. **Os prejuízos da religião. Superstição e medo na filosofia de Espinosa**. 2008. Iniciação científica (Filosofia) - Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Espinosa, Superstição, Profecia

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português.

4. Felipe Lima de Medeiros. **Os gêneros de conhecimento em Espinosa**. 2007. Iniciação científica (Filosofia) - Fac. de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Palavras-chave: Espinosa, Modos de percepção, Intuição, Experiência, Razão

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português.

Orientações e Supervisões em andamento

Dissertações de mestrado : orientador principal

1. Thiago Silva Augusto da Fonseca. **Hardt, Negri e a organização do desejo: pelo Império**

ou contra o Império?. 2011. Dissertação (Filosofia) - Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Antonio Negri, Michael Hardt, Desejo, Império

Áreas do conhecimento : Ética

Referências adicionais : Brasil/Português.

2. Cláudia Ferreira dos Santos. **Unidade e diversidade no espinosismo: o atributo como infinita expressividade da substância única**. 2009. Dissertação (Filosofia) - Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Espinosa, Atributo, Expressão, Essência, Natureza

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português.

3. Cátia Cristina Benevenuto de Almeida. **A questão da superstição em Espinosa**. 2008. Dissertação (Filosofia) - Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Espinosa, Imaginação, Superstição, Finalismo

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português.

Teses de doutorado : orientador principal

1. Fernando Bonadia de Oliveira. **Geometria e democracia: o conceito de comum na filosofia de Espinosa**. 2011. Tese (Filosofia) - Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Espinosa, Democracia, Comum, Método geométrico

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português.

2. Fernando Antunes. **Intuição e representação na filosofia de Espinosa**. 2011. Tese (Filosofia) - Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Espinosa, Intuição, Representação

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português.

3. Diana Patrícia Ferreira de Santana. **O conceito de infinito na filosofia do século XVII**. 2009. Tese (Filosofia) - Universidade de São Paulo

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português.

4. Carlos Eduardo Pereira Oliveira. **Sobre a teoria cartesiana da criação**. 2009. Tese (Filosofia) - Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Cartesianismo, Descartes, Criação, Deus

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português.

Iniciação científica

1. Leandro Gomes da Silva. **Guerra e paz em Espinosa: do conflito na solidão ao conflito e à pax no imperium multitudinis**. 2011. Iniciação científica (Filosofia) - Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Espinosa, Liberdade, Guerra e paz

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português.

2. Josué Ribeiro Lima. **A natureza do conhecimento imaginativo segundo a filosofia de Espinosa**. 2008. Iniciação científica (Filosofia) - Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Espinosa, Epistemologia, Imaginação

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português.

Eventos

Participação em eventos

1. Apresentação Oral no(a) **XIX Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF**, 2010. (Congresso)
Espinosa e as modalidades.

2. Moderador no(a) **V Encontro de Pós-Graduação da FFLCH-USP**, 2010. (Encontro)
Mesa Espiritualidade e formas de transgressão.
3. Moderador no(a) **XVIII Simpósio internacional de iniciação científica da USP**, 2010. (Simpósio)
Mesa O sujeito e a política.
4. Conferencista no(a) **Espinosa. Ser e agir**, 2010. (Congresso)
Por uma teoria espinosana do possível.
5. Moderador no(a) **II Congresso Internacional Spinoza & Nietzsche**, 2009. (Congresso)
Coordenação de mesa de conferências.
6. Moderador no(a) **IV Encontro de Pós-Graduandos da FFLCH-USP**, 2009. (Encontro)
Mesa Ciência: discurso, cultura e valores.
7. Conferencista no(a) **Universidade e as profissões**, 2008. (Outra)
Apresentação do curso de Filosofia.
8. Moderador no(a) **XIII Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF**, 2008. (Encontro)
GT Pensamento do Século XVII.
9. Moderador no(a) **XVI Simpósio internacional de iniciação científica da USP**, 2008. (Simpósio)
Mesa de Filosofia moderna.
10. Moderador no(a) **III Colóquio de Psicopatologia e Saúde Pública**, 2008. (Simpósio)
Mesa Linguagem e liberdade.
11. Moderador no(a) **Cuarto Coloquio Internacional Spinoza**, 2007. (Congresso)
Coordenação de mesa.
12. Moderador no(a) **XIV Simpósio internacional de iniciação científica da USP**, 2006. (Simpósio)
Mesa Newton, Russell e Wittgenstein.
13. Conferencista no(a) **15a Jornada de informação profissional**, 2005. (Outra)
Sobre o curso de filosofia.
14. Moderador no(a) **XII Simpósio de iniciação científica da USP**, 2004. (Simpósio)
Mesa Teoria social e vivência.
15. Moderador no(a) **VII Encontro de pesquisa na graduação em filosofia**, 2003. (Encontro)
Coordenação de mesa.
16. Apresentação Oral no(a) **V Congresso internacional da Associação nacional de estudos filosóficos dos século XVII**, 2003. (Congresso)
Debatedor.
17. Moderador no(a) **VI Encontro de pesquisa na graduação em filosofia**, 2002. (Encontro)
Mesa Ética e filosofia política.
18. Apresentação Oral no(a) **Jornada Espinosa**, 1999. (Encontro)
Debatedor.
19. Moderador no(a) **II Encontro de pesquisa na graduação em filosofia**, 1998. (Encontro)
Coordenação da mesa de Estética.
Palavras-chave: História da filosofia

Organização de evento

1. VIEIRA, Rafael Barros, SANTIAGO, Homero, ROCHA, Maurício de Albuquerque, STERN, Ana Luisa Saramago, GUIMARAENS, Francisco, CANTO, Vanessa Barros do
Jornadas Antonio Negri, 2011. (Congresso, Organização de evento)

Palavras-chave: Antonio Negri, Multidão, Política

Áreas do conhecimento: Ética, Filosofia Moderna, Filosofia Contemporânea

Referências adicionais: Brasil/Português.

2. BARROS, Douglas Ferreira, STERN, Ana Luisa Saramago, ROCHA, Maurício de Albuquerque, SANTIAGO, Homero, GUIMARAENS, Francisco
Jornadas Antonio Negri, 2010. (Congresso, Organização de evento)

Palavras-chave: Antonio Negri, Multidão, Política

Áreas do conhecimento: Ética, Filosofia Moderna, Filosofia Contemporânea

Referências adicionais: Brasil/Português.

3. SANTIAGO, Homero

A didática no ensino de filosofia para o ensino médio, 2009. (Outro, Organização de evento)

Palavras-chave: Filosofia, Ensino de filosofia, Educação

Áreas do conhecimento: Filosofia, Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Conferência de Marta Vitória do Alencar, realizada em 03/12/2009.

4. BARROS, Douglas Ferreira, SANTIAGO, Homero, VILLANOVA, Marcelo Gross
Colóquio Internacional Hobbes: Natureza, História e Política, 2009. (Congresso, Organização de evento)

Palavras-chave: Hobbes, Natureza, História, Política

Áreas do conhecimento: Filosofia Moderna, Ética

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

5. SANTIAGO, Homero

Filosofia e currículo no ensino médio, 2009. (Outro, Organização de evento)

Palavras-chave: Filosofia, Ensino de filosofia, Educação

Áreas do conhecimento: Filosofia, Educação, Currículos Específicos para Níveis e Tipos de Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Debate com a participação de André Luís Santos e Eduardo Garcia C. do Amaral, realizado em 13/11/2009.

6. OLIVA, Luís César, MARTINS, André, SANTIAGO, Homero
II Congresso Internacional Spinoza & Nietzsche, 2009. (Congresso, Organização de evento)

Palavras-chave: Espinosa, Nietzsche, Imanência, Metafísica, Sujeito

Áreas do conhecimento: Filosofia Moderna, Filosofia Contemporânea, História da Filosofia

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

7. SANTIAGO, Homero, SOUZA, Maria das Graças de

Jornadas Bacon, 2007. (Congresso, Organização de evento)

Palavras-chave: Bacon, Filosofia moderna, História da filosofia

Áreas do conhecimento: Filosofia Moderna

Referências adicionais: Brasil/Português.

8. SANTIAGO, Homero, ROCHA, André Meneses

Jornada Pascal, 2005. (Outro, Organização de evento)

Palavras-chave: Pascal, História da filosofia, Filosofia moderna

Áreas do conhecimento: Filosofia Moderna

Referências adicionais: Brasil/Português.

9. SANTIAGO, Homero

Exposição em homenagem ao prof. Lívio Teixeira, 2003. (Exposição, Organização de evento)

Palavras-chave: Lívio Teixeira, Filosofia no Brasil, História da filosofia

Áreas do conhecimento: Filosofia Brasileira

Referências adicionais: Brasil/Português.

Exposição organizada no interior do V Congresso internacional da Associação nacional de estudos filosóficos dos século XVII: "Experiência e razão no século XVII".

10. SANTIAGO, Homero, FERRAZ, Marcus Sacrin A., CARDIM, Leandro Neves

I Encontro de filosofia francesa contemporânea, 2003. (Congresso, Organização de

evento)

Palavras-chave: História da filosofia, Filosofia contemporânea

Áreas do conhecimento : Filosofia Contemporânea

Referências adicionais : Brasil/Português.

11. SANTIAGO, Homero

I Encontro de estudos sobre o século XVII, 1996. (Congresso, Organização de evento)

Palavras-chave: Filosofia moderna, História da filosofia

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português.

12. AMARAL, Eduardo Garcia do, KEINERT, Maurício, SANTIAGO, Homero, SANTOS, André Luís, NASCIMENTO, Luís Fernandes dos Santos

Colóquio Sartre 90 anos, 1995. (Congresso, Organização de evento)

Palavras-chave: Sartre, Teoria e prática, Engajamento

Áreas do conhecimento : Filosofia Contemporânea

Referências adicionais : Brasil/Português.

Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. SILVA, Franklin Leopoldo e, PARRAZ, Ivonil, SANTIAGO, Homero

Participação em banca de Fábio Cristiano de Moraes. **Blaise Pascal: a ciência diante da incerteza**, 2011

(Filosofia) Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Ciência, Acaso, Incerteza, Método, Pascal

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português.

Defesa realizada em 15/03/2011

2. AQUINO, João Emiliano Fortaleza de, FRAGOSO, Emanuel Angelo da Rocha, SANTIAGO, Homero

Participação em banca de José Soares das Chagas. **O ético e o hermenêutico sob o viés imanentista de Spinoza**, 2011

(Filosofia) Universidade Estadual do Ceará

Palavras-chave: Imanência, Superstição, Interpretação bíblica, Emendatio, Estado

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna, Ética

Referências adicionais : Brasil/Português.

Defesa realizada em 01/07/2011

3. FRAGOSO, Emanuel Angelo da Rocha, AQUINO, João Emiliano Fortaleza de, SANTIAGO, Homero

Participação em banca de Claudio de Souza Rocha. **Os fundamentos da democracia em Benedictus de Spinoza**, 2011

(Filosofia) Universidade Estadual do Ceará

Palavras-chave: Espinosa, Democracia, Liberdade, Estado

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna, Ética

Referências adicionais : Brasil/Português.

Defesa realizada em 01/07/2011

4. LIMONGI, Maria Isabel Papaterra, SANTIAGO, Homero, VIEIRA NETO, Paulo

Participação em banca de Fernando Antunes. **A noção de idéia e o problema da representação na Ética de Espinosa**, 2010

(Filosofia) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Espinosa, Idéia, Representação, Subjetividade

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português.

Defesa realizada em 24/09/2010

5. SANTIAGO, Homero, OLIVA, Luís César, PAULA, Marcos Ferreira de

Participação em banca de Cátia Cristina Benevenuto de Almeida. **Imaginação e superstição (qualificação de mestrado)**, 2010

(Filosofia) Universidade de São Paulo
Palavras-chave: Espinosa, Imaginação, Superstição
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português.
Exame realizado em 21/12/2010

6. OLIVA, Luís César, SANTIAGO, Homero, SILVA, Franklin Leopoldo e
Participação em banca de Anderson Augusto dos Anjos. **O divertimento nos escritos de Pascal (qualificação de mestrado)**, 2010

(Filosofia) Universidade de São Paulo
Palavras-chave: Pascal, Divertimento, Condição humana
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português.
Exame realizado em 22/12/2010

7. VIEIRA NETO, Paulo, SANTIAGO, Homero, LIMONGI, Maria Isabel Papaterra
Participação em banca de Cleiton Zóia Münchow. **Da natureza naturante à natureza naturada: considerações sobre os fundamentos ontológicos da gênese do finito na filosofia de Espinosa**, 2009

(Filosofia) Universidade Federal do Paraná
Palavras-chave: Espinosa, Infinito, Finito
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português.
Defesa realizada em 10/12/2009

8. FRAGOSO, Emanuel Angelo da Rocha, SANTIAGO, Homero, AQUINO, João Emiliano
Fortaleza de
Participação em banca de Maria Tereza Mendes de Castro. **A concepção de liberdade a partir de uma ética não-normativa em Benedictus de Spinoza**, 2008

(Filosofia) Universidade Estadual do Ceará
Palavras-chave: Ética, Deus, Felicidade, Liberdade, Espinosa
Áreas do conhecimento : Ética
Referências adicionais : Brasil/Português.
Defesa realizada em 21/11/2008

9. SAFATLE, Vladimir Pinheiro, DUNKER, Christian Ingo Lenz, SANTIAGO, Homero
Participação em banca de Maria Elisabeth Egydio de Carvalho. **A noção de sujeito em psicanálise a partir da leitura de J. Lacan do cogito de R. Descartes (qualificação de mestrado)**, 2008

(Filosofia) Universidade de São Paulo
Palavras-chave: Lacan, Descartes, Cogito, Sujeito
Áreas do conhecimento : Filosofia Contemporânea
Referências adicionais : Brasil/Português.
Exame realizado em 04/07/2008

10. SILVA, Franklin Leopoldo e, FORLIN, Enéias Júnior, SANTIAGO, Homero
Participação em banca de Adriano Albuquerque Gomes. **A substância divina e a subjetividade em Descartes**, 2008

(Filosofia) Universidade de São Paulo
Palavras-chave: Descartes, Deus, Subjetividade, Substância
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português.
Defesa realizada em 22/02/2008

11. SANTIAGO, Homero, FORLIN, Enéias Júnior, CHAÚÍ, Marilena de Souza
Participação em banca de Carlos Eduardo Pereira de Oliveira. **Descartes: a livre criação das verdades eternas**, 2008

(Filosofia) Universidade de São Paulo
Palavras-chave: Descartes, Deus, Verdade, Liberdade, Necessidade, Criação
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português.
Defesa realizada em 26/09/2008

12. GALLO, Sílvio Donizetti de Oliveira, RODRIGO, Lídia Maria, SANTIAGO, Homero
Participação em banca de Fernando Bonadia de Oliveira. **O lugar da educação na filosofia de Espinosa**, 2008

(Educação) Universidade Estadual de Campinas
Palavras-chave: Espinosa, Método geométrico, Descartes, Educação

Áreas do conhecimento : *Filosofia Moderna*
Referências adicionais : *Brasil/Português.*
Defesa realizada em 15/02/2008

13. CHAUÍ, Marilena de Souza, FORLIN, Enéias Júnior, SANTIAGO, Homero
Participação em banca de Carlos Eduardo Pereira Oliveira. **Descartes: A teoria da livre criação das verdades eternas (qualificação de mestrado)**, 2007

Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Descartes, Cartesianismo, Necessidade, Verdades eternas, Contingência, Onipotência

Áreas do conhecimento : *Filosofia Moderna*

Referências adicionais : *Brasil/Português.*

Exame realizado em 02/10/2007

14. BAIONI, José Eduardo Marques, CHAUÍ, Marilena de Souza, SANTIAGO, Homero
Participação em banca de Henrique Piccinato Xavier. **Eternidade sob a duração das palavras. Simultaneidade, geometria e infinito na 'Ética' de Espinosa (qualificação de mestrado)**, 2007

(Filosofia) Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Espinosa, Método geométrico, Infinito

Áreas do conhecimento : *Filosofia Moderna*

Referências adicionais : *Brasil/Português.*

Exame realizado em 26/07/2007

15. SANTIAGO, Homero, CHAUÍ, Marilena de Souza, ANDRADE, Fernando Dias
Participação em banca de André Menezes Rocha. **Fortuna e superstição. Um estudo destes temas no 'Tratado teológico-político' de Espinosa**, 2007

(Filosofia) Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Espinosa, Superstição, Fortuna

Áreas do conhecimento : *Filosofia Moderna*

Referências adicionais : *Brasil/Português.*

Defesa realizada em 18/01/2007

16. SANTIAGO, Homero, GALLO, Sílvio Donizetti de Oliveira, RODRIGO, Lídia Maria
Participação em banca de Fernando Bonadia de Oliveira. **O lugar da educação na filosofia de Espinosa (qualificação de mestrado)**, 2007

(Educação) Universidade Estadual de Campinas

Palavras-chave: Espinosa, Método geométrico, Educação

Áreas do conhecimento : *Filosofia Moderna*

Referências adicionais : *Brasil/Português.*

Exame realizado em 27/02/2007

17. SANTIAGO, Homero, SILVA, Franklin Leopoldo e, FORLIN, Enéias Júnior
Participação em banca de Adriano Albuquerque. **A ordem do ser e a ordem do conhecer: subordinação da ordem das razões à ordem do Ser (qualificação de mestrado)**, 2006

(Filosofia) Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Cartesianismo, Descartes, Círculo cartesiano

Áreas do conhecimento : *Filosofia Moderna*

Referências adicionais : *Brasil/Português.*

Exame realizado em 29/11/2006

18. SANTIAGO, Homero, CHAUÍ, Marilena de Souza, ANDRADE, Fernando Dias
Participação em banca de André Menezes Rocha. **Fortuna e superstição. Sobre o prefácio do Tratado teológico-político de Espinosa (qualificação de mestrado)**, 2006

(Filosofia) Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Espinosa, Superstição, Fortuna

Áreas do conhecimento : *Filosofia Moderna*

Referências adicionais : *Brasil/Português.*

Exame realizado em 08/12/2006

19. SANTIAGO, Homero, LIMONGI, Maria Isabel Papaterra, VIEIRA NETO, Paulo
Participação em banca de Adriano Luís Andrade Justino. **Traduzir os ensinamentos: considerações sobre as formas de interpretar no Tratado teológico-político de Espinosa**, 2006

(Filosofia) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Espinosa, Interpretação bíblica, Imanência, Modos de percepção

Áreas do conhecimento : *Filosofia Moderna*

Referências adicionais : *Brasil/Português.*

Defesa realizada em 04/08/2006

Doutorado

1. MORFINO, Vittorio, CHAUÍ, Marilena de Souza, LACERDA, Tessa Moura, SANTIAGO, Homero, TATIÁN, Diego
Participação em banca de André Menezes Rocha. **Espinosa e a inteligibilidade da história. Ensaios sobre a liberdade e a democracia no Tratado teológico-político**, 2011
(Filosofia) Universidade de São Paulo
Palavras-chave: Liberdade, Política, República, Democracia
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português.
Defesa realizada em 15/06/2011
2. MARTINS, André, GUIMARAENS, Francisco, SANTIAGO, Homero, AZAR, Celso, BOVE, Laurent
Participação em banca de Alex Sandro Leite. **Spinoza e o De Intellectus: o problema da transição**, 2010
(Filosofia) Universidade Federal do Rio de Janeiro
Palavras-chave: Espinosa, Experiência, Liberdade, Transição
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português.
Defesa realizada em 25/08/2010
3. CHAUÍ, Marilena de Souza, MARTINS, André, ANDRADE, Fernando Dias, SANTIAGO, Homero, OLIVA, Luís César
Participação em banca de Marcos Ferreira de Paula. **Alegria e felicidade. A experiência do processo liberador em Espinosa**, 2009
(Filosofia) Universidade de São Paulo
Palavras-chave: Espinosa, Alegria, Felicidade, Experiência, Paixões, Razão, Ontologia
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português.
Defesa realizada em 28/08/2009
4. ENGELMANN, Arno, ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino, TANAMACHI, Elenita de Ricio, SOUZA, Marilene Proença Rebello de, SANTIAGO, Homero
Participação em banca de Gisele Toassa. **Emoções e vivências em Vigotski: investigação para uma perspectiva histórico-cultural**, 2009
(Psicologia) Universidade de São Paulo
Palavras-chave: Emoções, Vivências, Psicologia histórico-cultural, Vigotski
Áreas do conhecimento : Psicologia
Referências adicionais : Brasil/Português.
Defesa realizada em 03/03/2009
5. CHAUÍ, Marilena de Souza, SAFATLE, Vladimir Pinheiro, VIEIRA NETO, Paulo, SANTIAGO, Homero, MORFINO, Vittorio
Participação em banca de Mariana de Gainza. **Espinosa: uma filosofia materialista do infinito positivo**, 2009
(Filosofia) Universidade de São Paulo
Palavras-chave: Espinosa, Hegel, Infinito, Materialismo, Determinação, Negação, Expressão
Áreas do conhecimento : História da Filosofia
Referências adicionais : Brasil/Português.
Defesa realizada em 06/02/2009
6. CHAUÍ, Marilena de Souza, ANDRADE, Fernando Dias, SANTIAGO, Homero, SOUZA, Maria das Graças de, MARTINS, André
Participação em banca de Sérgio Luís Persch. **Imaginação e profecias no 'Tratado teológico-político' de Espinosa**, 2007
(Filosofia) Fac. de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP
Palavras-chave: Espinosa, Espinosismo, Profecia, Interpretação bíblica, Imaginação
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português.
Defesa realizada em 10/09/2007
7. SANTIAGO, Homero, SAFATLE, Vladimir Pinheiro, ARALDI, Clademir Luís, LINS, Daniel Soares, CHAUÍ, Marilena de Souza
Participação em banca de Sandro Kobol Fornazari. **O esplendor do ser. A composição da**

filosofia da diferença em Gilles Deleuze (1952-1968), 2005

(Filosofia) Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Deleuze, História da filosofia, Filosofia da diferença
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna, Filosofia Contemporânea
Referências adicionais : Brasil/Português.
Defesa realizada em 31/10/2005

Exame de qualificação de doutorado

1. CHAUÍ, Marilena de Souza, SOUZA, Maria das Graças de, SANTIAGO, Homero
Participação em banca de Daniel Santos da Silva. **O conceito de indivíduo e sua realidade na política em Espinosa, 2011**

(Filosofia) Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Espinosa, Indivíduo, Política
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português.
Exame realizado em 27/06/2011

2. CHAUÍ, Marilena de Souza, ANDRADE, Fernando Dias, SANTIAGO, Homero, SOUZA, Maria das Graças de
Participação em banca de André Menezes Rocha. **História e política no Tratado Teológico-Político de Espinosa, 2009**

(Filosofia) Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Espinosa, História, Política
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português.
Exame realizado em 11/12/2009

3. SOUZA, Maria das Graças de, CHAUÍ, Marilena de Souza, SANTIAGO, Homero
Participação em banca de Antonio José Pereira Filho. **Linguagem e práxis: Vico e a crítica à concepção cartesiana da linguagem, 2009**

(Filosofia) Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Vico, Linguagem, Descartes, Hobbes, Práxis
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português.
Exame realizado em 01/07/2009

4. MARTINS, André, SANTIAGO, Homero, ROCHA, Maurício de Albuquerque, FOGEL, Gilvan Luiz
Participação em banca de Alex Sandro Leite. **Ética e conhecimento no 'De intellectus' de Spinoza, 2008**

(Filosofia) Universidade Federal do Rio de Janeiro

Palavras-chave: Experiência, Espinosa, Conhecimento, Bem e mal
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português.
Exame realizado em 19/12/2008

5. CHAUÍ, Marilena de Souza, SAFATLE, Vladimir Pinheiro, SANTIAGO, Homero
Participação em banca de Silvana de Souza Ramos. **O paradoxo do corpo. Natureza e ordem humana na filosofia de Merleau-Ponty, 2008**

(Filosofia) Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Merleau-Ponty, Cartesianismo, Corpo, Natureza
Áreas do conhecimento : Filosofia Contemporânea
Referências adicionais : Brasil/Português.
Exame realizado em 27/02/2008

6. OLIVA, Luís César, CHAUÍ, Marilena de Souza, SANTIAGO, Homero
Participação em banca de Marcos Ferreira de Paula. **A alegria espinosana. Um estudo sobre o conceito de afeto, de alegria na Parte III da 'Ética' de Espinosa, 2007**

(Filosofia) Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Espinosa, Afetos, Alegria, Felicidade
Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna
Referências adicionais : Brasil/Português.
Exame realizado em 18/03/2007

7. CHAUÍ, Marilena de Souza, SAFATLE, Vladimir Pinheiro, SANTIAGO, Homero
Participação em banca de Mariana Cecilia de Gainza. **Uma leitura materialista da parte V da**

'Ética' de Espinosa, 2007

(Filosofia) Fac. de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Palavras-chave: Espinosa, Hegel, Materialismo

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português.

Exame realizado em 02/07/2007

8. SANTIAGO, Homero, CHAUÍ, Marilena de Souza, OLIVA, Luís César

Participação em banca de Sérgio Luís Persch. **Espinosa intérprete das profecias: do método aos exemplos**, 2006

(Filosofia) Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Espinosa, Interpretação bíblica, Profecia, Imaginação

Áreas do conhecimento : Filosofia Moderna

Referências adicionais : Brasil/Português.

Exame realizado em 03/05/2006

Curso de aperfeiçoamento/especialização

1. SANTIAGO, Homero

Participação em banca de Pedro Carvalho. **A cultura underground enquanto núcleo de questionamento da realidade urbana moderna**, 1995

(Colegial) Colégio Oswald de Andrade

Palavras-chave: Punk, Contracultura, Cultura urbana, Filosofia contemporânea

Áreas do conhecimento : Ética

Referências adicionais : Brasil/Português.

2. SANTIAGO, Homero

Participação em banca de Ana Galleti M. de Oliveira. **O conceito de liberdade em Sartre**, 1994

(Colegial) Colégio Oswald de Andrade

Palavras-chave: Sartre, Liberdade, Filosofia contemporânea

Áreas do conhecimento : Filosofia Contemporânea

Referências adicionais : Brasil/Português.

Participação em banca de comissões julgadoras

Concurso público

1. **Concurso público para o cargo de docente de História da Filosofia Contemporânea**, 2010

Universidade Federal de Mato Grosso

Palavras-chave: História da filosofia, Filosofia contemporânea

Áreas do conhecimento : Filosofia Contemporânea

Referências adicionais : Brasil/Português.

Concurso realizado entre os dias 19 e 21 de outubro de 2010.

Totais de produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódico.....	19
Artigos aceitos para publicação.....	2
Livros publicados.....	1
Capítulos de livros publicados.....	10
Livros organizados ou edições.....	1
Jornais de	

Notícias.....	3
Revistas	
(Magazines).....	17
Trabalhos publicados em anais de eventos.....	15
Apresentações de Trabalhos (Comunicação).....	25
Apresentações de Trabalhos (Conferência ou palestra).....	22
Apresentações de Trabalhos (Seminário).....	1
Apresentações de Trabalhos (Outra).....	2
Traduções	
(Artigo).....	4
Traduções	
(Livro).....	4
Traduções	
(Outros).....	14
Apresentações	
(Livro).....	1
Introduções	
(Livro).....	3
Demais produções bibliográficas.....	20
Produção Técnica	
Trabalhos técnicos	
(consultoria).....	5
Trabalhos técnicos	
(parecer).....	12
Programa de Rádio ou TV	
(entrevista).....	1
Outra produção técnica.....	1
Orientações	
Orientação concluída (dissertação de mestrado - orientador principal).....	1
Orientação concluída (iniciação científica).....	4
Orientação em andamento (dissertação de mestrado - orientador principal).....	3
Orientação em andamento (tese de doutorado - orientador principal).....	4
Orientação em andamento (iniciação científica).....	2
Eventos	
Participações em eventos	
(congresso).....	5
Participações em eventos	
(simpósio).....	5
Participações em eventos	
(encontro).....	7
Participações em eventos	
(outra).....	2
Organização de evento	
(congresso).....	8
Organização de evento	
(exposição).....	1
Organização de evento	
(outro).....	3
Participação em banca de trabalhos de conclusão	
(mestrado).....	19
Participação em banca de trabalhos de conclusão	
(doutorado).....	7
Participação em banca de trabalhos de conclusão (exame de qualificação de doutorado).....	8
Participação em banca de trabalhos de conclusão (curso de aperfeiçoamento/especialização).	
Participação em banca de comissões julgadoras (concurso	
	2

público).....

1

4

Programas das disciplinas ministradas

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA III

1º Semestre de 2005

Disciplina Optativa

Destinada: Alunos de Filosofia e de outros departamentos

Código: FLF0442

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Prof. Homero Silveira Santiago

Carga horária: 120 horas

Créditos: 06

Número máximo de alunos por turma: 90

I – OBJETIVOS

A filosofia de Francisco Bacon é marcada pelas ambigüidades: último renascentista, primeiro moderno; pré-cartesiano e, sob certos aspectos, pós-cartesiano; ela propugna, em simultâneo, obedecer e dominar a natureza; formula um ideal de ciência que, se parece esgotado, por um lado, por outro se aproxima de vários dos recentes avanços técnico-científicos; etc. É a este universo conceitual que o curso pretende introduzir os estudantes, tomando como fio condutor o estudo da obra mais conhecida do filósofo, o *Novo órgão*, publicada em 1620 e integrante de seu grande projeto de reforma do saber.

II – CONTEÚDO

1. A "situação" filosófica de Bacon.
2. A *instauratio magna* e a nova lógica.
3. Interpretar, obedecer, dominar a natureza.
4. A doutrina dos ídolos.
5. Antigos e modernos; signos de esperança.
6. Empíricos e racionais; formigas, aranhas e abelhas.
7. Experiência, história e filosofia natural.
8. O projeto de reforma do direito inglês.
9. Um novo método.
10. Ciência operativa.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Seminários, dissertação.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminário ou prova; dissertação.

Época e critérios de recuperação: a combinar.

VI - BIBLIOGRAFIA

Edições do Novo órgãoon:

Novum organum. Trad. de António M. Magalhães. Porto, Rés, s.d.

Novum organum. Trad. de José Aluisio Reis de Andrade. Col. Os Pensadores, várias edições.

Novum organum. Trad. de Michel Malherbe et Jean-Marie Pousseur. Paris, PUF, 1986.

Nuovo organo. Trad. de Michele Marchetto. Milão, Rusconi, 1998 (ed. bilíngüe).

The New organon. Trad. de Furton H. Anderson. Nova Iorque, Bobbs-Merril, 1960.

Outras obras de Bacon:

Récusation des doctrines philosophiques. Trad. de D. Deleule e G. Rombi. Paris, PUF, 1986 (ed. bilíngüe).

Scritti politici, giuridici e storici. Trad. de Enrico De Mas. Turim, UTET, 1971, 2 vol.

The Works of Francis Bacon. Coligidos e editados por J. Spedding, R. L. Ellis e D. D. Heath (1ª ed. 1857-74). Reimpressão: Stuttgart, Friedrich Frommann, 1966, 14 vols.

Uomo e natura. Scritti filosofici. Trad. de Enrico De Mas. Bari & Roma, Laterza, 1994.

Estudos:

Fattori, Marta. *Introduzione a Francis Bacon*. Roma & Bari, Laterza, 1997.

Fiker, Raul. *O conhecer e o saber em Francis Bacon*. São Paulo, Nova Alexandria & Fapesp, 1996.

Gaukroger, Stephen. *Francis Bacon and the transformation of early-modern philosophy*. Cambridge, Cambridge U. P., 2001.

Malherbe, Michel & Pousseur, Jean-Marie (ed.). *Bacon: science et méthode*. Paris, J. Vrin, 1985.

Oliveira, Bernardo Jefferson de. *Francis Bacon e a fundamentação da ciência como tecnologia*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2002.

Peltonen, Markku (ed.). *The Cambridge companion to Bacon*. Cambridge, Cambridge U. P., 1996.

Pousseur, Jean-Marie. *Bacon. Inventer la science*. Paris, Belin, 1988.

Rossi, Paolo. *Francesco Bacone. Dalla magia alla scienza* (1ª ed. 1957). Bolonha, Il Mulino, 2004. (trad. esp.: *Francis Bacon: de la magia a la ciencia*. Madri, Alianza, 1990).

N.B. Outras indicações bibliográficas serão fornecidas ao longo do curso.

Título: Bacon e a sabedoria dos antigos.

I – OBJETIVOS

Das primeiras às últimas obras, Bacon refletiu acerca do significado dos mitos e das fábulas antigas, indagando-se sobre a mais antiga “sabedoria” humana neles contida. Em linhas gerais, desse trabalho interpretativo resultou uma importante aproximação entre o ensinamento dos mitos e algumas das principais teses do pensamento de Bacon. O curso pretende retratar parte desse caminho tomando como base a leitura do *Da sabedoria dos antigos*, obra baconiana de 1609 que propõe a interpretação de 31 personagens mitológicos.

II – CONTEÚDO

1. Apresentação geral da filosofia baconiana.
2. A poesia no *Advancement of learning*.
3. O problema das fábulas e dos mitos.
4. A interpretação das fábulas.
5. Sabedoria antiga e filosofia moderna.
6. Atomismo e nova ciência.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Seminário, análise e discussão de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Seminários.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminário.

VI - BIBLIOGRAFIA

Obras de Bacon:

De sapientia veterum em *The works of Francis Bacon*. Ed. de J. Spedding. St. Clair Shores (EUA), Scholarly Press, 1976, vol. 12-13.

A sabedoria dos antigos. Trad. de Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo, Ed. Unesp, 2002.

Sapienza degli antichi. Trad. de Michele Marchetto. Milão, Bompiani, 2000. (Bilingüe).

Della sapienza degli antichi em Bacon, *Uomo e natura, Scritti filosofici*. Trad. de Enrico De Mas. Bari & Roma, Laterza, 1994.

Della sapienza degli antichi em Bacon, *Scritti filosofici*. Trad. de Paolo Rossi. Turim, UTET, 1999.

La sagesse des anciens. Trad. de Jean-Pierre Cavaillé. Paris, J. Vrin, 1997.

Dei principii e delle origini. Trad. de Roberto Bondi. Milão, Bompiani, 2005. (Há várias edições e traduções desta obra).

Of the proficience and advancement of learning, divine and humane. Ed. de G. W. Kitchin. Londres, J.M. Dent & Sons, 1954. (Há várias edições e traduções desta obra).

Outras obras:

Boyle, Robert. “La filosofía corpuscular: coincidencia entre la filosofía atomista y la cartesiana” em Boyle, *Física, química y filosofía mecánica*. Trad. de Carlos Solís Santos. Madri, Alianza, 1985.

Fiker, Raul. *O conhecer e o saber em Francis Bacon*. São Paulo, Nova Alexandria & Fapesp, 1996.

Grimal, Pierre. *Dicionário da mitologia grega e romana*. Trad. de Victor Jabouille. Rio de Janeiro, Bertrand, 2000.

Pré-socráticos. “Os Pensadores”. Várias edições.

Rossi, Paolo. *Francis Bacon: de la magia a la ciencia*. Trad. de Suzana Gómez López. Madri, Alianza, 1990. (O curso utilizará o cap. III: “As fábulas antigas”).

Vernant, Jean-Pierre. *O universo, os deuses, os homens*. Trad. de Rosa Freire d’Aguiar. São Paulo, Companhia das letras, 2000.

N.B. É fortemente recomendado que, antes do início do curso, os estudantes leiam o livro de Vernant ou obra similar que proporcione uma introdução à mitologia greco-latina.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA I

1º Semestre de 2006

Disciplina Obrigatória

Destinada: alunos de filosofia e de outros departamentos

Código: FLF0238

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Prof. Homero Silveira Santiago

Carga horária: 120 horas

Créditos: 06

Número máximo de alunos por turma: 100

Título: Espinosa, Ética, parte I.

I – OBJETIVOS

O curso consiste numa introdução à filosofia espinosana e ao novo universo, bem diferente do tradicional universo judaico-cristão, apresentado sobretudo na *Ética demonstrada segundo a ordem geométrica*. Para tanto, a via privilegiada será o estudo da primeira parte da *Ética*, intitulada “De Deus”.

II – CONTEÚDO

1. Contra a superstição.
2. O método geométrico.
3. A causa de si.
4. Deus.
5. Natureza naturante, natureza naturada.
6. A liberdade.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Seminários, dissertação.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminário; dissertação.

Época e critérios de recuperação: a combinar.

VI - BIBLIOGRAFIA

Obras de Espinosa:

Ethica. Tradução e prefácio de Lívio Xavier. Rio de Janeiro, Edições de Ouro, várias edições.

Opera. Edição de Carl Gebhardt. Heidelbergue, Carl Winters Universitætbuchhandlung, 1972, 4 v.

Pensamentos metafísicos, Tratado da correção do intelecto, Ética, Tratado político, Correspondência. Vários tradutores. Col. Os Pensadores. São Paulo, várias edições.

Tratado da reforma da inteligência. Tradução, introdução e notas de Lívio Teixeira. São Paulo, Martins Fontes, 2004.

Tratado teológico-político, tradução, introdução e notas de Diogo Pires Aurélio, São Paulo, Martins Fontes, 2003.

Estudos:

Chauí, Marilena de Souza. *A nervura do real. Imanência e liberdade em Espinosa*. Vol. 1: *Imanência*. São Paulo, Companhia das Letras, 1999, 2 tomos.

_____. *Espinosa: uma filosofia da liberdade*. São Paulo, Moderna, 1995.

Delbos, Victor. *O espinosismo*. São Paulo, Discurso editorial, 2002.

Gueroult, Martial. *Spinoza I, Dieu*. Paris, Aubier, 1968.

Macherey, Pierre. *Introduction à l'Éthique de Spinoza. La première partie, la nature des choses*. Paris, PUF, 1997.

N.B. Outras indicações bibliográficas serão fornecidas ao longo do curso.

Título: Espinosa, Nietzsche: o trabalho crítico.

I – OBJETIVOS

Num livro recente, a psicanalista Maria Rita Kehl afirma que Espinosa “representou, para o século XVII, o mesmo espírito demolidor de crenças e ortodoxias que Nietzsche, para o XIX.” Tomando como mote tal aproximação, gostaríamos de propor uma incursão pelo pensamento desses dois autores, buscando compreender um pouco do mencionado trabalho de demolição, bem como algumas de suas razões e conseqüências, em cada filosofia. Para tanto, tomaremos como base dois breves textos, que deverão circunscrever o trajeto do curso: o apêndice da primeira parte da *Ética demonstrada segundo a ordem geométrica* (Espinosa) e a primeira dissertação da *Genealogia da moral*, intitulada “‘Bom e mau’, ‘bom e ruim’” (Nietzsche).

Frise-se que nosso objetivo não é nem aproximar nem distanciar Nietzsche e Espinosa no que se refere a suas teses, mas discernir exemplos de um comum “trabalho crítico” de análise e desmonte de preconceitos; trabalho “demolidor” mas que também permite entrever um lado “construtivo”, na medida em que apresenta conseqüências éticas importantes. Nesse sentido, o propósito mais geral do curso é introduzir os estudantes em dois projetos filosóficos (inatuais) em que o pensamento ético pode surgir como via de emancipação e, por que não?, felicidade.

II – CONTEÚDO

1. A filosofia e o trabalho crítico; a questão ética.
2. O projeto ético de Espinosa.
3. Superstição e valores.
4. Alegria e liberdade.
5. Nietzsche: além do bem e do mal.
6. Genealogia e análise dos valores.
7. O filósofo do futuro.
8. A questão ética.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Análise e discussão de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leitura de textos, dissertação.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova, dissertação.

VI – BIBLIOGRAFIA

De e sobre Espinosa

Chauí, Marilena. “Linguagem e liberdade: o contradiscurso de Baruch Espinosa” em *Da realidade sem mistérios ao mistério do mundo. Espinosa, Voltaire, Merleau-Ponty*. São Paulo, Brasiliense, 1983.

_____. *Espinosa: uma filosofia da liberdade*. São Paulo, Moderna, 1995.

- Delbos, Victor. *O espinosismo*. São Paulo, Discurso editorial, 2002.
- Deleuze, Gilles. *Espinosa, filosofia prática*. Trad. Daniel Lins e Fabien Pascal Lins. São Paulo, Escuta, 2002.
- Espinosa. *Opera*. Ed. Carl Gebhardt. Heidelbergue, Carl Winters Universitætbuchhandlung, 1972, 4 v.
- _____. *Pensamentos metafísicos, Tratado da correção do intelecto, Ética, Tratado político, Correspondência*. Vários tradutores. Col. Os Pensadores. São Paulo, várias edições.
- _____. *Tratado teológico-político*. Trad. Diogo Pires Aurélio. São Paulo, Martins Fontes, 2003.
- Gleizer, Marcos André. *Espinosa e a afetividade humana*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005.
- Macherey, Pierre. *Introduction à l'Éthique de Spinoza. La première partie, la nature des choses*. Paris, PUF, 1997.

De e sobre Nietzsche

- Acampora, Christa (org.). *Nietzsche's on the Genealogy of Morals: critical essays*. Rowman & Littfield Publishers, 2006.
- Azevedo, Vânia Dutra de. *Nietzsche e a dissolução da moral*. São Paulo & Ijuí, Discurso Editorial & Ed. Unijuí, 2003.
- Marton, Scarlett. *Nietzsche, das forças cósmicas aos valores humanos*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2000.
- Marton, Scarlett. *Nietzsche. A transvaloração dos valores*. São Paulo, Moderna, 1993.
- Moura, Carlos Alberto Ribeiro de. *Nietzsche: civilização e cultura*. São Paulo, Martins Fontes, 2005.
- Nietzsche. *Genealogia da moral*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo, Companhia das letras, 1998.
- _____. *Jenseits von Gut und Böse, Zur Genealogie der Moral. Eine Streitschrift. In Werke. Kritische Studienausgabe*. Ed. Giorgio Colli e Mazzino Montinari. Berlim & Nova Iorque, Walter de Gruyter, 1999, vol. 5.
- _____. *Obras incompletas*. Trad. Rubens Rodrigues Torres Filho. Col. Os Pensadores. São Paulo, várias edições.
- Orsucci, Andrea. *La genealogia della morale di Nietzsche. Introduzione alla lettura*. Carocci, 2001.
- Paschoal, Antonio Edmilson. *A genealogia de Nietzsche*. Curitiba, Editora Universitária Champagnat, 2003.
- Schacht, Richard. *Nietzsche, genealogy, morality: essays on Nietzsche's On the Genealogy of Morals*. University of California Press, 1994.

Sobre ambos

- Aurélio, Diogo Pires. "Espinosa e Nietzsche: a vontade de poder". In *Nietzsche: cem anos após o projecto "Vontade de poder – Transmutação de todos os valores"*. Org. António Marques. Lisboa, Veja, 1986.
- História argumentada da filosofia moral e política*. Org. Alain Caillé, Christian Lazzeri, Michel Senellart. Trad. Alessandro Zir. São Leopoldo, Ed. Unisinos, 2004 (especialmente os capítulos sobre Espinosa e sobre Nietzsche).
- Kehl, Maria Rita. *Ressentimento*. São Paulo, Casa do psicólogo, 2004 (especialmente o subcapítulo "Nietzsche e Espinosa").
- Turco Liveri, Giuseppe. *Nietzsche e Spinoza. Ricostruzione filosofico-storica di un incontro impossibile*. Armando, 2003.

Zaterka, Luciana. “Conatus e Vontade de Potência: semelhanças e dessemelhanças”.
Cadernos Espinosanos, nº 2, 1997.

N.B. Recomenda-se que, antes do início do curso, os estudantes leiam os dois textos de base indicados.

Introdução à Filosofia
1º semestre de 2007
Prof. Homero Santiago

Título: Introdução à leitura de Espinosa.

I – OBJETIVOS

O objetivo do curso é introduzir os estudantes ao pensamento de Bento de Espinosa e, por extensão, a algumas peculiaridades do pensamento filosófico moderno em geral. A proposta é um percurso através de várias obras espinosanas, da primeira à última, mediante seminários em torno de alguns textos que apresentam e discutem certos princípios basilares da filosofia espinosana; dessa forma, será possível apreender algo do modo de pensar característico desse sistema bem como de suas maiores inovações face à tradição. Com isso, espera-se também que o curso sirva como um exercício de leitura e análise de textos filosóficos.

II – CONTEÚDO

1. Começar a filosofar (*Tratado da emenda do intelecto*).
2. A idéia de imanência (*Breve tratado*).
3. Cartesianismo e espinosismo (*Princípios da filosofia cartesiana*).
4. A interpretação das Escrituras, filosofia e religião (*Tratado teológico-político*).
5. Crítica ao finalismo, ciência dos afetos (*Ética*).
6. Pensar a política (*Tratado político*).

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Seminário, análise e discussão de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Seminários, leitura e análise de textos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminário e prova.

VI - BIBLIOGRAFIA

Obras de Espinosa:

Korte Verhandeling, van God, de Mensch, en deszelvs Welstand, Breve Trattato su Dio, l'Uomo, e il suo Bene. Introduzione, edizione, traduzione e commento di Filippo Mignini. L'Aquila, Japadre Ed., 1986.

Opera. Ed. de Carl Gebhardt. Heidelbergue, Carl Winters Universitætbuchhandlung, 1972, 4 vol.

Pensamentos metafísicos, Tratado da correção do intelecto, Ética, Tratado político, Correspondência. Vários tradutores. Col. Os Pensadores. São Paulo, várias edições.

Tratado breve. Traducción, prólogo y notas de Atilano Domínguez. Madrid, Alianza, 1990.

Tratado da reforma da inteligência. Tradução, introdução e notas de Lívio Teixeira. São Paulo, Martins Fontes, 2004.

Tratado de la reforma del entendimiento, Principios de filosofía de Descartes, Pensamentos metafísicos. Traducción, introducción y notas de Atilano Domínguez. Madrid, Alianza, 1988.

Tratado teológico-político. Tradução, introdução e notas de Diogo Pires Aurélio, São Paulo, Martins Fontes, 2003.

Estudos:

_____. *Espinosa. Uma filosofia da liberdade.* São Paulo, Moderna, várias edições.

Chauí, Marilena de Souza. *A nervura do real. Imanência e liberdade em Espinosa.* Vol. 1: *Imanência.* São Paulo, Companhia das Letras, 1999, 2 tomos.

Delbos, Victor. *O espinosismo.* São Paulo, Discurso editorial, 2002.

Garrett, Don (ed.). *The Cambridge companion to Spinoza.* Cambridge & New York, Cambridge University Press, 1996.

Macherey, Pierre. *Introduction à l'Éthique de Spinoza.* Paris, PUF, várias edições, 5 volume.

N.B. Outras indicações bibliográficas serão fornecidas ao longo do curso, conforme o andamento dos seminários

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA III

2º Semestre de 2007

Disciplina Optativa

Destinada: Alunos de Filosofia e de outros departamentos

Código: FLF0442

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Prof. Homero Silveira Santiago

Carga horária: 120 horas

Créditos: 06

Número máximo de alunos por turma: 90

Título: Leitura do *Novo órganon*.

I – OBJETIVOS

A filosofia de Francisco Bacon é marcada pelas ambigüidades: último renascentista, primeiro moderno; pré-cartesiano e, sob certos aspectos, pós-cartesiano; ela propugna, em simultâneo, obedecer e dominar a natureza; formula um ideal de ciência que, se parece esgotado, por um lado, por outro se aproxima de vários dos recentes avanços técnico-científicos; etc. O propósito do curso é investigar tal universo conceitual mediante a leitura e o estudo de sua principal obra: *Novo órganon*, publicado em 1620 e integrante de seu grande projeto de reforma do saber. Observe-se que, ao contrário do que é praxe, a intenção é ler o *Novo órganon* em sua completude, inclusive a segunda parte relativa ao método. Para tanto, as aulas vão consistir, em sua maior parte, de seminários.

II – CONTEÚDO

1. A "situação" filosófica de Bacon.
2. A *instauratio magna* e a nova lógica.
3. Interpretar, obedecer, dominar a natureza.
4. A doutrina dos ídolos.
5. Antigos e modernos; signos de esperança.
6. Empíricos e racionais; formigas, aranhas e abelhas.
7. Experiência, história e filosofia natural.
8. Um novo método.
9. A noção de forma.
10. Ciência operativa.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Seminários, leituras.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminário ou dissertação.
Época e critérios de recuperação: a combinar.

VI - BIBLIOGRAFIA

Edições do *Novo órganon*:

- Novum organum*. Trad. de António M. Magalhães. Porto, Rés, s.d.
Novum organum. Trad. de José Aluisio Reis de Andrade. Col. Os Pensadores, várias edições.
Novum organum. Trad. de Michel Malherbe e Jean-Marie Pousseur. Paris, PUF, 1986.
Nuovo organo. Trad. de Michele Marchetto. Milão, Rusconi, 1998 (ed. bilíngüe).
The instauratio magna part II: Novum organum and associated texts. Edited with introduction, notes, commentaries, and facing-page translations by Graham Rees with Maria Wakely. Oxford, Clarendon, 2004.

Estudos:

- Fattori, Marta. *Introduzione a Francis Bacon*. Roma & Bari, Laterza, 1997.
Gaukroger, Stephen. *Francis Bacon and the transformation of early-modern philosophy*. Cambridge, Cambridge U. P., 2001.
Japiassu, Hilton. *Francis Bacon. O profeta da ciência moderna*. São Paulo, Letras & Letras, 1995.
Malherbe, Michel & Pousseur, Jean-Marie (ed.). *Bacon: science et méthode*. Paris, J. Vrin, 1985.
Mattos, Carlos Lopes. *Francis Bacon, Descartes, Spinoza*, Capivari, Ed. do Lar/ABC do interior, 1997.
Oliva, Luís. “Algumas considerações sobre o conceito de forma em Bacon”. *Cadernos de história e filosofia da ciência*, série 3, vol. 13, nº 1, 2003.
Oliveira, Bernardo Jefferson de. *Francis Bacon e a fundamentação da ciência como tecnologia*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2002.
Peltonen, Markku (ed.). *The Cambridge companion to Bacon*. Cambridge, Cambridge U. P., 1996.
Pousseur, Jean-Marie. *Bacon. Inventer la science*. Paris, Belin, 1988.
Rossi, Paolo. *Francis Bacon: da magia à ciência*. Londrina & Curitiba, EDUEL & Editora da UFPR, 2006.
_____. *Naufrágios sem espectador. A idéia de progresso*, trad. Álvaro Lorencini, SP, Unesp, 2000.
Zaterka, Luciana. *A filosofia experimental na Inglaterra do século XVII: Francis Bacon e Robert Boyle*, SP, Humanitas, 2004.

N.B. Outras indicações bibliográficas serão fornecidas ao longo do curso.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA I

1º Semestre de 2008

Disciplina Obrigatória

Destinada: alunos de filosofia e de outros departamentos

Código: FLF0238

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Prof. Homero Silveira Santiago

Carga horária: 120 horas

Créditos: 06

Número máximo de alunos por turma:

TÍTULO: SUPERSTIÇÃO E FILOSOFIA A PARTIR DO APÊNDICE DA “ÉTICA I” DE ESPINOSA

I – OBJETIVOS

O curso consiste numa introdução à filosofia espinosana e ao novo universo, bem diferente do tradicional universo judaico-cristão, apresentado sobretudo na *Ética demonstrada segundo a ordem geométrica*. Para tanto, a via privilegiada será o estudo da noção de “superstição” e seu entorno, a partir do apêndice da primeira parte da *Ética*. O curso pretende responder algumas questões, a partir do foco espinosano: o que é a superstição? o que é o preconceito? quais seus vínculos com o finalismo e a religião? como escapar à superstição, ou seja, o que pode a filosofia contra ela?

II – CONTEÚDO

1. O problema da superstição.
2. O Deus de Espinosa.
3. Como falar da superstição.
4. Finalismo.
5. O teológico-político.
6. Superstição e filosofia (*Apêndice e Tratado da emenda do intelecto*).
7. Ressonâncias: *A vida e o espírito de Baruch de Espinosa e O faz-tudo*.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Seminários, dissertação.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminário; dissertação.

Época e critérios de recuperação: a combinar.

VI - BIBLIOGRAFIA

Anônimo. *A vida e o espírito de Baruch de Espinosa*. Trad. de Éclair Antonio Almeida Filho. São Paulo, Martins Fontes, 2007.

BILLECOQ, Alain. *Les combats de Spinoza*. Paris, Ellipses, 1997.

- CHAUI, Marilena de Souza. *Espinosa: uma filosofia da liberdade*. São Paulo, Moderna, 1995.
- _____. “O retorno do teológico-político” em *Retorno ao republicanismo*, organização de Sérgio Cardoso. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2004.
- _____. *A nervura do real. Imanência e liberdade em Espinosa*. Vol. 1: *Imanência*. São Paulo, Companhia das Letras, 1999, 2 tomos.
- CRISTOFOLINI, Paolo. “A última sabedoria e a felicidade”. *Cadernos espinosanos*, nº 6, 2000.
- _____. “La superstizione” em *Spinoza edonista*, Pisa, Edizioni ETS, 2002.
- DELBOS, Victor. *O espinosismo*. São Paulo, Discurso editorial, 2002.
- ESPINOSA. *Éthique, Appendices aux parties I et IV*, trad. de Patrick Dupouey, Paris, Nathan 1996.
- _____. *Ethica*. Tradução e prefácio de Lívio Xavier. Rio de Janeiro, Edições de Ouro, várias edições.
- _____. *Ética*. Trad. de Tomaz Tadeu. Belo Horizonte, Alternativa, 2007.
- _____. *Opera*. Edição de Carl Gebhardt. Heidelbergue, Carl Winters Universitætbuchhandlung, 1972, 4 v.
- _____. *Pensamentos metafísicos, Tratado da correção do intelecto, Ética, Tratado político, Correspondência*. Vários tradutores. Col. Os Pensadores. São Paulo, várias edições.
- _____. *Tratado da reforma da inteligência*. Tradução, introdução e notas de Lívio Teixeira. São Paulo, Martins Fontes, 2004.
- _____. *Tratado teológico-político*, tradução, introdução e notas de Diogo Pires Aurélio, São Paulo, Martins Fontes, 2003.
- GARRETT, Don (ed.). *The Cambridge companion to Spinoza*. Cambridge & New York, Cambridge University Press, 1996.
- GUEROULT, Martial. *Spinoza I, Dieu*. Paris, Aubier, 1968.
- MACHEREY, Pierre. *Introduction à l'Éthique de Spinoza. La première partie, la nature des choses*. Paris, PUF, 1997.
- MALAMUD, Bernard. *O faz-tudo*. Trad. de Maria Alice Máximo. Riode Janeiro, Record, 2006.
- ROCHA, André Menezes. *Fortuna e superstição. Um estudo destes temas no Tratado Teológico-Político de Espinosa*. Dissertação de mestrado, FFLCH-USP, 2007 (Texto disponível na página: <http://www.fflch.usp.br/df/site/posgraduacao/teses-2007.php>)
- SÉVÉRAC, Pascal. *Éthique, Appendice à la Première Partie*. Paris, Ellipses, 1999.

N.B. Outras indicações bibliográficas serão fornecidas ao longo do curso.

Filosofia geral
2º semestre de 2008
Prof. Homero Santiago

Título: Merleau-Ponty e o mundo percebido.

I – OBJETIVOS

A redescoberta do mundo da percepção — mundo “em que vivemos mas que somos sempre tentados a esquecer” — talvez constitua o principal mote da obra de Maurice Merleau-Ponty. A proposta do curso é introduzir os estudantes a esse projeto filosófico mediante a leitura de duas obras merleau-pontianas que tematizam o mundo percebido, especialmente a partir do trabalho da pintura: *Conversas*, curso radiofônico de 1948, e *O olho e o espírito*, ensaio redigido em 1960.

Tendo em conta que os estudantes tiveram já um contato inicial com o cartesianismo, o curso proporá começar pelo problema da percepção a partir da Sexta Meditação e efetuar também uma passagem pela *Dióptrica*, obra cartesiana várias vezes considerada por Merleau-Ponty como paradigma de certa postura diante do mundo percebido.

II – CONTEÚDO

1. A Sexta Meditação e o problema da percepção.
2. Mundo percebido e mundo da ciência.
3. Mundo percebido e arte.
4. A *Dióptrica* e a visão.
5. O que é ver?
6. Percepção e ontologia.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Seminário, análise e discussão de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Seminários, leitura e análise de textos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminário e prova.

VI - BIBLIOGRAFIA

- Cardim, Leandro Neves. “Maurice Merleau-Ponty” em *História da filosofia contemporânea*, Editora da PUCRJ, no prelo. [cópia deste texto estará disponível no xerox]
- Carman, Taylor. *Cambridge Companion to Merleau-Ponty*. Cambridge, Cambridge U. P., 2005.
- Carmo, Paulo Sérgio do. *Merleau-Ponty: uma introdução*. São Paulo, Educ, 2000.
- Chauí, Marilena de Souza. *Experiência de pensamento. Ensaio sobre a obra de Merleau-Ponty*. São Paulo, Martins Fontes, 2002.
- Coelho Jr., Nelson; Carmo, Paulo Sérgio do. *Merleau-Ponty: Filosofia como corpo e existência*. São Paulo, Escuta, 1991.
- Da Silva-Charrak, Clara. *Merleau-Ponty. Le corps et le sens*. Paris, PUF, 2005.
- Descartes, René. *Dioptrique*. Várias edições e traduções.
- . *Meditações metafísicas*. Várias edições e traduções.

- Merleau-Ponty, Maurice. “O olho e o espírito”. Trad. de Marilena Chaui. *Merleau-Ponty*, col. Os Pensadores, várias edições.
- . *Causeries, 1948*. Paris, Seuil, 2002.
- . *Conversas - 1948*. Trad. de Fábio e Eva Landa. São Paulo, Martins Fontes, 2004.
- . *L'œil et l'esprit*. Paris, Gallimard, 1964.
- . *O olho e o espírito*. Trad. de Paulo Neves e Maria Ermantina Pereira. São Paulo, Cosac Naify, 2004.
- . *O primado da percepção e suas conseqüências filosóficas*. Trad. de Constança Marcondes Cesar. São Paulo, Papyrus, 1990.
- Valdinoci, Serge. *Merleau-Ponty dans l'invisible. L'œil et l'esprit au miroir du Visible et l'invisible*. Paris, L'Harmattan, 2003.

Questões de ensino de Filosofia
2º semestre de 2009
Prof. Homero Santiago

Título: A atitude filosófica.

I – OBJETIVOS

O propósito do curso é tentar uma caracterização do que seja, em geral, a atitude filosófica; nela reconhecendo o denominador mínimo que nos permite falar, se não em filosofia, ao menos em “filosofar”, isto é, um determinado tipo de ação. Com efeito, o termo “atitude”, como entendido aqui, remete a um momento de indistinção entre o agir e o pensar, um momento de encontro em que um se faz outro, e se torna possível assumir uma postura nova diante do mundo, da vida, dos outros, etc.

II – CONTEÚDO

O trabalho seguirá dois rumos. O curso expositivo buscará uma caracterização positiva, analisando quatro casos do que podemos chamar genericamente de tomada de atitude filosófica: a figura de Sócrates na *Apologia*; a narrativa espinosana do início do *Tratado da emenda do intelecto*; a trajetória do protagonista do romance *O faz-tudo*; o sofrimento de Jó, como analisado por Negri. Deve-se observar, por esses dois últimos casos, que a atitude filosófica não se deverá resumir à filosofia tomada em sentido estrito.

Na segunda vertente do curso, os seminários, burcar-se-á delimitar negativamente a atitude filosófica, investigando o que tanto não se equivale a ela como pode impedi-la de surgir (por exemplo, a superstição, a obediência cega, a ilusão religiosa, a própria razão). Os textos selecionados estão indicados na bibliografia abaixo (pela razão acima invocada, privilegiaram-se textos não estritamente filosóficos); ao início do curso, serão comunicados os trechos específicos a serem trabalhados.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, seminários, análise e discussão de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Seminários, leitura e discussão de textos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminário ou dissertação.

VI - BIBLIOGRAFIA

Bibliografia dos seminários

Adorno, Theodor W. *As estrelas descem à terra. A coluna de astrologia do Los Angeles Times: Um estudo sobre superstição secundária*. Trad. Pedro Rocha de Oliveira. São Paulo, Ed. Unesp, 2008.

Adorno, Theodor W.; Horkheimer, Max. *Dialética do Esclarecimento. Fragmentos filosóficos*. Trad. Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro, J. Zahar, 1994.

Bucci, Eugênio; Kehl, Maria Rita. *Videologias. Ensaio sobre televisão*. São Paulo, Boitempo, 2004.

Deleuze, Gilles. “Post-scriptum sobre as sociedades de controle” em *Conversações*. Trad. Peter Pál Pelbart. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1992.

- Freud, Sigmund. *O futuro de uma ilusão em Obras psicológicas completas*. Rio de Janeiro, Imago, vol. XXI.
- _____. *O mal-estar na civilização em Obras psicológicas completas*, ed. cit.
- Mészáros, István. *A educação para além do capital*. Trad. Isa Tavares. São Paulo, Boitempo, 2008.
- Milgram, Stanley. *Obediência à autoridade. Uma visão experimental*. Trad. Luiz Orlando Coutinho Lemos. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1983.

Bibliografia do curso expositivo

- Adorno, Theodor W. *Educação e emancipação*. Trad. Wolfgang Leo Maar. São Paulo, Paz e Terra, 1995.
- Bíblia de Jerusalém*. Vários tradutores. São Paulo, Paulus, várias edições.
- Espinosa, Bento. *Pensamentos metafísicos, Tratado da correção do intelecto, Ética, Tratado político, Correspondência*. Vários tradutores. Col. Os Pensadores. São Paulo, várias edições. (Há outras traduções).
- Malamud, Bernard. *O faz-tudo*. Trad. de Maria Alice Máximo. Rio de Janeiro, Record, 2006.
- Merleau-Ponty, Maurice. *Éloge de la philosophie et autres essais*. Paris, Gallimard, 1989. (Há tradução portuguesa).
- Moura, Zaza. “Difícil liberdade — aspectos de Espinosa em *The Fixer* de Bernard Malamud”. *Filosofia*, Lisboa, dezembro de 1985, nº 2.
- Negri, Antonio. *Jó. A força do escravo*. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro, Record, 2007.
- Platão. *A República*. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1993. (Há outras traduções).
- _____. *Defesa de Sócrates*. Trad. Jaime Bruna. Col. Os Pensadores. São Paulo, Nova Cultural, várias edições. (Há outras traduções).
- Rousseau, Jean-Jacques. *Emílio ou da educação*. Trad. Roberto Leal Ferreira. São Paulo, Martins Fontes, 2004. (Há outras traduções).
- Santiago, Homero. “Adorno, Auschwitz e a esperança na educação”. *Cadernos de ética e filosofia política*, nº 6, 2005. Disponível em: <http://www.fflch.usp.br/estrutura/departamentos/index.html>
- _____. “O mais fácil e o mais difícil: a experiência e o início da filosofia”. *Revista Conatus*, vol. 1, nº 2, 2007. Disponível em: <http://www.benedictusdespinoza.pro.br/115005/115089.html>
- Stolze, Ted. “Marxist wisdom: Antonio Negri on the Book of Job”, em Murphy, Timothy S.; Mustapha, Abdul-Karim (org.). *The philosophy of Antonio Negri*, Londres, Pluto Press, vol. II: 2007.

Introdução à leitura de Antonio Negri: *Império*

I – OBJETIVOS

Desde que foi publicado, *Império*, de Michael Hardt e Antonio Negri, conquistou um grande êxito de público e veio a constituir um marco no debate político-filosófico contemporâneo. Ainda que boa parte da recepção tenha sido negativa a várias de suas teses, o livro teve o mérito de recolocar na ordem do dia, primeiro, toda uma série de questões que pareciam destinadas ao esquecimento; segundo, logrou lançar novas interrogações que, de uma forma ou de outra, não podem mais ser ignoradas por aqueles que se interessam por pensar o lugar da luta política nos dias atuais. Tendo isso em conta, a proposta do curso é combinar o estudo de *Império* com uma apresentação do percurso de Antonio Negri.

II – CONTEÚDO

O curso seguirá duas direções. Sob a forma de seminários, tratar-se-á de realizar uma leitura integral de *Império* que possa dar conta de suas inovações relativamente à discussão política e filosófica contemporânea, bem como seus pontos débeis.

Na parte expositiva do curso, a intenção é apresentar o trajeto do que poderíamos denominar o “primeiro Negri”, ou seja o período que vai até sua prisão, em 1979, e o exílio francês; sempre tendo em vista resgatar os vínculos dessa primeira experiência com a produção de *Império*, que pode ser lido como um “ponto de chegada”. Esquemáticamente, o percurso pretendido pode ser assim explanado: 1) O fim da história e a política, o significado de *Império*; 2) O “laboratório Itália”: operarismo, autonomia operária, a “revolução de 68”; 3) Descartes político: problemas do Estado moderno; 4) Keynes, o Estado-plano e “a classe operária no capital”; 5) Os “opúsculos Feltrinelli”: do operário-fábrica ao operário-social; 6) Lênin: espontaneísmo, organização, insurreição; 7) A questão do “partido armado”.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, seminários, análise e discussão de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Seminários, leitura e discussão de textos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminário ou dissertação.

VI - BIBLIOGRAFIA

Textos de Negri

Descartes político, o della ragionevole ideologia [1ª ed. 1972]. Roma, Manifestolibri, 2007 [há trad. espanhola].

“John Maynard Keynes y la teoría capitalista del Estado en 1929” [1ª ed. 1972]. Em Antonio Negri. *La forma-Estado*. Trad. Raúl Sánchez Cedillo. Madri, Akal, 2003.

“Sobre algunas tendencias de la teoría comunista del Estado más reciente: reseña crítica” [1ª ed. 1974]. Em Antonio Negri. *La forma-Estado*. Trad. Raúl Sánchez Cedillo. Madri, Akal, 2003.

- I libri del rogo (Crisi dello Stato-piano [1ª ed. 1974], Partito operaio contro il lavoro [1ª ed. 1974], Proletari e stato [1ª ed. 1976], Per la critica della costituzione materiale [1ª ed. 1977], Il dominio e il sabotaggio [1ª ed. 1978]).* Roma, DeriveApprodi, 2006 [há trad. espanhola].
- Trentatré lezioni su Lenin* [1ª ed. 1976]. Roma, Manifestolibri, 2004 [há trad. espanhola].
- Dall'operaio massa all'operaio sociale: intervista sull'operaismo* [1ª ed. 1979]. A cura di Paolo Pozzi e Roberta Tommasini. Verona, Ombre Corte, 2007.
- Labor of Dionysus. A critique of the State-Form* [com Michael Hardt]. Minneapolis, University of Minnesota Press, 1996. Trad. bras.: *O trabalho de Dioniso. Para a crítica ao Estado pós-moderno*. Trad. Marcello Lino. Rio de Janeiro & Juiz de Fora, Pazulin & Ed. UFJF, 2004.
- Empire* [com Michael Hardt]. Cambridge (MA), Harvard University Press, 2000. Trad. bras.: *Império*. Trad. Berilo Vargas. Rio de Janeiro, Record, 2005.
- Du retour. Abécédaire biopolitique*. Entretiens avec Anne Dufourmantelle. Paris, Calmann-Lévy, 2002. Trad. bras.: *De volta. Abecedário biopolítico*. Entrevistas com Anne Dufourmantelle. Trad. Clóvis Marques. Rio de Janeiro, Record, 2006.
- Guide: cinque lezioni su Impero e dintorni*. Milão, R. Cortina, 2003. Trad. bras.: *Cinco lições sobre Império*. Trad. Alba Olmi. Rio de Janeiro, DP&A, 2003.
- Multitude. War and democracy in the age of Empire* [com Michael Hardt]. Londres, Penguin Press, 2004. Trad. bras.: *Multidão. Guerra e democracia na era do Império*. Trad. Clóvis Marques. Rio de Janeiro, Record, 2005.

Textos sobre Negri ou Império

- Bellamy Foster, John. "Imperialismo y Imperio". *Herramienta*, Buenos Aires, nº 20, 2002. [disponível: <http://www.herramienta.com.ar/revista-herramienta-n-20/imperialismo-e-imperio>].
- Bonnet, Alberto. "Suponiendo a Neptuno. Una lectura crítica de Imperio". *Cuadernos del Sur*, nº 23, 2002 [disponível: <http://www.iade.org.ar/modules/noticias/article.php?storyid=522>].
- Boron, Atilio A. *Império & Imperialismo. Uma leitura crítica de Michael Hardt e Antonio Negri*. Buenos Aires, CLACSO, 2002.
- Dupuis-Déri, Francis. "L'ambition politique d'Antonio Negri. Philosophie radicale et mouvement altermondialiste". *Monde commun*, Ottawa, 2008 [disponível: http://www.mondecommun.com/uploads/PDF/Francis_Dupuis_Deri.pdf].
- Hardt, Michael. *The Art of Organization: Foundations of a Political Ontology in Gilles Deleuze and Antonio Negri*. Tese de doutorado. Seattle, University of Washington, 1990 [disponível: <http://www.duke.edu/~hardt/Dissertation.html>].
- Kohan, Néstor. "O Império de Hardt & Negri: para além de modas, 'ondas' e furores". Em Atilio A. Boron (org.), *Filosofia política contemporânea. Controvérsias sobre civilização, império e cidadania*. Buenos Aires & São Paulo, CLACSO & Departamento de Ciência Política-FFLCH-USP, 2002.
- Kohan, Néstor. *Toni Negri y los desafíos de Imperio*. Buenos Aires, Campo de ideas, 2005.
- Lewis, Tom. "O 'Império' de Negri e Hardt ou o velho IMPERIALISMO?". *CMI Brasil* [disponível: <http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2006/01/342380.shtml>].
- Morfino, Vittorio; Del Lucchese, Filippo. "La pensée philosophique de Toni Negri". Texto inédito; versão ampliada de "Toni Negri. Le nouveau Marx". *Le Nouvel Observateur*, hors-série, dezembro 2004/janeiro 2005 [o texto será deixado no xerox].

- Murphy, Timothy S.; Mustapha, Abdul-Karim (org.). *The philosophy of Antonio Negri*. Londres, Pluto Press, vol I: 2005, vol. II: 2007.
- Nascimento, Rodnei. “Força de trabalho e biopolítica”. Em Anderson Gonçalves et alii. *Questões de filosofia contemporânea*. São Paulo & Curitiba, Discurso Editorial & UFPR, 2006.
- Passavant, Paul A.; Dean, Jodi (org.). *Empire’s new clothes. Reading Hardt and Negri*. Nova Iorque & Londres, Routledge, 2003.
- Prado, Eleutério F. S. “Pós-grande indústria: trabalho imaterial e fetichismo”. *Crítica Marxista*, nº 17, 2003 [disponível: <http://www.econ.fea.usp.br/eleuterio/ArtigosPublicados/Pos-GrandeTrabImatFetich.pdf>].
- Rush, Alan. “A teoria pós-moderna do Império (Hardt & Negri) e seus críticos”. Em Atilio A. Boron (org.), *Filosofia política contemporânea. Controvérsias sobre civilização, império e cidadania*. Buenos Aires & São Paulo, CLACSO & Departamento de Ciência Política-FFLCH-USP, 2002.

Outros textos

- Abse, Tobias. “Itália: uma nova agenda”. Em Perry Anderson; Patrick Camiller (org.). *Um mapa da esquerda na Europa ocidental*. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro, Contraponto, 1996.
- Altamira, César. *Os marxismos do novo século*. Trad. Leonora Corsini. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2008.
- Anderson, Perry. *O fim da história. De Hegel a Fukuyama*. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1992.
- Bascetta, M; Bonsignori, S; Petrucciani, S; Carlini, F. “Italia, 1960-1981: un laboratorio político de la lucha de clases en la metrópoli capitalista”. Apêndice a Antonio Negri, *Los libros de la autonomía obrera. Antagonismo, organización, comunismo: hipótesis para la nueva política del sujeto hiperproletario global*. Trad. Marta Malo de Molina Badelón & Raúl Sánchez Cedillo. Madri, Akal, 2004.
- Bell, Daniel. *O fim da ideologia* [1ª ed. 1961]. Trad. Sérgio Barth. Brasília, Ed. UNB, 1980.
- Bellofiore, Riccardo (org.) *Da Marx a Marx? Um bilancio dei marxismi italiani del Novecento*. Roma, Manifestolibri, 2007.
- Cocco, Giuseppe; Hopstein, Graciela. *As multidões e o império. Entre globalização da guerra e universalização dos direitos*. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.
- Fukuyama, Francis. *O fim da história e o último homem*. Trad. Aulyde Soares Rodrigues. Rio de Janeiro, Rocco, 1992.
- Galli, Giorgio. *Il partito armato. Gli “anni di piombo” in Italia, 1968-1986*. Milão, Kaos Edizioni, 1993.
- _____. *Piombo rosso. La storia completa della lotta armata in Italia dal 1970 a oggi*. Baldini Castoldi Dalai, 2007.
- Hardt, Michael; Virno, Paolo (org.). *Radical thought in Italy. A potential politics*. Minneapolis, University of Minnesota Press, 1996.
- Tronti, Mario. *Operai e capitale* [1ª ed. 1966]. Roma, DeriveApprodi, 2006.
- Wright, Steve. *L’assalto al cielo. Per una storia dell’operaismo*. Trad. Willer Montefusco. Roma, Edizioni Alegre, 2002.

Introdução à leitura de Antonio Negri: *Multidão*.

I – OBJETIVOS

Em continuidade ao curso do semestre anterior, dedicado a *Império*, a proposta deste curso é ler e discutir *Multidão*, de Michael Hardt e Antonio Negri. (É importante observar que será oferecida uma introdução a *Império*, de forma que estudantes que não fizeram o curso anterior possam freqüentar este sem maiores problemas).

II – CONTEÚDO

Como antes, o curso seguirá duas direções. Sob a forma de seminários, uma leitura integral de *Multidão*. Na parte expositiva, a apresentação do o trajeto de Negri entre 1979, sua prisão, e a produção de *Império*. Esquemáticamente, o percurso pretendido é: 1) O capital à luz no neocapitalismo: o marxismo operarista; 2) Marx além de Marx; 3) O processo 7 de abril de 1979; 4) Espinosa e a anomalia selvagem; 5) Leitura de Jó; 6) O exílio francês: Deleuze, Foucault, Guattari; 7) O poder constituinte; 8) Lutar hoje.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, seminários, análise e discussão de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Seminários, leitura e discussão de textos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminário ou dissertação.

VI - BIBLIOGRAFIA

Textos de Negri

Dall'operaio massa all'operaio sociale: intervista sull'operaismo [1ª ed. 1979]. A cura di Paolo Pozzi e Roberta Tommasini. Verona, Ombre Corte, 2007.

Dalla fabbrica alla metropoli. Saggi politici. Roma, Datanews Editrici, 2008.

Empire [com Michael Hardt]. Cambridge (MA), Harvard University Press, 2000. Trad. bras.: *Império*. Trad. Berilo Vargas. Rio de Janeiro, Record, 2005.

Goodbye Mr. Socialism. A cura di Raf Valvola Scelsi. Milão, Feltrinelli, 2006; trad. port.: *Adeus, Sr. Socialismo. Que futuro para a esquerda?* Trad. Margarida Machado. Porto, Ambar, 2007.

Guide: cinque lezioni su Impero e dintorni. Milão, R. Cortina, 2003. Trad. bras.: *Cinco lições sobre Império*. Trad. Alba Olmi. Rio de Janeiro, DP&A, 2003.

Il lavoro di Giobbe: il famoso testo biblico come parabola del lavoro umano. Milão, SugarCo, 1990. Trad. port.: *Jó. A força do escravo*. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro, Record, 2007.

Il potere costituente: saggio sulle alternative del moderno [1ª ed. 1992]. Roma, Manifestolibri, 2002. Trad.: *O poder constituinte. Ensaio sobre as alternativas da modernidade*. Trad. Adriano Pilatti. Rio de Janeiro, DP&A, 1999.

- Kairòs, Alma Venus, Multitudo. Nove lezioni impartite a me stesso.* Roma, Manifestolibri, 2000. Trad. port.: *Kairòs, Alma Venus, Multitudo. Nove lições ensinadas a mim mesmo.* Trad. Orlando dos Reis e Marcello Lino, prefácio Tatiana Roque. Rio de Janeiro, DP&A, 2003.
- Labor of Dionysus. A critique of the State-Form* [com Michael Hardt]. Minneapolis, University of Minnesota Press, 1996. Trad. bras.: *O trabalho de Dioniso. Para a crítica ao Estado pós-moderno.* Trad. Marcello Lino. Rio de Janeiro & Juiz de Fora, Pazulin & Ed. UFJF, 2004.
- Le verità nomadi. Per nuovi spazi di libertà* [com Félix Guattari]. Milão, Selene Edizioni, 1983.
- Marx oltre Marx: quaderno di lavoro sui “Grundrisse”* [1ª ed. 1979]. Roma, Manifestolibri, 2003 [há trad. espanhola].
- Movimenti nell’Impero. Passagi e paesaggi.* Milão, Raffaello Cortina Editore, 2006.
- Multitude. War and democracy in the age of Empire* [com Michael Hardt]. Londres, Penguin Press, 2004. Trad. bras.: *Multidão. Guerra e democracia na era do Império.* Trad. Clóvis Marques. Rio de Janeiro, Record, 2005.
- Trentatré lezioni su Lenin* [1ª ed. 1976]. Roma, Manifestolibri, 2004 [há trad. espanhola].

Textos sobre Negri

- Altamira, César. *Os marxismos do novo século.* Trad. Leonora Corsini. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2008.
- Bascetta, M; Bonsignori, S; Petrucciani, S; Carlini, F. “Italia, 1960-1981: un laboratorio político de la lucha de clases en la metrópoli capitalista”. Apêndice a Antonio Negri, *Los libros de la autonomía obrera. Antagonismo, organización, comunismo: hipótesis para la nueva política del sujeto hiperproletario global.* Trad. Marta Malo de Molina Badelón & Raúl Sánchez Cedillo. Madri, Akal, 2004.
- Cocco, Giuseppe; Hopstein, Graciela. *As multidões e o império. Entre globalização da guerra e universalização dos direitos.* Rio de Janeiro, DP&A, 2002.
- Dupuis-Déri, Francis. “L’ambition politique d’Antonio Negri. Philosophie radicale et mouvement altermondialiste”. *Monde commun*, Ottawa, 2008 [disponível: http://www.mondecommun.com/uploads/PDF/Francis_Dupuis_Deri.pdf].
- Galli, Giorgio. *Il partito armato. Gli “anni di piombo” in Italia, 1968-1986.* Milão, Kaos Edizioni, 1993.
- Hardt, Michael; Virno, Paolo (org.). *Radical thought in Italy. A potential politics.* Minneapolis, University of Minnesota Press, 1996.
- Kohan, Néstor. *Toni Negri y los desafíos de Imperio.* Buenos Aires, Campo de ideas, 2005.
- Morfinio, Vittorio; Del Lucchese, Filippo. “La pensée philosophique de Toni Negri”. Texto inédito; versão ampliada de “Toni Negri. Le nouveau Marx”. *Le Nouvel Observateur*, hors-série, dezembro 2004/janeiro 2005 [o texto será deixado no xerox].
- Murphy, Timothy S.; Mustapha, Abdul-Karim (org.). *The philosophy of Antonio Negri.* Londres, Pluto Press, vol I: 2005, vol. II: 2007.
- Tronti, Mario. *Operai e capitale* [1ª ed. 1966]. Roma, DeriveApprodi, 2006.

Filosofia Geral I
2º semestre de 2010
Homero Santiago

Título: *O capital*, I, cap. 1-4.

I – OBJETIVOS

O objetivo do curso é exercitar os estudantes em técnicas de análise, compreensão e explicação de textos. Para isso, tomar-se-ão como texto de base a ser trabalhado em seminários os quatro primeiros capítulos do livro I d’*O capital* de Karl Marx.

II – CONTEÚDO

1. A acumulação primitiva.
2. Exploração e luta de classes.
3. A mercadoria.
4. O valor.
5. A troca.
6. Dinheiro e capital.
7. Força-trabalho e mais-valia.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Análise e discussão de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Seminários, leitura e discussão de textos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminário.

VI - BIBLIOGRAFIA

(Obs.: recomenda-se aos estudantes ler, antes do início do curso, a conferência *Salário, preço e lucro*.)

Bottomore, Tom (org.). *Dicionário de pensamento marxista*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1993.

Cleaver, Harry. *Leitura política de O capital*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1981.

Coutinho, Maurício Chalfin. *Marx: notas sobre a teoria do capital*. São Paulo, Hucitec, 1997.

Gorender, Jacob. “Apresentação” em Marx. *O capital*, vol. 1. Col. “Os economistas”. São Paulo, Abril Cultural, várias edições.

Marx, Karl. *A mercadoria*. Tradução e comentários de Jorge Grespan. São Paulo, Ática, 2006.

_____. *O capital*. Várias edições (o original em alemão e a versão francesa revista pelo autor estão disponíveis na internet).

_____. *Salário, preço e lucro*. Várias edições.

Singer, Paul. “Karl Marx, como pensador econômico” em *Marx: economia*. Organização de Paul Singer. São Paulo, Ática, 1982.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA I

1º Semestre de 2011

Disciplina Obrigatória

Destinada: alunos de filosofia e de outros departamentos

Código: FLF0238

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Prof. Homero Silveira Santiago

Carga horária: 120 horas

Créditos: 06

Número máximo de alunos por turma:

Título: O problema da superstição no espinosismo

I – OBJETIVOS

O espinosismo é uma filosofia da imanência. Ainda que se possa divergir sobre o significado do termo “imanência”, é certo residir na afirmação um problema: como e por que um universo da imanência absoluta dá origem em seio, como uma de suas conseqüências necessárias, à superstição, isto é, à transcendência que é o seu antípoda? Com efeito, se o Deus espinosano é a substância única de que não se pode pensar nada exterior, a superstição não pode senão constituir um efeito, determinado e natural, da substância única; nessas circunstâncias, uma vez que a superstição se erga e se arraigue no homem, como fazer frente a ela? O curso quer afirmar que é como resposta a tais questões gerais que se estabelece o projeto ético espinosano.

Resumidamente, trata-se de mostrar que, se há uma questão ética, é porque há um problema da superstição; e por isso mesmo todo o escopo da ética, se não se quer reduzir ao intelectualismo nem ceder à facilidade do livre-arbítrio, é promover uma transformação em nossa maneira de vivenciar o real e lidar com ele. Essa transformação é aquela que Espinosa nomeia “emenda do intelecto” e que também podemos chamar, a partir do final do apêndice da *Ética I*, “emenda dos preconceitos”.

II – CONTEÚDO

- O problema da superstição.
- Finalismo e natureza humana.
- Determinismo e fatalismo.
- Como falar da superstição (ou um discurso racional do irracional).
- Os preconceitos derivados: a superstição como estrutura.
- Destruir a superstição: a questão do possível, emendar os preconceitos.
- A prop. 10 da *Ética V* e a *potestas ordinandi*.
- A liberdade como “livre necessidade”.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, análise e discussão de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Aulas expositivas, análise e discussão de textos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Dissertação.

VI - BIBLIOGRAFIA

- Anônimo. *A vida e o espírito de Baruch de Espinosa*. Trad. de Éclair Antonio Almeida Filho. São Paulo, Martins Fontes, 2007.
- Chauí, Marilena de Souza. *Espinosa: uma filosofia da liberdade*. São Paulo, Moderna, várias edições.
- _____. *A nervura do real. Imanência e liberdade em Espinosa*. Vol. 1: *Imanência*. São Paulo, Companhia das Letras, 1999, 2 tomos.
- _____. “A posição do agente da liberdade na Ética V”. *Cadernos espinosanos*, nº 22, 2010. Disponível: <http://www.fflch.usp.br/df/espinosanos/22.html>
- _____. “O retorno do teológico-político” em *Retorno ao republicanismo*, organização de Sérgio Cardoso. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2004.
- Cristofolini, Paolo. “A última sabedoria e a felicidade”. *Cadernos espinosanos*, nº 6, 2000.
- Delbos, Victor. *O espinosismo*. Trad. Homero Santiago. São Paulo, Discurso Editorial, 2002.
- Deleuze, Gilles. *Espinosa, filosofia prática*. Trad. Daniel Lins e Fabien Pascal Lins. São Paulo, Escuta, 2002.
- Dawkins, Richard. *Deus, um delírio*. Trad. Fernanda Ravagnani. São Paulo, Companhia das Letras, 2007.
- Espinosa. *Ética*. Trad. Tomaz Tadeu. Belo Horizonte, Alternativa, 2007.
- _____. *Opera*. Edição de Carl Gebhardt. Heidelbergue, Carl Winters Universitætbuchhandlung, 1972, 4 vol.
- _____. *Pensamentos metafísicos, Tratado da correção do intelecto, Ética, Tratado político, Correspondência*. Vários tradutores. Col. Os Pensadores. São Paulo, várias edições.
- _____. *Tratado da reforma da inteligência*. Tradução, introdução e notas de Lívio Teixeira. São Paulo, Martins Fontes, 2004.
- _____. *Tratado teológico-político*. Tradução, introdução e notas de Diogo Pires Aurélio, São Paulo, Martins Fontes, 2003.
- Fedi, Laurent. *Piaget et la conscience morale*. Paris, PUF, 2008.
- Garrett, Don (ed.). *The Cambridge companion to Spinoza*. Cambridge & New York, Cambridge University Press, 1996.
- Giancotti Boscherini, Emilia. *Lexicon spinozanum*. Haia, Martinus Nijhoff, 1970, 2 vol.
- Kelemen, Deborah. “Are children ‘Intuitive Theists’ Reasoning about purpose and design in nature?”. *Psychological Science*, nº 15, 2004. Disponível: <http://www.bu.edu/childcognition/publications/Intuitive%20Theist.pdf>
- _____. & Rosset, E. “The Human Function Compunction: Teleological explanation in adults”. *Cognition*, 111, 2009. Disponível: [http://www.bu.edu/childcognition/publications/KelemenRosset\(2009\).pdf](http://www.bu.edu/childcognition/publications/KelemenRosset(2009).pdf)
- Macherey, Pierre. *Introduction à l'Éthique de Spinoza. La première partie, la nature des choses*. Paris, PUF, 1997.
- Santiago, Homero. “O filósofo espinosista precisa criar valores?”. *Trans/Form/Ação*, São Paulo, vol. 30, nº 1, 2007. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31732007000100010&lng=pt&nrm=iso
- _____. “Os excessos da identidade: Bento XVI e a questão da tolerância”. *Lua Nova*, nº 74, 2008. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n74/08.pdf>
- _____. “Superstição e ordem moral do mundo”. Em André Martins (org.). *O mais potente dos afetos: Spinoza e Nietzsche*. São Paulo, Martins Fontes, 2009.

Sévérac, Pascal. *Éthique, Appendice à la Première Partie*. Paris, Ellipses, 1999.

O plano do Capital: introdução ao operarismo italiano

I – OBJETIVOS

O curso quer oferecer uma introdução ao universo do assim chamado “operarismo italiano”, com referência ao grupo que ao início da década de 60, reunido em torno dos *Quaderni rossi*, relê os textos de Marx com vistas à análise do “neocapitalismo”, especialmente em sua variante italiana. Ainda que o termo, como todo rótulo, não esteja isento de ressalvas e especificações, é possível reconhecer um conjunto coerente de concepções metodológicas, análises, preocupações e perspectivas que constituirá o objeto do curso.

O fio condutor será dado pelo conceito de “plano do capital”. Noção clássica da tradição comunista, a planificação adentra o universo capitalista a partir da grande depressão dos anos 30 e encontra (sempre em termos operaristas) seu grande expoente teórico em Keynes e sua consumação política no chamado compromisso fordista-keynesiano. A idéia de plano do capital (a tese de que o capitalismo avançado é inseparável de alguma forma de planificação, programação) servirá para atravessar a reflexão teórica de três dos maiores expoentes do operarismo: Raniero Panzieri, Mario Tronti, Antonio Negri; bem como avaliar o entroncamento entre teoria operarista e lutas operárias. Para tanto, o curso tomará em consideração um período que vai das avaliações divergentes do grupo dos *Quaderni rossi* acerca da greve dos metalúrgicos da FIAT de 1962 até a formulação madura da estratégia do “rifiuto del lavoro”, sob forte influxo operarista, ao início dos anos 70 no complexo petroquímico de Porto Marghera.

II – CONTEÚDO

1. A experiência dos *Quaderni rossi* e de *Classe operaia*: “Marx em Detroit”, “Lênin na Inglaterra”.
2. 1929, Grande depressão, New Deal e compromisso fordista.
3. Milagre econômico italiano e nova composição de classe: a “conricerca” operarista na FIAT e na Olivetti; o operário massa.
4. Panzieri: progresso tecnológico e comando capitalista.
5. Tronti: dentro e contra o capitalismo; a fábrica social.
6. Negri: Keynes, Schumpeter e o uso capitalista da crise.
7. Da teoria ao projeto de poder: o caso do “Comitato operaio” de Porto Marghera.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, seminários, análise e discussão de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Seminários, leitura e discussão de textos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminário ou dissertação.

VI - BIBLIOGRAFIA

Básica:

- Comitato operaio di Porto Marghera. “Il rifiuto del lavoro”. Em: *Quando il potere è operaio. Autonomia e soggettività politica a Porto Marghera (1960-1980)*. Org. Devi Sacchetto e Gianni Sbrogiò. Roma, Manifestolibri, 2009.
- Marx, Karl. *O capital*, livro I, seção quarta: “A produção da mais-valia relativa”. Col. Os economistas. São Paulo, Abril Cultural, 1983 [há outras traduções].
- Negri, Antonio. “John M. Keynes e la teoria capitalistica dello stato nel '29”. Em: VV. AA. *Operai e stato. Lotte operaie e riforma dello stato capitalistico tra rivoluzione d'Ottobre e New Deal*. Milão, Feltrinelli, 1972 [trad. espanhola em: Negri, *La forma-Estado*. Madri, Akal, 2003.].
- _____. “Marx sul ciclo e la crisi”. Em: *Operai e stato*, ob. cit. [trad. espanhola em: Negri, *La forma-Estado*, ob. cit.].
- Panzieri, Raniero. “Sull’uso capitalistico delle macchine nel neocapitalismo”. Em: *La ripresa del marxismo leninismo in Italia*. Org. Dario Lanzardo. Roma, Nuove Edizioni Operaie, 1977 [trad. espanhola em: VV. AA. *La división capitalista del trabajo*. Cidade do México, Ediciones Pasado y presente, 1977].
- _____. “Lotte operaie nello sviluppo capitalistico”. Em: *La ripresa del marxismo leninismo in Italia*, ob. cit.
- _____. “Plusvalore e pianificazione. Appunti di lettura del *Capitale*”. Em: *La ripresa del marxismo leninismo in Italia*, ob. cit. [trad. inglesa em: <http://libcom.org/library/surplus-value-planning-raniero-panzieri>].
- Tronti, Mario. *Operai e capitale*. Roma, Derive Approdi, 2006 [trad. portuguesa: *Operários e capital*. Porto, Edições Afrontamento, 1976].

Secundária:

- Alquati, Romano. *Sulla FIAT e altri scritti*. Milão, Feltrinelli, 1975.
- Altamira, César. *Os marxismos do novo século*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2008.
- Bascetta, M.; Bonsignori, S.; Petrucciani, S.; Carlini, F. “Italia, 1960-1981: un laboratorio político de la lucha de clases en la metrópoli capitalista”. Apêndice a Negri, *Los libros de la autonomía obrera*. Madri, Akal, 2004.
- Bettelheim, Charles. “Que é a planificação socialista?”. Em: *Planificação e crescimento acelerado*. Rio de Janeiro, Zahar, 1968.
- Borio, Guido; Pozzi, Francesca; Roggero, Gigi. *Futuro anteriore. Dai “Quaderni rossi” ai movimenti globali: ricchezze e limiti dell’operaismo italiano*. Roma, Derive Approdi, 2002.
- _____. *Gli operai*. Roma, Derive Approdi, 2005.
- Castronovo, Valerio. *L’Italia del miracolo economico*. Roma-Bari, Laterza, 2010.
- Dalla Costa, Mariarosa. *Famiglia, welfare e stato tra Progressismo e New Deal*. Milão, Franco Angeli, 1997.
- Gazier, Bernard. *A crise de 1929*. Porto Alegre, L&PM, 2009.
- Ginsborg, Paul. *Storia d’Italia dal dopoguerra a oggi*. Turim, Einaudi, 2006.
- Gramsci, Antonio. *Americanismo e fordismo*. São Paulo, Hedra, 2008.
- Harvey, David. *O neoliberalismo. História e implicações*. São Paulo, Loyola, 2008.
- Judt, Tony. *Pós-guerra. Uma história da Europa desde 1945*. Rio de Janeiro, Objetiva, 2008.
- Lanzardo, Dario. *La rivolta di Piazza Statuto. Torino, luglio 1962*. Milão, Feltrinelli, 1979.
- Lênin. *Que fazer?* São Paulo, Martins Fontes, 2006 [há outras traduções].
- Limoncic, Flávio. *Os inventores do New Deal. Estado e sindicatos no combate à Grande Depressão*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2009.

- _____; Martinho, Francisco Carlos Palomanes. *A grande depressão. Política e economia na década de 1930 - Europa, Américas, África e Ásia*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2009.
- Marx, Karl. “Capital fixo e o desenvolvimento das forças produtivas na sociedade” (trecho dos *Grundrisse*). Em: *Infoproletários: degradação real do trabalho virtual*. Org. Ricardo Antunes e Ruy Braga. São Paulo, Boitempo, 2009.
- Modonesi, Massimo. “Teoría y praxis: la experiencia del obrerismo italiano”. *Herramienta* [disponível em: <http://www.herramienta.com.ar/revista-herramienta-n-30/teoria-y-praxis-la-experiencia-del-obrerismo-italiano>].
- Negri, Antonio. *Crisi dello Stato-piano. Comunismo e organizzazione rivoluzionaria*. Em: *I libri del rogo*. Roma, Derive Approdi, 2006 [trad. espanhola em: Negri, *Los libros de la autonomía obrera*, ob. cit.].
- _____. *Dall’operaio massa all’operaio sociale: intervista sull’operaismo*. Org. Paolo Pozzi e Roberta Tommasini. Verona, Ombre Corte, 2007.
- Rauchway, Eric. *The great Depression and the New Deal*. Oxford U.P., 2008.
- Rugitsky, Fernando. “Friedrich Pollock. Limites e possibilidades”. Em: *Curso livre de teoria crítica*. Org. Marcos Nobre. Campinas, Papyrus, 2008.
- Spirano, Paolo. “Marxismo e historicismo em Togliatti”. Em: *História do marxismo*. Org. Eric J. Hobsbawm. São Paulo, Paz e Terra, vol. X, 1987.
- Toscano, Alberto. “Chronicles of insurrection: Tronti, Negri and the subject of antagonism”. Em: *The Italian difference: between nihilism and biopolitics*. Org. Lorenzo Chiesa e Alberto Toscano. Melbourne (Austrália), Re.press, 2009 [disponível em: <http://re-press.org/books/the-italian-difference-between-nihilism-and-biopolitics/>].
- Trotta, Giuseppe; Milana, Fabio. *L’operaismo degli anni Sessanta. Da “Quaderni rossi” a “Classe operaia”*. Roma, Derive Approdi, 2008.
- Turchetto, Maria. “De ‘l’ouvrier masse’ à l’“entrepreneurialité commune”: la trajectoire déconcertante de l’opéraïsme italien”. Em: *Dictionnaire Marx contemporain*. Org. Jacques Bidet e Eustache Kouvélakis. Paris, PUF, 2001 [original italiano disponível em: <http://www.intermarx.com/temi/oper.html>].
- Vercellone, Carlo. “The anomaly and exemplariness of the Italian Welfare State”. Em: *Radical thought in Italy. A potential politics*. Org. Michael Hardt e Paolo Virno. Minneapolis (EUA), University of Minnesota Press, 1996.
- Weeks, Kathi. “The refusal of work as demand and perspective”. Em: *The philosophy of Antonio Negri*. Org. de Timothy S. Murphy e Abdul-Karim Mustapha. Londres, Pluto Press, 2005, vol. I.
- Wright, Steve. *L’assalto al cielo. Per una storia dell’operaismo*. Roma, Edizioni Alegre, 2002 [parte do original inglês disponível em: <http://libcom.org/library/historiography-mass-worker-steve-wright>].

VII. Filmografia

- A classe operária vai ao paraíso*. Direção de Elio Petri. Itália, 1971.
- A doce vida*. Direção de Federico Fellini. Itália, 1960.
- Anno uno. O nascimento da democracia italiana*. Direção de Rossellini. Itália, 1974.
- Antonio Negri: a revolt that never ends*. Direção de Alexandra Weltz e Andreas Pichler [disponível em: www.youtube.com].
- Le lacrime amare di Porto Marghera*. Direção de Giambattista Assanti. Itália, 2007 [disponível em: www.youtube.com].
- Rocco e seus irmãos*. Direção de Luchino Visconti. Itália, 1960.

Superstição e liberdade no espinosismo

I – OBJETIVOS

O espinosismo é uma filosofia da imanência. Ainda que se possa divergir sobre o significado do termo “imanência”, é certo residir na afirmação um problema: como e por que um universo da imanência absoluta dá origem em seio, como uma de suas conseqüências necessárias, à superstição, isto é, à transcendência que é o seu antípoda? Com efeito, se o Deus espinosano é a substância única de que não se pode pensar nada exterior, a superstição não pode senão constituir um efeito, determinado e natural, da substância única; nessas circunstâncias, uma vez que a superstição se erga e se arraigue no homem, como fazer frente a ela? O curso quer sugerir que é como resposta a tais questões gerais que se estabelece o projeto ético espinosano.

Resumidamente, trata-se de afirmar que, se há uma questão ética, é porque há um problema da superstição; e por isso mesmo todo o escopo da ética, se não se quer reduzir ao intelectualismo nem ceder à facilidade do livre-arbítrio, é promover uma transformação em nossa maneira de vivenciar o real e lidar com ele. Essa transformação é aquela que Espinosa nomeia “emenda do intelecto” e que também podemos chamar, a partir do final do apêndice da *Ética I*, “emenda dos preconceitos”.

II – CONTEÚDO

- O problema da superstição
- Finalismo e natureza humana
- Determinismo e fatalismo
- Como falar da superstição (ou um discurso racional do irracional)
- Os preconceitos derivados: a superstição como estrutura
- Destruir a superstição: a questão do possível
- Destruir a superstição: emendar os preconceitos
- A prop. 10 da *Ética V* e a *potestas ordinandi*
- A liberdade como “livre necessidade”

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, análise e discussão de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Aulas expositivas, análise e discussão de textos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Época e critérios a combinar.

VI - BIBLIOGRAFIA

- Anônimo. *A vida e o espírito de Baruch de Espinosa*. Trad. de Éclair Antonio Almeida Filho. São Paulo, Martins Fontes, 2007.
- Chauí, Marilena de Souza. *Espinosa: uma filosofia da liberdade*. São Paulo, Moderna, várias edições.

- _____. *A nervura do real. Imanência e liberdade em Espinosa*. Vol. 1: *Imanência*. São Paulo, Companhia das Letras, 1999, 2 tomos.
- Dawkins, Richard. *Deus, um delírio*. Trad. Fernanda Ravagnani. São Paulo, Companhia das Letras, 2007.
- Delbos, Victor. *O espinosismo*. Trad. Homero Santiago. São Paulo, Discurso Editorial, 2002.
- Deleuze, Gilles. *Espinosa, filosofia prática*. Trad. Daniel Lins e Fabien Pascal Lins. São Paulo, Escuta, 2002.
- Espinosa. *Ethica*. Tradução e prefácio de Lívio Xavier. Rio de Janeiro, Edições de Ouro, várias edições.
- _____. *Ética*. Trad. Tomaz Tadeu. Belo Horizonte, Alternativa, 2007.
- _____. *Opera*. Edição de Carl Gebhardt. Heidelbergue, Carl Winters Universitætbuchhandlung, 1972, 4 vol.
- _____. *Pensamentos metafísicos, Tratado da correção do intelecto, Ética, Tratado político, Correspondência*. Vários tradutores. Col. Os Pensadores. São Paulo, várias edições.
- _____. *Tratado da reforma da inteligência*. Tradução, introdução e notas de Lívio Teixeira. São Paulo, Martins Fontes, 2004.
- _____. *Tratado teológico-político*. Tradução, introdução e notas de Diogo Pires Aurélio, São Paulo, Martins Fontes, 2003.
- Garrett, Don (ed.). *The Cambridge companion to Spinoza*. Cambridge & New York, Cambridge University Press, 1996.
- Giancotti Boscherini, Emilia. *Lexicon spinozanum*. Haia, Martinus Nijhoff, 1970, 2 vol.
- Onfray, Michel. *Tratado de ateologia. Física da metafísica*. Trad. Monica Stahel. São Paulo, WMF Martins Fontes, 2007.
- Santiago, Homero. “O filósofo espinosista precisa criar valores?”. *Trans/Form/Ação*, São Paulo, vol. 30, nº 1, 2007. [disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31732007000100010&lng=pt&nrm=iso]
- Santiago, Homero. “Superstição e ordem moral do mundo”. Em André Martins (org.). *O mais potente dos afetos: Spinoza e Nietzsche*. São Paulo, Martins Fontes, 2009.

5

Lista de documentos e publicações

DOCUMENTOS

Os documentos, em via original ou fotocópias, estão acondicionados e classificados conforme a seguinte numeração:

Doc. 1 : Fotocópia da certidão de nascimento.

Doc. 2 : Fotocópia da carteira de identidade.

Doc. 3 : Fotocópia do CPF.

Doc. 4 : Fotocópia do certificado de dispensa do serviço militar.

Doc. 5 : Fotocópia do título de eleitor.

Doc. 6 : Certidão de quitação eleitoral.

Doc. 7 : Fotocópia da certidão de casamento.

Doc. 8 : Fotocópia do passaporte.

Doc. 9 : Contrato de estágio no SIBI-USP (Sistema integrado de bibliotecas da USP).

Doc. 10 : Fotocópia da nomeação para o cargo de Professor Doutor em RDIDP (Regime de dedicação integral à docência e à pesquisa) no Departamento de Filosofia da FFLCH-USP.

Doc. 11 : Fotocópia do histórico escolar de 1^o grau.

Doc. 12 : Fotocópia do histórico escolar de 2^o grau.

Doc. 13 : Fotocópia do histórico escolar de graduação.

Doc. 14 : Fotocópia do diploma de graduação.

Doc. 15 : Fotocópia do histórico escolar de mestrado.

Doc. 16 : Fotocópia do diploma de mestrado.

Doc. 17 : Fotocópia da ata de defesa de mestrado.

Doc. 18 : Fotocópia do histórico escolar de doutorado.

Doc. 19 : Fotocópia do diploma de doutorado.

Doc. 20 : Fotocópia do relatório de defesa de doutorado.

Doc. 21 : Certificados do curso de desenho de observação.

Doc. 22 : Certificado de estágio na Università degli Studi di Milano-Bicocca.

Doc. 23 : Termos de outorga e de prorrogação de bolsa de iniciação científica da Fapesp.

Doc. 24 : Termos de outorga e de prorrogação de bolsa de mestrado da Fapesp.

- Doc. 25** : Termo de outorga de bolsa de doutorado da Fapesp.
- Doc. 26** : Termo de outorga de auxílio-publicação da Fapesp para o livro *Espinosa e o cartesianismo*.
- Doc. 27** : Termo de outorga de auxílio da Fapesp para estágio de pesquisa na Università degli Studi di Milano-Bicocca.
- Doc. 28** : Termo de concessão de auxílio do CNPQ para o projeto “Cartesianismo e espinosismo: confrontações”.
- Doc. 29** : Termo de concessão de auxílio do CNPQ para o projeto “A questão do possível no espinosismo e suas implicações em Antonio Negri”.
- Doc. 30** : Certificado de consultoria ad hoc para a Câmara de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Estadual de Santa Cruz/BA.
- Doc. 31** : Certificado de apresentação: “A crítica à religião revelada nas primeiras obras de Baruch de Espinosa”. III Simpósio de iniciação científica da USP. FFLCH-USP, São Paulo, 13-14 de novembro de 1995.
- Doc. 32** : Certificado de apresentação: “Imanência e racionalidade no *De Deus*: Espinosa versus Descartes”. I Congresso de iniciação científica: “Direito e perspectivas jurídicas”. Faculdade de Direito-USP, São Paulo, 6-10 de maio de 1996.
- Doc. 33** : Certificado de apresentação: “A comunidade judaica de Amsterdam”. I Encontro de estudos filosóficos do século XVII. Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 17-19 de outubro de 1996.
- Doc. 34** : Certificado de apresentação: “A crítica à religião revelada nas primeiras obras de Baruch de Espinosa”. IV Simpósio de iniciação científica da USP. FAU-USP, São Paulo, 4-5 de novembro de 1996.
- Doc. 35** : Certificado de apresentação: “Espinosa: a lei e o extraordinário no mundo dos homens”. Colóquio Direito e Virtude. Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 25-26 de abril de 1997.
- Doc. 36** : Certificado de apresentação: “*Ética*, I: por que começar pela causa de si?”. II Encontro de estudos filosóficos do século XVII. Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 26-28 de maio de 1997.
- Doc. 37** : Certificado de apresentação: “A teoria da criação das verdades eternas e o impasse da ciência cartesiana”. I Encontro de pesquisa na graduação em filosofia. Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 3-5 de junho de 1997.

- Doc. 38** : Certificado de apresentação: “Espinosa e Descartes”. I Encontro de pesquisa de graduação em filosofia da UNICAMP. Departamento de Filosofia, IFCH-UNICAMP, Campinas, 5 de novembro de 1997.
- Doc. 39** : Certificado de apresentação: “O círculo cartesiano nos *Princípios da filosofia cartesiana*”. VIII Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF. Caxambu, 25-30 de setembro de 1998.
- Doc. 40** : Certificado de participação na mesa redonda “Dúvida e certeza em Descartes e Espinosa”. III Simpósio de filosofia da UNIOESTE. Departamento de Filosofia, UNIOESTE, Toledo/PR, 26-30 de outubro de 1998.
- Doc. 41** : Programa da Jornada Espinosa. Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 11 de maio de 1999.
- Doc. 42** : Certificado de apresentação: “Passos iniciais da escolarização do cartesianismo na Holanda e na Alemanha a partir de quatro cartas de 1651 endereçadas à Hohe Schule Herborn”. III Colóquio internacional de estudos filosóficos do século XVII: “Cartas filosóficas, científicas e literárias: o papel da correspondência”. Centro Maria Antônia, São Paulo, 16-20 de agosto de 1999.
- Doc. 43** : Certificado de apresentação: “A ordem geométrica na *Gramática hebraica* de Espinosa”. IX Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF. Poços de Caldas, 3-8 de outubro de 2000.
- Doc. 44** : Programa do minicurso “Em torno da filosofia seiscentista: a obra de Espinosa”, no interior das atividades do IX Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF. Poços de Caldas, 3-8 de outubro de 2000.
- Doc. 45** : Certificado de apresentação: “Descartes, Espinosa e as verdades eternas”. IV Colóquio internacional de estudos filosóficos do século XVII: “Liberdade, necessidade e contingência”. Departamento de Filosofia, UFPR, Curitiba, 1-14 de setembro de 2001.
- Doc. 46** : Certificado de apresentação: “Imanência, uso e regra segundo a ‘Gramática hebraica’ de Espinosa”. X Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF. Centro de convenções Rebouças, São Paulo, 29 de setembro a 3 de outubro de 2002.
- Doc. 47** : Certificado de apresentação: “Espinosa e Merleau-Ponty: convergências?”. I Encontro de Filosofia francesa contemporânea. Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 19-21 de maio de 2003.

- Doc. 48** : Certificado de participação como debatedor em mesa do V Colóquio internacional de estudos filosóficos do século XVII: “Experiência e razão no século XVII”. Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 26-28 de agosto de 2003.
- Doc. 49** : Certificado de apresentação: “Democracia e universidade”. Semana de recepção aos calouros promovida pelo Centro acadêmico da FOB-USP, Bauru, 2 de março de 2005.
- Doc. 50** : Certificado de apresentação: “Sobre o curso de filosofia”. 15^a Jornada de informação profissional promovida pelo Anglo Vestibulares, Osasco, 3 de setembro de 2005.
- Doc. 51** : Certificado de apresentação: “Uma gramática geométrica? O problema do método na *Gramática hebraica* de Espinosa”. Seminário de estudos Leibniz, Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 25 e 26 de abril de 2006.
- Doc. 52** : Certificado de apresentação: “O filósofo espinosista precisa criar valores?”. I Congresso internacional Spinoza e Nietzsche, UFRJ-Maison de France, Rio de Janeiro, 5-7 de junho de 2006.
- Doc. 53** : Certificado de apresentação: “Os hebraísmos de João e o *Compêndio de gramática hebraica*”. Tercer Coloquio Internacional Spinoza, Valle Hermoso (Argentina), 2-4 de novembro de 2006.
- Doc. 54** : Certificado de apresentação: “A questão da cientificidade do *Compêndio de gramática hebraica*”. Seminário de Filosofia Moderna/Programa de Pós-Graduação em Filosofia e Contemporânea, Departamento de Filosofia, IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, 25 de abril de 2007.
- Doc. 55** : Certificado de apresentação: “A ciência de Adão e o progresso baconiano”. Jornadas Bacon, Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 29-30 de maio de 2007.
- Doc. 56** : Certificado de apresentação: “Os *Ensaio*s de Bacon: anúncio de uma filosofia?”. Colóquio Humanismos do Renascimento, Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 28-30 de agosto de 2007.
- Doc. 57** : Certificado de apresentação: “Lo más fácil y lo más difícil: la experiencia y el inicio de la filosofía”. Cuarto Coloquio Internacional Spinoza, Valle Hermoso (Argentina), 24-27 de outubro de 2007.

- Doc. 58** : Certificado de apresentação: “Bento XVI e a (in)tolerância”. I Jornada Unifesp de Filosofia Moderna, Departamento de Filosofia, Unifesp-Filosofia e Ciência Humanas, Guarulhos, 9 de novembro de 2007.
- Doc. 59** : Certificado de apresentação: “Los excesos de la identidad – Benedicto XVI y la cuestión de la tolerancia”. VII Jornadas de Filosofía Política, Universidad Nacional de Córdoba, Córdoba (Argentina), 14-16 de maio de 2008.
- Doc. 60** : Certificado de apresentação: “Esquemas para a história no espinosismo: Espinosa viquiano?”. Jornadas Vico, Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 27-28 de maio de 2008.
- Doc. 61** : Certificado de apresentação: “*O faz-tudo* de Bernard Malamud e a filosofia espinosana”. XIII Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF, Canela/RS, 6-10 de outubro de 2008.
- Doc. 62** : Certificado de apresentação: “A melancolia e a natureza dos afetos em Espinosa”. Seminário “Saúde e filosofia – Reflexão sobre a depressão e a melancolia à luz de Espinosa”, Centro de Saúde Escola Prof. Samuel B. Pessoa, São Paulo, 13 de fevereiro de 2009.
- Doc. 63** : Certificado de apresentação: “O corpo da gramática, a gramática do corpo: os hebraísmos de João Evangelista”. II Congresso Internacional Spinoza & Nietzsche, FFLCH-USP, São Paulo, 28 de setembro a 1º de outubro de 2009.
- Doc. 64** : Certificado de apresentação: “A questão do possível no espinosismo e suas implicações em Antonio Negri”. Programa Integrado de Pós-Graduação em Filosofia-UFPB/UFPE/UFRN, João Pessoa, 17 de novembro de 2009.
- Doc. 65** : Certificado de apresentação: “Superstição e liberdade”. Colóquio Benedictus de Spinoza, Centro de Humanidades-UECE, Fortaleza, 16-20 de novembro de 2009.
- Doc. 66** : Certificado de apresentação: “A questão do possível em Espinosa e suas implicações em Antonio Negri”. II Colóquio Benedictus de Spinoza, Centro de Humanidades-UECE, Fortaleza, 16-20 de novembro de 2009.
- Doc. 67** : Certificado de apresentação: “Per una teoria spinoziana del possibile”. “Seminario Spinoza”, Fondazione Corrente, Milão, 14 de fevereiro de 2010.
- Doc. 68** : Certificado de apresentação: “Tronti no Império (O que pode a multidão?)”. III Colóquio Marx e os marxismos, Lemarx-CENEDIC, FFLCH-USP, São Paulo, 17-21 de maio de 2010.

- Doc. 69** : Certificado de apresentação: “Lutar hoje – por quê? contra quem? como? pelo quê?”. Jornadas Antonio Negri, Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 7-9 de junho de 2010.
- Doc. 70** : Certificado de apresentação: “Masoquismo, desejo e contrato (Deleuze leitor de Masoch)”. Colóquio Deleuze leitor dos modernos, Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 24-26 de agosto de 2010.
- Doc. 71** : Programação do Centro Cultura Aúthos Pagano de agosto de 2010 com anúncio da palestra “Império, multidão, poder constituinte”, em 28 de agosto de 2010.
- Doc. 72** : Certificado de apresentação: “Democracia e Império: o pensamento político de Antonio Negri”. X Semana de Filosofia. Departamento de Filosofia, ICHS-UFMT, Cuiabá, 15-17 de setembro de 2010.
- Doc. 73** : Certificado de apresentação no minicurso “Recepção do pensamento de Spinoza”, no XIV Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF, Águas de Lindóia/SP, 4-8 de outubro de 2010.
- Doc. 74** : Certificado de apresentação: “Por uma teoria espinosana do possível”. Colóquio Internacional Spinoza: ser e agir, Colégio do Espírito Santo, Universidade de Évora, Évora (Portugal), 28-30 de outubro de 2010.
- Doc. 75** : Certificado de apresentação: “A filosofia na história e na contemporaneidade”. Café Filosófico das Faculdades Integradas Urubupungá & Associação Nativa da Arte, Pereira Barreto/SP, 19 de novembro de 2010.
- Doc. 76** : Programação da CPFL Cultura de junho de 2011 com anúncio de nossa palestra “Um mundo sem ações desinteressadas”, em 10 de junho de 2011.
- Doc. 77** : Certificado de apresentação: “A recusa do trabalho (a experiência de Porto Marghera)”. Jornadas Antonio Negri. Departamento de Direito, PUC-RJ, Rio de Janeiro, 13-14 de junho de 2011.
- Doc. 78** : Certificado de apresentação: “Deleuze leitor de Masoch da sintomatologia à ética”. Centro de Humanidades-UECE, Fortaleza, 1º de julho de 2011.
- Doc. 79** : Programação do Colóquio Sartre 90 anos. Departamento de Filosofia da FFLCH-USP, São Paulo, 16-19 de maio de 1995.
- Doc. 80** : Programação do I Encontro de estudos sobre o século XVII. Departamento de Filosofia da FFLCH-USP, São Paulo, 17-19 de setembro de 1996.

- Doc. 81** : Programação do I Encontro de filosofia francesa contemporânea. Departamento de Filosofia da FFLCH-USP, São Paulo, 19-21 de maio de 2003.
- Doc. 82** : Folheto de apresentação da exposição em homenagem ao professor Lívio Teixeira no V Congresso internacional da Associação nacional de estudos do século XVII. Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 25-28 de agosto de 2003.
- Doc. 83** : Programação das Jornadas Pascal. Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 3-4 de maio de 2005 [com André Menezes Rocha].
- Doc. 84** : Programação das Jornadas Bacon. Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 29-30 de maio de 2007.
- Doc. 85** : Programação do II Congresso Internacional Spinoza & Nietzsche. FFLCH-USP, São Paulo, 28 de setembro a 1º de outubro de 2009.
- Doc. 86** : Programação do Colóquio Internacional Hobbes: Natureza, História e Política. Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 5-7 de outubro de 2009.
- Doc. 87** : Programação das Jornadas Antonio Negri. Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 7-9 de junho de 2010.
- Doc. 88** : Programação das Jornadas Antonio Negri. Departamento de Direito, PUC-RJ, Rio de Janeiro, 13-14 de junho de 2011.
- Doc. 89** : Certificado de participação na organização das Jornadas Antonio Negri. Departamento de Direito, PUC-RJ, Rio de Janeiro, 13-14 de junho de 2011.
- Doc. 90** : Certificado de coordenação da mesa de Estética no II Encontro de pesquisa na graduação em filosofia. Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 18-22 de maio de 1998.
- Doc. 91** : Certificado de coordenação da mesa “Ética e filosofia política” no VI Encontro de pesquisa na graduação em filosofia. Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 23-26 de abril de 2002.
- Doc. 92** : Certificado de coordenação de mesa no VII Encontro de pesquisa na graduação em filosofia. Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 5-9 de maio de 2003.
- Doc. 93** : Certificado de coordenação da mesa “Teoria social e vivência” no XII Simpósio de iniciação científica da USP, Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 22-24 de novembro de 2004.

- Doc. 94** : Certificado de coordenação da mesa “Newton, Russell e Wittgenstein” no XIV Simpósio de iniciação científica da USP, São Paulo, 6-8 de novembro de 2006.
- Doc. 95** : Certificado de coordenação de mesa no GT Filosofia do século XVII no XIII Encontro Nacional de Filosofia da Anpof, Canela/RS, 6 a 10 de outubro de 2008.
- Doc. 96** : Certificado de coordenação da mesa “Filosofia moderna” no XVI Simpósio internacional de iniciação científica da USP, São Paulo, 3-7 de novembro de 2008.
- Doc. 97** : Certificado de coordenação da mesa “Linguagem e liberdade” no III Colóquio de Psicopatologia e Saúde Pública: dominação ou liberdade, Faculdade de Saúde Pública-USP, São Paulo, 28-30 de novembro de 2008
- Doc. 98** : Certificado de coordenação da mesa “Ciência: discurso, cultura e valores” no IV Encontro de Pós-Graduandos da FFLCH-USP, São Paulo, 23-26 de novembro de 2009.
- Doc. 99** : Certificado de coordenação da mesa “O sujeito e a política” no XVIII Simpósio internacional de iniciação científica da USP, São Paulo, 16-18 de novembro de 2010.
- Doc. 100** : Certificado de participação na banca examinadora da monografia de Ana Galleti M. de Oliveira. *O conceito de liberdade em Sartre*. Colégio Oswald de Andrade, São Paulo, novembro de 1994.
- Doc. 101** : Certificado de participação na banca examinadora da monografia de Pedro Carvalho. *A cultura underground enquanto núcleo de questionamento da realidade urbana moderna*. Colégio Oswald de Andrade, São Paulo, novembro de 1994.
- Doc. 102** : Certificado de participação na banca de Sandro Kobol Fornazari. *O esplendor do ser. A composição da filosofia da diferença em Gilles Deleuze (1952-1968)*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 31 de outubro de 2005.
- Doc. 103** : Certificado de participação na banca de Sérgio Luís Persch. *Espinosa intérprete das profecias: do método aos exemplos*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 3 de maio de 2006.
- Doc. 104** : Certificado de participação na banca de Adriano Luís Andrade Justino. *Traduzir os ensinamentos: considerações sobre as formas de interpretar no*

“*Tratado teológico-político*” de Espinosa. Departamento de Filosofia-UFPR, 4 de agosto de 2006.

Doc. 105 : Certificado de participação na banca de Adriano Albuquerque Gomes. *A ordem do ser e a ordem do conhecer: subordinação da ordem das razões à ordem do Ser*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 29 de novembro de 2006.

Doc. 106 : Certificado de participação na banca de André Menezes Rocha. *Fortuna e superstição. Sobre o prefácio do Tratado teológico-político de Espinosa*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 8 de dezembro de 2006.

Doc. 107 : Certificado de participação na banca de André Menezes Rocha. *Fortuna e superstição. Um estudo destes temas no Tratado Teológico-Político de Espinosa*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 18 de janeiro de 2007.

Doc. 108 : Certificado de participação na banca de Fernando Bonadia de Oliveira. *O lugar da educação na filosofia de Espinosa*. Faculdade de Educação-UNICAMP, 15 de fevereiro de 2008.

Doc. 109 : Certificado de participação na banca de Marcos Ferreira de Paula. *A alegria espinosana. Um estudo sobre o conceito de afeto, de alegria na Parte III da Ética de Espinosa*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 18 de março de 2007.

Doc. 110 : Certificado de participação na banca de Henrique Piccinato Xavier. *Eternidade sob a duração das palavras. Simultaneidade, geometria e infinito na Ética de Espinosa*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 26 de julho de 2007.

Doc. 111 : Certificado de participação na banca de Sérgio Luís Persch. *Imaginação e profecias no Tratado teológico-político de Espinosa*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 10 de novembro de 2007.

Doc. 112 : Certificado de participação na banca de Carlos Eduardo Pereira Oliveira. *Descartes: a teoria da livre criação das verdades eternas*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 2 de outubro de 2007.

Doc. 113 : Certificado de participação na banca de Mariana Cecilia de Gainza. *Uma leitura materialista da parte V da Ética de Espinosa*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 2 de julho de 2007.

- Doc. 114** : Certificado de participação na banca de Fernando Bonadia de Oliveira. *O lugar da educação na filosofia de Espinosa*. Faculdade de Educação-UNICAMP, 27 de fevereiro de 2007.
- Doc. 115** : Certificado de participação na banca de Adriano Albuquerque Gomes. *A substância divina e a subjetividade em Descartes*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 22 de fevereiro de 2008.
- Doc. 116** : Certificado de participação na banca de Silvana de Souza Ramos. *O paradoxo do corpo. Natureza e ordem humana na filosofia de Merleau-Ponty*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 27 de fevereiro de 2008.
- Doc. 117** : Certificado de participação na banca de Carlos Eduardo Pereira Oliveira, *Descartes: a livre criação das verdades eternas*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 26 de setembro de 2008.
- Doc. 118** : Certificado de participação na banca de Maria Tereza Mendes de Castro. *A concepção de liberdade a partir de uma ética não-normativa em Benedictus de Spinoza*. Centro de Humanidades-UECE, 21 de novembro de 2008.
- Doc. 119** : Certificado de participação na banca de Alex Sandro Leite. *Ética e conhecimento no De intellectus de Spinoza*. IFCS-UFRJ, 19 de dezembro de 2008.
- Doc. 120** : Certificado de participação na banca de Mariana Cecilia de Gainza. *Espinosa: uma filosofia materialista do infinito positivo*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 6 de fevereiro de 2009.
- Doc. 121** : Certificado de participação na banca de Antonio José Pereira Filho. *Linguagem e práxis: Vico e a crítica à concepção cartesiana da linguagem*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 1º de julho de 2009.
- Doc. 122** : Certificado de participação na banca de Marcos Ferreira de Paula. *Alegria e felicidade. A experiência do processo liberador em Espinosa*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 28 de agosto de 2009.
- Doc. 123** : Designação para participação na banca de Cleiton Zóia Münchow. *Da natureza naturante à natureza naturada: considerações sobre os fundamentos ontológicos da gênese do finito na filosofia de Espinosa*. Departamento de Filosofia-UFPR, 10 de dezembro de 2009.
- Doc. 124** : Certificado de participação na banca de André Menezes Rocha. *História e política no Tratado Teológico-Político de Espinosa*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 11 de dezembro de 2009.

- Doc. 125** : Certificado de participação na banca de Alex Sandro Leite. *Spinoza e o De Intellectus: o problema da transição*. IFCS-UFRJ, 25 de agosto de 2010.
- Doc. 126** : Designação para participação na banca de Fernando Antunes. *A noção de idéia e o problema da representação na Ética de Espinosa*. Departamento de Filosofia-UFPR, 24 de setembro de 2010.
- Doc. 127** : Designação para participação em banca de Concurso público. Departamento de Filosofia, UFMT, 2010, 19-21 de outubro de 2010.
- Doc. 128** : Certificado de participação na banca de Cátia Cristina Benevenuto de Almeida. *Imaginação e superstição*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 21 de dezembro de 2010.
- Doc. 129** : Certificado de participação na banca de Anderson Augusto dos Anjos. *O divertimento nos escritos de Pascal*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 22 de dezembro de 2010.
- Doc. 130** : Certificado de participação na banca de Fábio Cristiano de Moraes. *Blaise Pascal: a ciência diante da incerteza*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 15 de março de 2011.
- Doc. 131** : Certificado de participação na banca de André Menezes Rocha. *Espinosa e a inteligibilidade da história. Ensaio sobre a liberdade e a democracia no Tratado teológico-político*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 15 de junho de 2011.
- Doc. 132** : Certificado de participação na banca de Daniel Santos da Silva. *O conceito de indivíduo e sua realidade na política em Espinosa*. Departamento de Filosofia-FFLCH-USP, 27 de junho de 2011.
- Doc. 133** : Certificado de participação na banca de Claudio de Souza Rocha. *Os fundamentos da democracia em Benedictus de Spinoza*. Centro de Humanidades-UECE, 1º de julho de 2011.
- Doc. 134** : Certificado de participação na banca de José Soares das Chagas. *O ético e o hermenêutico sob o viés imanentista de Spinoza*. Centro de Humanidades-UECE, 1º de julho de 2011.

PUBLICAÇÕES

Não foram incluídos os volumes de revisões técnicas; apenas a folha de rosto e o expediente deles. Os textos impressos, jornais e demais fotocópias estão acondicionados numa pasta de elástico.

Livros

- * *As ilusões do eu. Spinoza e Nietzsche*. Org. de André Martins, Homero Santiago e Luís César Oliva. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2011.
- * Cícero, *Da amizade*. São Paulo, Martins Fontes, 2001.
- * *Configuraciones Formativas IV: Poder y formación*. Org. de José Ezcurdia. Guanajuato (México), Universidad de Guanajuato, 2010.
- * Descartes, *Carta-prefácio dos Princípios da filosofia*. São Paulo, Martins Fontes, 2003.
- * Descartes, *Discurso do método*. São Paulo, Martins Fontes, 2007.
- * Descartes, *Meditações metafísicas*. São Paulo, Martins Fontes, 2000.
- * *Ética e subjetividade*. Org. de Emanuel Angelo da Rocha Fragoso e Reginaldo Rodrigues. Fortaleza, EdUECE, 2011.
- * *Exceso y prudencia*. Org. Soledad Croce e Emmanuel Biset. Córdoba (Argentina), Brujas, 2009.
- * Henri Gouhier, *Blaise Pascal. Conversão e apologética*. São Paulo, Discurso Editorial, 2005.
- * Homero Santiago. *Espinosa e o cartesianismo. O estabelecimento da ordem nos Princípios da filosofia cartesiana*. São Paulo, Humanitas, 2004.
- * *Jornal de Resenhas: de abril de 2001 a novembro de 2002*. Org. de Milton Meira do Nascimento. São Paulo, Discurso Editorial, 2002, vol. III.
- * *Necessidade e contingência na modernidade*. Org. de Luís César Guimarães Oliva. São Paulo, Barcarolla, 2009.
- * *O mais potente dos afetos. Spinoza e Nietzsche*. Org. André Martins. São Paulo, WMF Martins Fontes, 2009.
- * *Spinoza & Nietzsche: filósofos contra a tradição*. Org. de Ana Claudia Gama Barreto, Danilo Bilate e Tiago Mota da Silva Barros. Rio de Janeiro, Mauad X, 2011.

- * *Spinoza. Cuarto Coloquio*. Org. de Diego Tatián. Córdoba (Argentina), Brujas, 2008.
- * *Spinoza. Ser e agir*. Org. de Maria Luísa Ribeiro Ferreira, Diogo Pires Aurélio e Olivier Feron. Lisboa, Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2011.
- * Victor Delbos, *O espinosismo*. São Paulo, Discurso Editorial, 2002.

Revistas e atas

- * *Anais do III Simpósio de Filosofia da UNIOESTE*. Org. de Daniel Omar Perez e José Atílio Pires da Silveira. Cascavel, Edunioeste, 1998.
- * *Atas do IX Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF*. Campinas, ANPOF, 2000.
- * *Atas do X Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF*. Campinas, ANPOF, 2002.
- * *Atas do XI Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF*, Salvador, ANPOF, 2004.
- * *Atas do XII Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF*. Salvador, ANPOF, 2006.
- * *Atas do XIII Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF*. São Leopoldo/RS, Editora UNISINOS, 2008.
- * *Atas do XIV Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF*. Campinas, ANPOF, 2010.
- * Caderno de abertura do Núcleo Jean Maugué. São Paulo, FFLCH-USP, 1996.
- * *Caderno de resumos do II Congresso Internacional Spinoza & Nietzsche*. São Paulo, FFLCH-USP, 2009.
- * *Caderno de resumos do III Simpósio de iniciação científica da USP*. São Paulo, Pró-Reitoria de Pesquisa-USP, 1996.
- * *Caderno de resumos do IV Simpósio de iniciação científica da USP*. São Paulo, Pró-Reitoria de Pesquisa-USP, 1995.
- * *Caderno de resumos, palestras, minicursos e comunicações do II Colóquio Internacional Benedictus de Spinoza*. Fortaleza, EdUECE, 2009.
- * *Cadernos de ética e filosofia política*, São Paulo, nº 6, 2005; nº 9, 2006.
- * *Cadernos de filosofia alemã*, São Paulo, nº 5, 1999.
- * *Cadernos de história e filosofia da ciência*, Campinas, série 3, vol. 12, nº 1-2, 2002.
- * *Cadernos espinosanos*, São Paulo, nº 1 (1), 1996; nº 3, 1998; nº 4, 1998; nº 5, 1999; nº 6, 2000; nº 7, 2001; nº 9, 2003; nº 10, 2003; nº 11, 2004; nº 14, 2006; nº 16, 2007; nº 17, 2008; nº 19, 2008.
- * *Cult*, São Paulo, nº 109, 2006.
- * *Discutindo Filosofia*, São Paulo, nº 1, 2005; nº 2, 2006; nº 3, 2006; nº 5, 2006; nº 6, 2006; nº 7, 2007; nº 8, 2007; nº 9, 2007; nº 10, 2007; nº 12, 2008; nº 13, 2008.
- * *Dissenso (revista de estudantes de filosofia)*, São Paulo, nº 1, 1997; nº 2, 1999.

- * *Kriterion*, Belo Horizonte, nº 99, 1999.
- * *Livro de resumos do I Congresso Internacional Spinoza & Nietzsche*. Rio de Janeiro, Grupo de pesquisas SpiN, 2006.
- * *Livro de resumos do VIII Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF*. Campinas, ANPOF, 1998.
- * *Lua Nova*, São Paulo, nº 74, 2008.
- * *Revista Conatus*, Fortaleza, vol. 1, nº 1, 2007; vol. 1, nº 2, 2007; vol. 2, nº 3, 2008; vol. 2, nº 4, 2008; vol. 3, nº 5, 2009; vol. 4, nº 8, 2010;
- * *Revista dos anais do I Congresso de iniciação científica*, São Paulo, nº 1, 1996.
- * *Trans/Form/Ação*, São Paulo, vol. 27, nº 1; vol. 30, nº 1, 2007.
- * *Valenciana. Estudios de Filosofía y Letras*, Guanajuato (México), nº 3, 2009.

DVD

- * *Descartes* de Roberto Rossellini, Versátil Vídeo, São Paulo, 2009.m

Encadernações

- * *A ordenação geométrica da parte I dos “Princípios da filosofia cartesiana”* (Dissertação de mestrado).
- * *Amor e desejo* (Texto do livro no prelo).
- * *O uso e a regra. Ensaio sobre a gramática espinosana* (Tese de doutorado).
- * Jean-Paul Sartre, *As mãos sujas* (Tradução inédita).

Folhas avulsas e jornais

- * *Folha de São Paulo*, Folhinha, São Paulo, 22 de novembro de 2008.
- * *Folha de São Paulo*, Jornal de resenhas, 6 de novembro de 2002.
- * Fotocópia da primeira página de Laurent Bove. “Hilaritas et acquiescentia in se ipso”. Em: *Psicopatologia: clínicas de hoje*. Org. de David Calderoni. São Paulo, Via Lettera, 2006.
- * Fotocópia da primeira página de Pierre François-Moreau. “Os princípios de leitura das Sagradas Escrituras no *Tratado teológico-político*”. *Cadernos espinosanos*, São Paulo, nº 4, 1998.
- * Fotocópia da tradução de Leibniz. “Sobre a Ética de Espinosa”. *Cadernos espinosanos*, São Paulo, nº 23, 2010.

- * Fotocópia de “Os hebraísmos de João e o *Compêndio de gramática hebraica*”. Em: *Spinoza: Terceiro coloquio*. Org. de Diego Tatián. Córdoba (Argentina), Brujas, 2007.
- * Fotocópias da página de rosto e do expediente de Charles Ramond. *O vocabulário de Espinosa*. São Paulo, WMF Martins Fontes, 2010.
- * Fotocópias da página de rosto e do expediente de Christoph Helferich. *História da filosofia*. São Paulo, Martins Fontes, 2006.
- * Fotocópias da página de rosto e do expediente de *Dicionário dos filósofos*. Direção de Denis Huisman. São Paulo, Martins Fontes, 2001.
- * Fotocópias da página de rosto e do expediente de Frédéric de Buzon & Denis Kambouchner. *O vocabulário de Descartes*. São Paulo, WMF Martins Fontes, 2009.
- * Fotocópias da página de rosto e do expediente de Marilena Chaui. *A nervura do real. Imanência e liberdade em Espinosa*. Vol. 1: *Imanência*. São Paulo, Companhia das Letras, 1999.
- * Fotocópias da página de rosto e do expediente de Pascal Dupond. *O vocabulário de Merleau-Ponty*. São Paulo, WMF Martins Fontes, 2009.
- * *O Estado de S. Paulo*, Cultura, São Paulo, 4 de novembro de 2007.
- * Texto da orelha do livro de Mariana de Gainza, *Espinosa: uma filosofia materialista do infinito positivo*. São Paulo, Edusp, 2011, no prelo.
- * Texto de “Deleuze lector de Masoch: de la sintomatología a la ética”. Em: *Configuraciones Formativas V: Cultura y formación*. Org. de José Ezcurdia. Guanajuato (México), Universidad de Guanajuato, 2011, no prelo.
- * Texto de “O problema da superstição no espinosismo”. Em: *Ética e subjetividade*. Org. de Emanuel Angelo da Rocha Fragoso e Reginaldo Rodrigues. Fortaleza, EdUECE, 2011, no prelo.
- * Texto de “Repensar a pulsão, reinventar a clínica”. *Cadernos de Psicanálise - CPRJ*, Rio de Janeiro, 2011, no prelo.